Anno L — Rio de Janeiro — Terça-feira, 26 de Maio de 1925 — N. 124

ASSIGNATURAS
BRASIL
Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000
ESTRANGEIRO
Anno ... 120$000
Semestre ... 60$000

GAZETA DE NOTICIAS

DIRECTOR RESPONSAVEL
Wladimir Bernardes
REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua do Ouvidor n. 164
Telephs. Norte: 4880, 4517, 84 e 1287
OFFICINA IMPRESSORA
Rua Sete de Setembro n. 94
Teleph. Central: 95

NUMERO AVULSO 200 RS.

Propriedade da Sociedade Anonyma "Gazeta de Noticias"

NUMERO ATRASADO 200 RS.

O Governo e o Congresso

Quatro dias ha que já se encontra no Congresso a proposta orçamentaria do governo. Para o momento não póde ser mais promissora a perspectiva em que nos deixa, pois, autorisa a suppôr que o exercicio de 1926 se encerrará com o "deficit" de 23.000 contos apenas, numeros redondos. Dessa cifra, que não será accrescida, se o Congresso secundar a acção bemfazeja do governo, bem se póde inferir o alto grão de benemerencia com que o illustre Sr. presidente da Republica se tem imposto á Nação.

Conforme é do conhecimento publico, através da mensagem que S. Ex. enviou ao parlamento em começos deste mez, o "deficit", em 1922, attingiu ao algarismo de cerca de 450.000 contos. Era a liquidação do ultimo exercicio do quadriennio passado. O primeiro, da responsabilidade deste, 1923, reduzira o referido "deficit" a 224.374 contos. O exercicio de 1924 ainda mais esbateu esse alcance da despesa sobre a receita, fazendo-o baixar a 89.000 contos, o que evidencia a toda gente a iniciativa saudavel e continuada do governo no sentido de sanear a situação financeira do paiz, a despeito de todos os obstaculos que tem deparado, entravando os seus movimentos administrativos. Não tenhamos duvida de que o exercicio corrente será liquidado em obediencia ao mesmo principio de extincção do "deficit", de sorte a caminharmos, de fórma bem segura, para a cifra calculada para 1926.

Um governo que encontra, assim, o paiz com uma expressão deficitaria de cerca de 450 000 contos e o reduz a cerca de 23.000, fazendo face parallellamente á mais tormentosa crise já desencadeada sobre uma administração neste regimen, resiste, por certo, a quanto golpe entenda de lhe desferir a insidia parlamentar da opposição e da sua imprensa, e cria forte corrente de prestigio e admiração no seio da opinião responsavel e digna de apreço. E' o que se registra, aliás, cada dia que passa, restricto o descontentamento, em acção conjunta contra o Sr. presidente da Republica, a pouco mais de uma duzia de politiqueiros profissionaes e aos jornaes useiros e vezeiros na baixa exploração da mentira e da calumnia.

O modo como se tem conduzido o governo autorisa-nos a solicitar do Congresso que o auxilie a levar avante o programma, que não afastou ainda das suas cogitações, e constante de remodelações de ordem politica e administrativa que o paiz está a exigir dos responsaveis pelos seus destinos. A revisão constitucional ahi está a requerer o esforço e a boa-vontade de quantos não desistiram, ainda, de tornar o regimen amado dos brasileiros, e se é certo que, em contrario do que propugna o Sr. presidente da Republica, já se preparam para combatel-a conhecidos parlapatos de uma e outra casa do Congresso, não menos verdadeiro é que a maioria participa dos mesmos pontos de vista do chefe da Nação, e póde e deve impôr-se, como é de essencia da nossa organisação politica. Só entre nós, realmente, se assignalam factos como o da obstrucção da Receita o anno passado, obstrucção por cujo effeito o Sr. Barbosa Lima conseguiu ver demittidos milhares, talvez, de empregados das obras federaes, daqui e dos Estados. Esperamos que o mesmo não succeda com a revisão constitucional, e isso sem que soffram tambem os trabalhos orçamentarios, que muitas vezes servem para justificar o afastamento temporario de providencias que as circumstancias impõem ao estudo e approvação do legislativo.

Todos estamos a ver claramente que a minoria, hoje, como hontem, se inclina para a parlapatice esteril da politicagem, obrigando a maioria á replica, e assim por deante, perdendo-se tempo precioso, mais bem empregado, por certo, se assumptos de relevancia nacional substituissem os manifestos dos Assis Brasil e as cartas dos Izidoros, mais proprios das cestas de papeis inuteis do que das preoccupações de um parlamento que tem coisas serias a cuidar. Procure, portanto, a maioria parlamentar sobrepor-se á insignificancia da opposição facciosa, e dê, quanto antes, o impulso necessario á boa marcha dos trabalhos parlamentares, multiplos e cada qual mais importante para o desdobramento dos negocios publicos.

Falamos acima da revisão constitucional. Não lhe fica atrás a reforma do Districto Federal, do mesmo passo que já não póde demorar muito a instituição do credito agricola, em termos mais accommodados aos interesses nacionaes do que os do projecto, em estudo numa das commissões da Camara dos Deputados. Numa quadra como a actual, em que o Sr. presidente da Republica empresta o melhor das suas energias á restauração economica e financeira do paiz, não se comprehende que o credito agricola deixe de existir, em condições de servir a um amplo desenvolvimento do nosso potencial economico. Defeituoso e falho respeito, como reconhecemos que é, trate-se de organisar outro, condensando melhor as necessidades nacionaes e os meios de as solver, sem que umas fontes de producção, e precisamente as que já se pódem mover por si mesmas, sejam quasi exclusivamente contempladas, em detrimento de outras, cujo futuro, certo e brilhante, depende apenas de um breve impulso de estimulo por parte dos poderes publicos. Não ha, pois, falta de boa materia em que deputados e senadores empreguem melhor o seu tempo do que em ouvir chavões do Sr. Barbosa Lima e as necedades do Sr. Bergamini, justamente quando a Nação aguarda do legislativo medidas que o executivo suggere ou reclama como soluções inadiaveis e indicadas pela experiencia de trinta e seis annos de regimen republicano.

O essencial é que haja, da parte da maioria e dos seus "leaders", disposição e firmeza de attitudes no sentido de ser util e de se conservar á altura do momento que atravessamos. Chamamos tambem a sua attenção para a elaboração orçamentaria. A proposta governamental, como accentuámos, admitte a possibilidade do "deficit" de sómente 23.000 contos, em 1926. Mas tal facto só terá existencia real, se o Congresso souber resistir á politica eleitoral de certos deputados e senadores, especialmente os do Districto Federal. Já os vemos a cogitar de projectos tendentes a augmentar a despesa, visando com elles captar as sympathias dos funccionarios publicos que são eleitores. Continuam, de tal sorte, indifferentes ás difficuldades da Nação, embora sabendo que o seu estado deficitario exige cada vez maiores economias com o fim de attingirmos o equilibrio orçamentario, sem o qual não é possivel alcançar a restauração financeira, o saneamento da moeda, etc. Contidos os accrescimos de despesas em projectos separados, não temos duvida de que os absurdos soffrerão o "veto" do Sr. presidente da Republica. Mas, uma vez agglutinados no orçamento, sem a faculdade do "veto" parcial, a Nação está ameaçada de novas sangrias no Thesouro, cujo esgotamento é manifesto. De sorte que, além das responsabilidades naturaes que lhe cabem nesta hora excepcional, pesa sobre os hombros da maioria mais esta de resistir impavida ao eleitoralismo, avido de proselytos á custa dos cofres publicos. Esperamos que, em todos os casos, ella saiba cumprir integralmente os seus deveres, a exemplo do homem firme e resoluto que, no supremo posto do governo, enfrenta, galhardo, todos os impecilhos, comtanto que sirva á Nação. Melhor paradigma não poderiam encontrar os membros da maioria parlamentar, para a conquista dos applausos publicos.

Vide na 7ª pagina
A "GAZETA JURIDICA"

Notas e Noticias

A guerra aos Soviets

Durante a sua breve permanencia no poder, o Sr. Mac Donald, «leader» trabalhista britannico, impoz ao seu paiz o reconhecimento do governo dos Soviets. Algum tempo depois, a França seguia o exemplo da Inglaterra, admittindo o «camarada» Krassine como embaixador do communismo russo junto ao governo do Sr. Millerand.

Ambos, esses reconhecimentos causaram não pequena surpresa ao mundo, que, principalmente pelas suggestões da Inglaterra e da França, se habituára a considerar o regimen communista como uma verdadeira aberração social e politica.

Mas, o communismo, que encolhera um pouco as garras, após o seu reconhecimento pelas duas poderosas nações, não tardou a insistir nos seus propositos de converter o mundo ao seu crédo, — e por processos de que é uma amostra bem significativa o horroroso attentado da Cathedral de Sofia.

Como aparar o golpe tremendo? Qual seria, diante desse facto, a attitude da França e da Inglaterra?

Um telegramma de Londres, com data de ante-hontem, esclarece, informando que o Banco de Inglaterra, o Banco de França e o Reichsbank resolveram, de commum accordo, negar creditos ao governo dos Soviets e a quaesquer organizações subsidiarias.

Não irá tambem contra-marchar, no seu enthusiasmo pelo regimen sovietico, o nosso deputado Azevedo Lima?

A estação Central, forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 59 passagens, na importancia total de [illegible].

REFORMA DO ENSINO

Homenagem da classe pharmaceutica ao presidente da Republica

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, representada pelos seus directores pharmaceuticos Souza Martins, J. Coriolano de Carvalho, Virgilio Lucas, Alberto Francisco Giffoni, Antonio de Araujo Aguiar, Quintino Pinheiro e Abel de Oliveira, esteve hontem no Palacio do Cattete, onde foi fazer entrega ao chefe da Nação, Dr. Arthur Bernardes, da mensagem de agradecimento da classe pharmaceutica brasileira, pela reforma do ensino, que vem de ser sanccionada por S. Excellencia.

O professor Souza Martins, presidente da instituição, ao fazer entrega daquelle documento, dirigiu ao presidente da Republica palavras de muito apreço, assegurando-lhe o penhor da estima e da admiração de seus collegas pelo significativo acto governamental dando autonomia ao ensino da pharmacia no Brasil.

O Dr. Arthur Bernardes, dizendo-se grato á manifestação recebida, externou sua sympathia pelos pharmaceuticos brasileiros.

A directoria da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, retirou-se do Palacio do Cattete muito sensibilisada pela maneira gentil por que foi recebida pelo chefe do Estado.

Um prazer tornado supplicio

Ha certos empregos no Brasil que, julgados simples sinecura, constituem, todavia, a mais penosa das occupações. E deste numero, é, sem duvida, o de classificador de café na Bolsa de Santos, — emprego em que o funccionario tem a obrigação de, unicamente tomar café.

Para que se avalie o que é semelhante funcção, leia-se o officio, em que o presidente da Bolsa Official de Café, naquella cidade paulista, Dr. Gabriel Junqueira, presta ao secretario da Fazenda do Estado informações sobre esse serviço.

"Pela certidão junta — diz elle — verá V. Ex., que têm sahido em média 10.000 saccas por dia, mas como ellas depois são conferidas e as recusas, como é normal, são tambem em média de 10.000 saccas, segue-se que os classificadores examinaram 30.000 series por dia. Ora, como cada serie tem, em média, 10 lotes de amostras, segue-se que os classificadores examinam, classificam, torram, moem, bebem e escripturam 300 amostras de 300 grammas por dia. Bebem, porque é o unico meio de conhecer se ha liga de typo, Rio, prohibida na Bolsa, afim de evitar o descredito dos cafés de São Paulo. E' um trabalho em que gastam 10 horas por dia, exaustivo, até deshumano."

Beber café é um prazer; mas só o é quando se o faz espontaneamente, e quando se tem desejo de bebel-o. Tomal-o por obrigação, como funcção de um emprego, deve ser um tormento. E haverá coração, ou systema nervoso, que resista a semelhante occupação?

Conta-se de um garoto cujo vicio consistia em devorar os doces que ficavam no armario da familia.

— Vou dar-te uma lição! — ameaçou o pai. — Has de odiar os doces para o resto da tua vida!

A mãe ficou alarmada:

— Vais mettel-o no collegio?

— E o velho:

— Não; vou empregal-o em uma confeitaria!

Que odio esses classificadores de Santos devem votar ao café!...

Acquisição de combustivel para a Rêde Cearense

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou ao Tribunal de Contas, as necessarias providencias no sentido de ser distribuida á Thesouraria da Rêde de Viação Cearense, a quantia de 550:000$000, destinada a attender ás despesas com a acquisição do combustivel destinado á referida Rêde.

Despediu-se, hontem, do Sr. ministro da Viação, por ter de seguir, hoje, para a Europa, á bordo do "Giulio Cesar", o Sr. Dr. Epitacio Pessoa, senador pelo Estado da Parahyba e representante do Brasil, na Côrte Internacional.

Preparando a victoria das urnas

Como se fez, na Allemanha, a propaganda da candidatura Hindenburg

Aspecto de uma passeata, nas ruas de Berlim, em favor da candidatura do marechal von Hindenburg á presidencia da Allemanha. Ha orchestra ambulante, cartazes enormes com dizeres e retrato do candidato, despertando o patriotismo do povo e acenando-lhe com promessas de um bom governo. Marx, candidato contrario, teve, tambem, cortejos semelhantes e, quando succedia encontrarem-se, havia troca de insultos, ameaçando degenerar em conflicto

Caillaux, dictador

Os ultimos telegrammas de Paris dão noticia de medidas severas tomadas pelo actual ministro das Finanças; e esses telegrammas dizem que o famoso homem de Estado está exercendo, neste momento, um verdadeiro "contrôle" sobre todas as pastas do gabinete Painlevé.

Essa noticia não constitue, aliás, nenhuma surpresa. Contam os jornaes francezes ultimamente chegados que, desde o momento em que, pelo telephone, o actual chefe do governo consultou o Sr. Caillaux, sobre a aceitação da pasta das Finanças, este impoz, logo, essa condição. Responsavel pela situação financeira, reconhecida gravissima, elle não podia assumir o posto que lhe era indicado, sem a certeza de uma acção fiscalisadora rigorosa sobre todos os outros ministerios.

— "Mr. Caillaux — conta Lucien Chassaigne, em artigo na imprensa parisiense, — estime qu'une véritable dictadure financière s'impose. Il plaide que le ministre des finances, responsable en fin de compte de l'état de la caisse, doit en avoir seul la gestion et le contrôle. Il doit avoir un large droit de regard sur tous les départements ministériels et pouvoir imposer a ses collègues tous les sacrifices, toutes les amputations, qui lui semblent nécessaires sans autre limite, que celle largement comprise de l'interêt de l'E'tat."

E accentua:

"Cela, nous croyons savoir que le nouveau ministre des finances en a fait, dès la première heure, dès le coup de teléphone qui l'a touché á Mamers, une condition essentielle de sa collaboration au gouvernement."

A França está, assim, sob a dictadura financeira do banido de Clemenceau. E haverá dictadura mais forte do que aquella de quem tem nas mãos o ouro de toda a nação?

O SOL DE TUYUTY

COMMEMOROU-SE, DOMINGO, O 60° ANNIVERSARIO DA MAIOR BATALHA CAMPAL DA AMERICA DO SUL

Foi grandemente commemorada domingo a data heroica de Tuyuty, nella tomando parte as forças de terra e mar. Nossa gravura representa a estatua do general Osorio, na hora em que ali estiveram os moços da reserva naval

O Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores, recebeu, hontem, em audiencia préviamente marcada, o Sr. Henry Wood, jornalista norte-americano, correspondente da United Press, junto á Liga das Nações.

A IMMIGRAÇÃO JAPONEZA

Um membro da C. F., da Camara, que foi a São Paulo, vai apresentar o seu parecer

Na proxima reunião da Commissão de Finanças da Camara, o deputado Oliveira Botelho, que foi, no anno passado, o relator do orçamento da Agricultura, apresentará um longo parecer referente á immigração e colonisação de japonezes no Brasil.

O Sr. Oliveira Botelho recebeu a incumbencia de opinar sobre um projecto ha tempos apresentado pelos Srs. Fidelis Reis e João de Faria, que restringia a entrada no paiz de amarellos. E para dar maior desenvolvimento e documentação ao seu trabalho, o relator esteve em S. Paulo, no littoral como no noroeste, onde fez as suas observações cuidadosas. Assim, o Sr. Oliveira Botelho estudou o japonez como colono assalariado, como pequeno agricultor em terras arrendadas, como fazendeiro em terras proprias, mantendo nos serviços da fazenda, indistinctamente, estrangeiros e nacionaes, e como proprietario de terras que lhe foram doadas pelo Estado, explorando-as á larga, quer na plantação e colheita do café, quer em outra lavoura, classe esta de amarellos que se enraizou, de preferencia, no Iguape, em vasta faixa littoranea de São Paulo.

A AVIAÇÃO COMMERCIAL NO BRASIL

A Prefeitura não cedeu ao Aero-Club a área pedida para construcção de um aerodromo

Ao presidente do Aero-Club Brasileiro, declarou o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, que, conforme communicação recebida do Dr. Alaor Prata, a Prefeitura do Districto Federal, não poderá ceder a área ganha ao mar, em frente ao Calabouço, para instiições de um aerodromo destinado á aviação commercial, como era do desejo daquella instituição.

O opio, um problema internacional!

O SEU USO, AS SUAS CONSEQUENCIAS E A NORMALISAÇÃO DO SEU COMMERCIO

O que se fez na Conferencia do Opio, diz aos leitores da "Gazeta", o delegado brasileiro Dr. Pedro Pernambuco Filho

Voltou agora da Conferencia Internacional do Opio o Dr. Pedro Pernambuco Filho, delegado brasileiro, ali. Medico illustre, pedimos-lhe informações detalhadas sobre os trabalhos da Conferencia, e elle nol-as deu, gentilmente, na palestra seguinte:

A Conferencia do Opio foi a mais longa e uma das reuniões mais difficeis e interessantes que tem havido até hoje na Liga das Nações.

Os grandes interesses que estavam em jogo, não só pelo lado material, porque ha paizes que tiram grande parte de suas rendas do opio e das folhas de coca, como tambem pelo uso secular e mesmo religioso do opio, em certas regiões, determinaram complicações de differentes ordens e por vezes de resolução difficil. Aberta a segunda conferencia em 17 de novembro de 1924 com a presença de representantes de 41 paizes, só terminou em 19 de fevereiro de 1925, tendo apenas havido um adiamento em vesperas de Natal que, manda a verdade se diga, foi menos pelo valor das festas que se realisam nessa época, do que pela necessidade que tinham paizes interessados, em obter novas instrucções de seus governos.

Naquelle momento a conferencia passava pela crise mais aguda e que determinou sérias difficuldades que relatei no momento opportuno.

Tivemos 70 dias de sessões além de mais de 100 reuniões das varias commissões e sub-commissões, e passaram de dois milhões as folhas de papel que foram dactylographadas e distribuidas.

Uma commissão consultiva que se havia reunido na Liga das Nações, cerca de um anno antes, de-

Dr. Pedro Pernambuco

liberou que se fizessem duas conferencias para tratar das questões relativas aos toxicos. A primeira era composta apenas dos paizes productores de opio e folhas de coca, e á segunda deveriam comparecer todos os paizes que se interessavam pelo assumpto e os signatarios da convenção de Haya. Sem duvida, a commissão consultiva suppunha que a primeira conferencia, iniciada em 1.° de novembro, terminasse os seus trabalhos em 17 do mesmo mez, para quando estava marcado o começo da segunda conferencia.

Isto, porém, não succedeu, devido aos problemas graves que surgiram no decorrer das discussões e que no nosso entender não tiveram uma solução satisfactoria. Dentre estes os mais salientes foram, a falta de uma decisão perfeita, relativa á plantação da papoula e uma deliberação precisa sobre o consumo do opio preparado, que é a variedade de opio de que se utilisam os fumadores. Assim, a segunda Conferencia, na qual o meu illustrado collega e amigo Dr. Humberto Gotuzzo e eu, eramos delegados do Brasil, começou sem que a primeira tivesse chegado a um resultado. Disto decorreu grande prejuizo para a tarefa da nossa conferencia, que devendo tratar sobretudo da questão referente aos derivados do opio e folhas de coca, não podia tomar as devidas deliberações porque nada de definitivo estava assentado em relação ás materias primas.

Desde logo formaram-se na Conferencia dois grupos: de um lado, paizes productores que tinham necessariamente grandes interesses em jogo, e de outros paizes consumidores e mesmo alguns productores, que, visando somente o fim humanitario, despresavam os beneficios materiaes e tratavam apenas do bem social.

A' frente desta ultima facção, estava a grande Republica Americana, cuja delegação fazia honra a sua patria, não só pelo brilho com que desempenhou a sua missão, como tambem pela proposta que

(Continúa na 3ª pagina)

UM POUCO DE HISTORIA CONTEMPORANEA...

O sargento Silvino, a sua prisão e o seu fuzilamento

Recordar é viver. E quantas vezes, na simples rememoração dum episodio de outr'ora, póde-se escrever, sem palavra alguma, um longo e impressionante capitulo de psychologia contemporanea? !

O cabo Silvino, fusilado em Pernambuco, tem a sua historia triste. O Sr. Barbosa Lima, ex-governador de Pernambuco, e hoje senador da opposição, tambem tem a sua historia.

Quem foi que prendeu o sargento Silvino? Quem foi que não protestou quando elle, sem processo regular ou mesmo sem processo algum, foi barbaramente fusilado? Quem foi que, então, achou a pena de morte muitissimo razoavel... humanitaria e justa?

O leitor deixe a resposta a estas interrogações para depois da leitura da carta seguinte, que o Sr. Dr. Julio de Mello, então deputado federal por Pernambuco, dirigiu ao "Jornal do Recife" e que é um interessante subsidio historico:

O sargento Silvino

O Sr. Dr. Julio de Mello, actualmente deputado federal por Pernambuco, dirigiu ao «Jornal do Recife» a seguinte carta, interessante subsidio historico:

«Havendo «A Provincia», em sua edição de 4 do corrente, transcripto o trecho de um artigo do "Nacional", jornal que se publica na Capital da União, trecho em que se affirma que Silvino de Macedo, aqui fuzilado, «fôra julgado por um tribunal militar», presidido pelo general Leite de Castro, e do qual fizera eu parte, na qualidade de chefe do estado maior da guarda nacional, e que «a sentença final foi mandada executar por telegramma do marechal vice-presidente da Republica, tenho por conveniente declarar que uma tal noticia carece de refutação e é, Srs. redactores, o que venho fazer, por meio das presentes linhas, que, espero, terão agasalho em vossas columnas.

Silvino de Macedo foi aqui preso por ordem do governador Dr. Barbosa Lima, sendo conduzido para o palacio do governo.

Exercia eu a esse tempo o cargo de questor policial do Estado e, avisado na respectiva repartição, onde me achava, dessa captura, dirigi-me para palacio e, em meio da ponte «Santa Isabel», encontrei aquelle sargento, que seguia, devidamente escoltado, caminho do quartel-general, em virtude de determinação do mesmo governador.

Chegado a palacio, conferenciei a respeito com o Dr. Barbosa Lima, e por este fui incumbido de relatar ao general Leite de Castro, commandante do districto, como se tinha dado a prisão de Silvino, facto que me julgo dispensado de narrar detalhadamente, por ser assás conhecido nesta capital.

No quartel general, para onde me dirigi, sem perda de tempo, encontrei numero consideravel de curiosos e, ao avistar-me, o general Leite de Castro chamou-me para um gabinete reservado, onde conversamos longamente sobre o facto, ficando resolvido nessa conferencia a nomeação de uma commissão, composta dos commandantes dos navios da esquadra legal, que aqui estavam sendo aprestados, e de dois officiaes do Exercito, para submetter-se Silvino a rigoroso interrogatorio.

Dessa commissão, ou, se quizerem, desse conselho de investigação, fiz tambem parte, na qualidade de commandante superior interino da guarda nacional, a instancias do general Leite de Castro, e nenhum escrupulo tive em aceitar a incumbencia, visto tratar-se de diligencias tendentes a descobrir o fim da viagem de Silvino a este Estado.

Começou o interrogatorio depois de 4 horas da tarde e, mais ou menos, á 1 hora da madrugada o general Leite de Castro, que era quem redigia as respostas de Silvino, recebeu um telegramma, e, depois de lel-o, pediu-me para continuar a redigir aquellas respostas, retirando-se para o seu gabinete.

Mais tarde voltou á sala em que estava sendo interrogado Silvino, e, recommendando-me que fizesse encerrar o depoimento, regressou ao seu gabinete, onde pouco tempo depois fui communicar a S. Ex. que sua ordem estava cumprida.

Feito isto, retirei-me para a minha residencia.

Eis tudo quanto se passou e do que venho de expôr, e póde ser confirmado pelo proprio Sr. general Leite de Castro, vê-se que não funccionei em nenhum tribunal militar que tivesse condemnado Silvino a ser passado pelas armas.

Igual contestação já tive opportunidade de fazer, em 1895, pelas columnas do «Diario», quando a «Provincia» affirmou a mesma cousa que é hoje reeditada pelo «Nacional».

Dada esta explicação ao publico, para quem escrevo, faço aqui ponto final.»

— Eis o trecho a que acima se refere o Dr. Julio de Mello, e que «A Provincia» de 4 de abril corrente transcreveu do «Nacional», da Capital Federal, «do que é redactor chefe o Dr. Barbosa Lima»:

«Em vão diriamos, sem receio de contestação, que o sargento Silvino, de torpe memoria, chefe dos galés de Santa Cruz e feroz matador de muitos brasileiros, em Nictheroy, quando de bordo despejava para essa cidade os canhões de um vaso de guerra, em vão diriamos que esse heróe de calceta foi julgado por um tribunal militar presidido pelo commandante do districto militar, general Leite de Castro, composto de officiaes da Armada e do Exercito, além do chefe do estado-maior da Guarda Nacional, Dr. Julio de Mello, actual vice-presidente da Camara dos Deputados. Em vão recordariamos que a sentença final foi mandada executar por telegramma do marechal vice-presidente da Republica, applicada á legislação militar em tempo de guerra, e, não o esqueçamos, guerra civil que o contra-almirante Mello accendeu e levou por diante.»

A questão de Marrocos

Foi adiada a sua discussão pela Camara franceza

Paris, 25 (U. P.) — A Camara dos Deputados acaba de approvar o adiamento da discussão da questão de Marrocos por 312 votos contra 178. Este resultado equivale um voto de confiança ao governo.

Eleva-se a 30 mil o total dos effectivos francezes em combate

Paris, 25 (U. P.) — Informações semi-officiaes annunciam que já se acham a caminho de Marrocos um reforço de 10.000 homens, o que elevará a 30.000 o total dos effectivos francezes em luta contra os indigenas.

Sabe-se tambem que o general Lyautey resolveu proceder á evacuação de numerosos postos avançados, com o objectivo de estabelecer uma linha de frente que torne a defensiva mais facil.

A Inglaterra não recebeu proposta de cooperação

Londres, 25 (U. P.) — Respondendo a uma pergunta que lhe foi feita na Camara dos Communs, o ministro do Exterior, Sr. Austen Chamberlain confessou que as tropas hespanholas penetraram na região de Tanger devido ás difficuldades locaes. A proposito já foram feitas representações á Hespanha, estando o governo confiante em que "não surgirão novas complicações". O ministro do Exterior insistiu em affirmar que a Inglaterra não recebera nenhuma proposta da França para cooperar com a sua esquadra contra os rebeldes de Marrocos.

Sonho Futurista

Eu tinha ido para cama, depois de haver feito um succulento repasto. Na mesa, emquanto comiamos, discutimos politica. O nome do truculento senador Barbosa Lima cahiu no assumpto, como uma mosca num prato de sopa quente: estragou a palestra. A conversa tornou-se aspera e fui obrigado a repellir com energia os desaforos de dois admiradores das barbas [illegible] desse furibundo Ezequiel da demagogia [illegible]. Foi um charivari de todos os diabos. Esmurrámos a mesa, berrámos á valer. No fim, ninguem se entendia, tal era a gritaria possessa que canhoneava a sala com improperios vehementes. Mas, não desanimei; malhei o Judas emquanto me sobravam forças na lingua.

Ora, fui deitar-me cansado. Estava tão fatigado, que nem tive tempo para prefaciar o meu somno com o optimismo de alguns castellos no ar! Dormi logo, sem preambulo: um somno pesado, profundo e quieto como as aguas de um grande rio. Mas, lá pelas tantas da madrugada, comecei a sonhar um sonho que acabou num pesadello dantesco. Era o resultado da discussão e tambem de ter ido para a cama com a barriga cheia.

Comecei a sonhar que perambulava atôa pelas alamedas do cemiterio de Recife. Era noite alta. No céo, carregado de nuvens escuras, não havia o botão de uma rosa estelar. De quando em vez, tropeçava na cruz humilde de uma cova rasa. Um grande silencio negro me afogava naquelle ambiente frio e humido como uma tumba! Nem uma sombra se agitava naquellas paragens mortas. E, assim, perdido na escuridão, tropeçando em cruzes, cahindo dentro de tumulos vasios, [illegible] entre carcassas, sentia a friagem desoladora dos mortos. Andava assim, quando escutei uma voz cavernosa rasgar o silencio com esta phrase republicana:

— Cidadão brasileiro! Approxima-te de mim para ouvires a palavra sagrada do evangelho de Comte. Eu sou o Ezequiel da democracia e prophetiso a ruina da minha patria.

Voltei-me em direcção ao som da voz e perscrutei a fuligem da noite. Era impossivel enxergar alguem. Era cego nas trevas.

— Vem, cidadão! Eu sou o salvador da patria amada, o amigo do povo, o Danton dos pobres de espirito. A minha espada só tem servido, até hoje, para cortar bôas fatias de queijo [illegible]. Vem, cidadão! Eu estou aqui á tua sinistra.

A' minha sinistra! pensei rapido e virei-me instinctivamente para o lado de onde surgia a voz. Caminhei cautelosamente em direcção ao mysterio que me falava:

— Sou a hyena nocturna da Republica, gosto muito de cadaveres. Ande com cuidado. De vagar! Olha que tu pisas num esqueleto!

Senti que estava perto do fantasma. Tacteei na escuridão e as minhas mãos encontraram o corpo ossudo de um vulto [illegible].

— Senta-te aqui. Estás com frio? Porque tremes?

Eu procurava ver quem me falava, mas era impossivel! Foi quando a lua, desvencilhando das montanhas negras das nuvens, cahiu num valle de céo aberto. O luar milagroso rasgou as trevas e illuminou docemente toda a paisagem. [illegible] O mysterio tinha sido decifrado pela lua. Estava junto do general Barbosa Lima, que descançava sobre a pedra do tumulo do jornalista José Maria. Elle bebia Elixir de Nogueira com soda de bolinha!

Então, o republicano historico [illegible] algumas phrases:

— Todas as noites, dou um pulo até aqui, para beber sobre esta pedra um copo de Elixir com soda de bolinha. [illegible]

Barbosa Lima tinha um ar estranho. Estava [illegible] numa sobrecasaca negra e trazia no craneo um barrete phrygio.

— O senhor quer uma pilula de jornal? São muito bôas. Eu sou o Abbade Moss das pilulas de papel. Fazem muito bem á opposição!

Dizendo isso, Barbosa levou á bocca [illegible] um punhado de pilulas. Engoliu-as numa attitude religiosa e bebeu a sua soda...

— Bom, meu amigo, vamos sahir daqui. E' hora de ir para o Senado. Vou fazer um grande discurso. Estive lendo hoje, em casa, a historia de Marat. Ah! se o Brasil tivesse um Marat, isso mudaria de figura. Que grande cousa a Revolução Franceza. Sangue, muito sangue. Tenho uma grande admiração pelo Fouquier de Thanville. Precisamos de uma guilhotina...

Acabando de pronunciar estas palavras, levantou-se, sacudiu os ossos, pigarreou e disse:

— Vamos para o Senado!

Começamos a andar. Barbosa Lima perguntou-me a respeito da vaga eleitoral no Amazonas, unico Estado no Brasil, onde havia eleições livres. [illegible] Rego Monteiro.

— Eu queria cavar uma senatoria. O cobre andava curto — O que é isso? Estás trovejando? Ah! ah! ah! [illegible]

De repente, o céu estrondou! Os relampagos riscaram o firmamento com chicotadas de luz! De todos os tumulos sahiram os mortos como caixas de surpresa, [illegible] os esqueletos. Um grande clarão no cemiterio [illegible] sapateando nas lapides dos tumulos. Ventania desvairada, pios de coruja, allucinações. Frenetico, comendo as proprias barbas, Barbosa Lima trepou numa cova e falou:

— Eu quero a destruição! Sou não! Precisamos salvar a Republica. A minha patria não pode continuar nas mãos [illegible] Entre os meiaes! [illegible] á vanguarda da patria.

No meio do discurso, surgiu a cavallo um soldado da guarda nocturna de Nictheroy que pranchando o animal, disse com voz esbofada:

— General! Pinheiro Machado mandou convidal-o para um duello, hoje, ás cinco horas e quarenta e cinco minutos, no Circo Spinelli.

Ouvindo taes palavras, Barbosa sapecou as barbas e berrou patrioticamente:

— Duello? Eu? Está louco! Não gosto de ver sangue. Quem me arranja uma cama para esconder-me debaixo. Nunca desembainhei a minha espada e não será agora que vou desembainhal-a! O Pinheiro está louco! Eu general, bater-me em duello? Era só o que faltava. A minha coragem é civica, coragem de ficar no [illegible] Não, não me bato. Olha?! Escuta. Diga ao general que não gosto de duellos, pois, quero chegar a marechal! Era só o que faltava.

E desapertando febril a sobrecasaca, preta berrou cuspindo todo o cemiterio:

— E' aqui, é aqui dentro, que está a patria!

Nesse interim, o cavallo do soldado já tinha se transformado em vacca. O ordenança baixou a continencia e partiu avacalhadamente. Barbosa Lima seguiu como o remorso do poema do saudosissimo Junqueira á procura de Pilatos.

Quando chegamos na Avenida a revolução tinha dominado o paiz. A molecada patriotica havia invadido o Alvear e lambusava as fuças nos sorvetes complicados. Uma immensa multidão de famintos, leitores dos jornaes da opposição, atacava a Casa Carvalho. [illegible] empunhando um mocotó quebrava as vidraças de um açougue do largo da Sé, dirigia o assalto. Viva a Republica! Viva! E sapecavam pedradas nas vitrines da casa de negocio.

Todo desgrenhado, procurava engulir uma lata de marmellada. Era o triumpho da democracia, a victoria do povo. A farra assumia proporções colossaes. Varias bandas de musica maxixavam na Avenida. O ministerio estava organizado. O Thesouro estava no papo.

Barbosa exultava. Pouco a pouco, a multidão ia crescendo furibundamente e um grande incendio ia começar a devorar a cidade. [illegible] O vozerio do povo foi se apagando até parecer um longinquo murmurio [illegible]. Tinhamos chegado a uma paragem quieta [illegible]. Longe havia uma igreja [illegible]. A cara de Barbosa tremia dentro da bainha. Eu estava com frio e fome. Tive vontade de fumar, mas não tinha phosphoros. [illegible] o meu charuto.

— E' verdade, disse-me o senador — eu ainda vou ao Senado. [illegible]

Chamou um taxi e entramos. Quando chegamos no Monroe não havia ninguem. Mas, assim mesmo, á meia noite, Barbosa Lima pediu a palavra e falou, falou sem dar uma folga. Eu tinha impressão que aquelle ser humano era um gramophone. Só dizia chapas e mais chapas. Pouco a pouco, [illegible] os senadores foram surgindo e assentando nas suas poltronas. Barbosa não parava. Era o julgamento final. [illegible]

[illegible] De repente, accordei. Estava cançado. Bebi o meu café e pedi os jornaes. Barbosa Lima tinha falado na vespera, no Senado.

Paulo Silveira

PAPAGAIOS

O contra almirante Skelton declarou que o actual vôo de Amundsen não tem caracter scientifico.

E' possivel. Amundsen teria ido ao polo norte em viagem de recreio, passar a estação calmosa.

Em consequencia da perseguição nos communistas estes aggredem a tiro o general japonez Fakuda.
(Telegram. da U. P.)

E faz-se um Deus nos accuda
Por uma cousa de nada!
Sério fôra se o Fakuda
Fosse aggredido á facada.

Na Argentina, foram multados, em 15.000 pesos, treze [illegible]. Provavelmente, porque roubavam no peso. Pena de Talião. [illegible] nossos paizes [illegible] oitocentas grammas escassas.

Um vespertino chama o Prof. Bendani que previu o recente terremoto do Japão, "O propheta tremendo". Naturalmente porque esteve tremendo.

Em Porto Alegre, Joaquim Antonio da Silva, tendo que depor num processo, apresentou-se no Tribunal em estado de embriaguez e por isso foi preso. [illegible] Antonio; elle estava disposto a dizer toda a verdade sobre o processo e lhe [illegible] como ouvira falar no "in vino veritas"...

Uma firma condemnada por infracções do regulamento do imposto do consumo requereu ao ministro para pagar a multa parceladamente. [illegible] Raul que não se emenda.

Periquito.

54 — Os tecidos, por [illegible] elegancia [illegible] o corso [illegible] Guanabara — R. Carioca, 54.

POLITICA E POLITICOS

FOI assim que o Sr. Antonio Moniz, notabilissimo ornamento da oratoria parlamentar iniciou, no Senado, o seu annunciado discurso de sabbado:

"Sr. presidente, o Senado ouviu hontem a palavra do illustre senador de Minas, Sr. Bueno Brandão, cujo nome declino com todo o acatamento, o qual se propoz a responder aos discursos anteriormente proferidos por senadores pertencentes á minoria, em defesa das liberdades publicas e individuaes conculcadas pelo governo que está tyranisando o paiz.

Não foi feliz o nobre senador; não foi e nem poderia ser. Não é que a S. Ex. faltem os elementos precisos para o desempenho da missão que tomou sobre si.

Sou o primeiro a reconhecer que o Sr. Bueno Brandão possue dotes intellectuaes e longa experiencia parlamentar para bem desempenhal-a.

Mas, é que a causa de que S. Ex. se fez defensor é por demais ingrata. S. Ex. tinha que responder a oradores que basearam as suas affirmativas em principios geraes de direito, em preceitos constitucionaes e em factos, que não são susceptiveis á sophisticação."

E' o INTROITO de um discurso que se achava preparado com todo o cuidado e até annunciado com muitos dias de antecedencia. Entretanto, as poucas palavras transcriptas demonstram que não é possivel haver maior SOPHISTICAÇÃO... contra a grammatica!

O Sr. Mario Corrêa, candidato á successão governamental de Matto Grosso, esteve hontem em visita ao Senado, onde se demorou em palestra com o Sr. Azeredo e outros senadores.

Um credor bondoso...

Uma questão que está ameaçando se perpetuar e, apesar disso, vai se tornando cada vez mais interessante, é a das dividas que as nações alliadas contrahiram, nos Estados Unidos, por occasião da grande guerra. Vencido o imperio allemão, o enthusiasmo consequente á victoria não permittiu que os alliados pensassem nos vultosos emprestimos que lhes fizera Tio Sam. Este mesmo, como era, aliás, natural, não deu maior importancia ao caso, nos primeiros tempos. E as cousas iam, assim, descambando para um esquecimento amavel, quando, de repente, o credor solta o brado de alerta... Houve, a principio, uma confusão muito grande; depois, vieram as explicações. Aquellas sommas enormes, enormissimas, quasi incalculaveis, haviam sido tomadas para a defesa de uma causa sagrada e commum: — a civilisação, a cultura, o direito das gentes. E o sacrificio de tantas vidas? Quem o indemnisaria?

Mas, Tio Sam destruiu o poderoso argumento com relativa facilidade, lembrando que elle tambem se batera, nos campos de batalha, em pról daquelles nobilissimos ideaes.

Não houve outro remedio senão concertar a fórma do pagamento. E é isso, justamente, que se discute ha alguns annos, ora official, ora officiosamente, entre credor e devedores, e quando tudo indica que se chegou, afinal, a um accôrdo, o mundo é inteirado de que ninguem ainda cogitou da questão das dividas.

Basta ver as recentes declarações do Sr. Mussolini, no Senado italiano, ao tratar da politica internacional. «A respeito das dividas» — assevera o Sr. Mussolini — «houve apenas conversações, nem officiaes, nem officiosas, com o intuito de sondar o terreno e ver se se achava a fórmula de resolver o problema, da maneira menos perigosa e de maiores vantagens para credores e devedores».

Tio Sam reclama o que lhe devem, mas, bondoso, ouve as explicações e... promette voltar no dia seguinte...

Vai para a Europa em commissão

O Sr. ministro da Justiça commissionou o Sr. Dr. José Machado Coelho de Castro, para estudar na Allemanha, na França e na Italia, o problema das habitações collectivas.

O Dr. Machado Coelho, grande industrial nesta praça, deverá partir por estes dias, tendo ido hontem despedir-se do Sr. Dr. Affonso Penna Junior.

Esteve, hontem, no Ministerio da Justiça, em visita de despedidas ao Sr. Affonso Penna Junior, o Sr. Dr. Godofredo Vianna, governador do Maranhão, que foi em companhia do Sr. deputado Magalhães de Almeida.

A localisação do meretricio

Escrevem-nos do gabinete do chefe de Policia:

O Sr. marechal chefe de Policia, indeferiu todos os requerimentos, que lhe foram endereçados, pedindo prorogação do prazo para a mudança das inquilinas, de casas onde se exercia o meretricio, e que haviam sido intimadas, e indeferirá quaesquer outros.

Na Inspectoria de Aguas

Nomeação de desenhista da secção de obras de caracter transitorio

Por portaria de hontem, do Sr. ministro da Viação, foi nomeado Moacyr Pitnto, para exercer, em commissão, o cargo de desenhista da secção de obras, de caracter transitorio, da Inspectoria de Aguas e Esgotos.

SENADOR EPITACIO PESSÔA

A PARTIDA DE S. EX., HOJE, PARA A EUROPA

Em companhia de sua Exma. Sra. embarca hoje, para a Europa, o Sr. senador Epitacio Pessôa. O eminente brasileiro, na qualidade de juiz da Côrte Permanente de Justiça Internacional, vai tomar parte nos trabalhos desse alto tribunal.

S. Ex. viajará a bordo do «Julio Cesare», estando o seu embarque marcado para ás 11 horas da manhã, no Cáes Mauá.

—— O Sr. senador Epitacio Pessoa nos deu, hontem, a honra de uma visita de despedidas, gentileza essa que a «Gazeta de Noticias» sinceramente lhe agradece.

—— Os amigos e admiradores do illustre brasileiro far-lhe-ão hoje, por occasião do seu embarque, expressiva manifestação de apreço.

As velhas turras...

Não se extinguem as turras entre a Bulgaria e Servia.

Velhos os odios, e odio velho não cança, diz o conhecido proverbio.

De resto é quasi sempre a Bulgaria quem surge na offensiva, precipitando os acontecimentos.

O pó dos tempos não fez esquecer ainda a sua attitude e responsabilidade na questão balkanica.

E, desde então, esse paiz, numa irreflexão lamentavel, parece dominado por uma preoccupação unica: emmaranhar a politica internacional e comprometter os desejos de paz doutras nacionalidades.

De quando em vez, mais que não seja, os bulgaros e os servios apparecem ás turras, segundo os telegrammas que os jornaes inserem.

Agora, soldados bulgaros invadiram territorio servio, queimando varias casas e ferindo um camponez, ali residente.

A Servia opporá, naturalmente, o justo protesto, lançando mão das correspondentes represalias.

Por sua vez a debatida questão de Tacna e Arica parece resuscitar mais viva e impetuosa, depois do celebre laudo Collidge.

Não que ella se exteriorise em movimentos aggressivos ou violentos das multidões.

Afóra uma ou outra manifestação isolada, no Peru', os protestos até ao presente não têm excedido os limites desse mero platonismo.

E as velhas turras entre chilenos e peruanos renascerão, talvez, em pouco, de nada servindo a grossa indemnisação que o Chile, num rasgo de generosidade, pretende pagar á sua vizinha, seguro da sua victoria no plebiscito de Tacna e Arica.

A velha turra da Hespanha, em Marrocos, tambem lhe vae dando que fazer, a ella e á França, a qual acaba de soffrer uma seria derrota que lhe foi imposta pelos riffenhos, tendo-se estes apoderado até dum parque de aviação!

França e Hespanha, porém, parece preconisarem a theoria de que a esperança é o ultimo sentimento que morre no coração humano.

Dahi a insistencia no predominio em Marrocos.

E as velhas turras vão ceifando victimas, alarmando o mundo e prejudicando o erario dos paizes teimosos.

Gentilezas da Russia

E o que diz um jornal de Genova sobre o assumpto

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, satisfazendo a um pedido do Dr. Afranio de Mello Franco, delegado permanente do Brasil, junto á Sociedade das Nações, transmittiu, hontem, ao seu collega da Agricultura a noticia inserta no "Journal de Genéve", sobre a recente concessão pelo actual governo da Russia, de todo o manganez do Caucaso á um grupo norte-americano.

Esteve, hontem, no gabinete do Sr. prefeito, o Sr. Dr. Adoasto de Godoy, afim de agradecer á S. Ex., as demonstrações de pesar, expedidas por occasião do fallecimento de seu pai.

O MOVIMENTO NAS FEIRAS LIVRES

A quanto subiram as vendas durante o mez passado

Segundo communicação feita ao Sr. Dr. Miguel Calmon ministro da Agricultura, pela Superintendencia do Abastecimento, nas feiras livres, do Districto Federal, á cargo da mesma repartição, foram vendidos, no mez de abril ultimo, generos alimenticios e outros artigos de primeira necessidade, na importancia total de 4.312 contos de reis, contra 4.131 contos em março, 3.363 contos em fevereiro e 3.219 contos em janeiro.

Dos 4.313 contos de mercadorias movimentadas em abril, 3.831 contos ou sejam 89 °|°, corresponderam a generos alimenticios, cabendo os restantes 11 °|°, isto é, 481 contos, aos demais productos de primeira necessidade.

O dia de maior procura foi o de 5, em que funccionaram as feiras de Engenho de Dentro (87 contos), Praça Sete de Março (75 contos), Ponte de Taboas (34 contos), Bangu' (11 contos), e Caju' (6 contos), registrando-se o total geral de 213 contos. Nos outros domingos, houve, sempre, compras superiores a 180 contos, nas feiras acima referidas e situadas em bairros operarios.

Esteve, hontem, no palacio Itamaraty, em conferencia com o Sr. Felix Pacheco, ministro das Relações Exteriores o Sr. Alexandre Robert Conty, embaixador da França no Brasil.

ESCOLA AGRICOLA DE PIRACICABA

Um pedido para a officialisação dos seus diplomas

O Sr. ministro da Agricultura, recebeu a visita de uma commissão de alumnos da Escola Agricola de Piracicaba, que foi apresentar á S. Ex., uma representação pedindo o reconhecimento official dos diplomas expedidos pela mesma Escola.

A commissão encontrou, da parte do Sr. Dr. Miguel Calmon, a melhor vontade em favor dessa aspiração dos alumnos.

O CUMULO DA IMPUDENCIA

A proposito do topico que, sob o titulo acima, publicou este jornal, na sua edição de hontem, abrimos espaço á carta que ao nosso director enviou o Sr. Dr. Octavio Barreto:

«Attenciosas saudações. — No sueito sob o titulo — O cumulo da impudencia — em que o jornal que V. Ex. brilhantemente dirige, analysa a conducta politica do senador Moniz Sodré, ha um topico referente á minha pessoa, que peço licença para rectificar: é aquelle em que se affirma que o referido senador só conta na Bahia, com o voto do «Netosinho» e o do Sr. Octavio Barreto.

Toda a Bahia sabe que os Monizes pagaram a minha dedicação sem limites, desde os bancos academicos, tirando-me a cadeira de deputado estadual, e ferindo-me com outras violencias e injustiças, só porque, apesar de moço, não quiz transigir com os processos immoraes do seabrismo.

Desde, pois, o accesso do Sr. Seabra, pela segunda vez, ao governo do Estado, que me encontro afastado delle e do seu partido.

O meu voto e os dos meus amigos, que se contaram por centenas, numa cabala exaustiva que emprehendi na capital do meu Estado ao lado de Aurelino Leal, dei-os ao Sr. Arthur Bernardes, e a seu companheiro de chapa, no ultimo pleito presidencial, o que ainda mais acirrou as iras contra mim, do seabrismo, que, não conseguindo demover-me até com violencias policiaes, terminou por demittir-me do logar vitalicio de official da Secretaria do Senado, acto esse evidentemente inconstitucional, cuja annullação estou pleiteando perante os tribunaes.

Lembro, ainda, que na imprensa do meu Estado, e na desta Capital, tenho combatido o Sr. Seabra, com todo ardor e desassombro, sendo exemplo as entrevistas que concedi ao «Combate», durante a campanha presidencial, contra o «habeas-corpus» com que elle pretendia assaltar o poder.

Apesar de viver exclusivamente consagrado aqui, nesta Capital, aos mistéres da advocacia, procurando recuperar o tempo que perdi em politica, não era natural que ficasse silencioso diante de commentarios que invertem a real posição da minha humilde individualidade, attribuindo-me attitudes politicas que absolutamente não posso assumir.

Quanto á politica do meu Estado, é-me grato assignalar que não alimento nenhuma indisposição contra o governo do Dr. Góes Calmon, cuja obra financeira admiro e applaudo.

Riscado assim do meu voto, verifica-se que, a ser verdade o que affirma a «Gazeta», o Sr. Moniz Sodré está reduzido, em materia de votos, a uma triste unidade, só contando mesmo com o voto do «Netosinho»...

V. Ex. comprehenderá toda a justiça dessa rectificação. Que eu seja alvo dos rancores do Sr. Moniz Sodré, vá; mas que tambem seja atacado pelos seus adversarios, por me julgarem monizista, seria demais. Ou esse monizismo é tão fatidico, que, com elle ou contra elle, apanha-se sempre e dos dois lados?

Confiante em que V. Ex. dará mostras, mais uma vez, da sua lealdade e cavalheirismo, publicando essa rectificação, sou com sinceros agradecimentos, etc.»

PUNIÇÃO DE FUNCCIONARIOS DA VIAÇÃO

A Directoria da Central vai rever todos os processos existentes nessa via-ferrea

O Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, por aviso de hontem, autorisou a Directoria da Estrada de Ferro Central do Brasil, a rever os processos pelos quaes foram punidos funccionarios da referida Estrada, por administrações anteriores, e, em face de nenhuma inconveniencia á luz do principio de equidade, mediante detido estudo de cada caso, relevar taes punições para o effeito apenas de fé de officio, desde que se não refiram a actos de indisciplina ou deshonestidade.

O Sr. senador Epitacio Pessoa, esteve, hontem, no gabinete do Sr. ministro da Justiça, onde foi agradecer ao Sr. Dr. Affonso Penna, o comparecimento de S. Ex. á missa em acção de graças, celebrada no dia do seu anniversario natalicio, aproveitando a occasião para apresentar as suas despedidas por ter de partir, hoje, para a Europa, onde vai reassumir o cargo de juiz da Côrte Internacional de Justiça.

Nessa visita o Sr. senador Epitacio Pessoa fez-se acompanhar pelo Sr. Dr. Alcebiades Delamare Nogueira da Gama.

MAIS UM SUBMERSIVEL PARA O BRASIL

Vai reunir-se a commissão de officiaes da Armada para estudar as propostas

Sob a presidencia do Sr. almirante Machado Dutra, chefe do Estado Maior da Armada, reuniu-se, hontem, novamente, na Inspectoria de Engenharia Naval, a commissão composta dos Srs. almirantes José Maria Penido, Octavio Jardim, do capitão de mar e guerra Eduardo Rodrigues Pereira, dos officiaes da missão naval norte-americana e dos officiaes brasileiros technicos de submersiveis, afim de proseguir no estudo das propostas chegadas do exterior, para a acquisição de um submersivel typo moderno.

E' possivel que dentro de oito, ou dez dias, os trabalhos dessa commissão sejam concluidos.

O DIA NO CONGRESSO

SENADO

O Sanatorio do Empregado no Commercio

Presidiu os trabalhos de hontem o Sr. A. Azeredo.

Do expediente se destacava um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados, corrigindo um engano verificado no autographo da proposição que autorisa o governo a ceder á União dos Empregados no Commercio, para installação de um sanatorio, o edificio onde funcciona o Ministerio da Agricultura, na Praia Vermelha. Segundo esse officio, deve ser eliminado da proposição o § 6°, mandando ceder á Faculdade de Medicina uma enfermaria de clinica medica e outra de clinica cirurgica, para direcção e estudo da mesma Faculdade.

Mais um discurso politico

Proseguindo as suas considerações iniciadas na sessão anterior, o Sr. Antonio Moniz pronunciou um longo discurso politico, sendo vivamente aparteado por diversos senadores, sobretudo o Sr. Aristides Rocha, que salientou ser a attitude combativa do orador um producto de descontentamento e despeito, por isso que passára a ser opposicionista ao governo federal devido á quéda do seu partido na Bahia.

Falta de numero

Na ordem do dia, dado como approvado o projecto em 2ª discussão, autorisando a modificar o contrato da Companhia Estrada de Ferro Norte do Brasil, o Sr. Soares dos Santos pediu verificação da votação, e, feita esta, apurou-se não haver mais «quorum». Como a chamada confirmasse a falta de numero, o que dahi por diante se fez foi apenas encerrar, sem debate, as discussões das demais materias constantes do impresso.

CAMARA

Uma sessão de necrologios

A sessão de hontem foi inteiramente funebre. Varios oradores solicitaram votos de pezar para politicos e cidadãos de destaque desapparecidos no interregno das férias parlamentares. Do expediente lido, constou dois projectos, dos Srs. Camillo Prates e Bittencourt Filho, dispondo, respectivamente, sobre a instituição do padrão monetario ouro, sob as bases já conhecidas, e prorogando, por mais dezoito mezes, a lei do inquilinato. Na acta, o Sr. Alcides Bahia justificou a ausencia do Sr. Dorval Porto, que está enfermo.

Votos de pesar

Os Srs. Pinheiro Junior, Alves de Castro, Domingos Mascarenhas, Augusto de Lima e Joaquim de Salles, traçaram o necrologio, respectivamente, dos Srs. Mattoso Camara, Urbano Gouvêa, Ildefonso Pinto, João Abbot e Antonio Olyntho, dizendo dos seus serviços á causa publica e da sua actuação na politica nacional.

Os dois representantes mineiros alongaram-se em historiar a personalidade do Sr. Antonio Olyntho, terminando por solicitar o levantamento da sessão, visto ter o extincto tomado parte na constituinte. Os outros oradores requereram votos de pezar. Todos os requerimentos foram approvados.

No embarque do Sr. Epitacio

A requerimento verbal do Sr. Tavares Cavalcanti, a mesa designou o orador e mais os Srs. Simões Lopes José Roberto, Plinio Marques e Nelson de Senna para representarem a Camara, hoje, no embarque do senador Epitacio Pessoa.

Nas Commissões

Poderes

Os membros desta commissão reelegeram os Srs. Carvalho de Britto e Walfredo Leal para as funcções de presidente e vice-presidente.

Os trabalhos foram assim distribuidos: Bithencourt Filho, Amazonas, Pará e Maranhão; Waldomiro de Magalhães: Bahia e Districto Federal; Norival de Freitas: Parahyba, Pernambuco e Alagoas; Walfredo Leal: Ceará, Piauhy e Rio Grande do Norte; Bernardes Sobrinho: Sergipe, Matto Grosso e Goyaz; Cesar Vergueiro: Minas; Juvenal Lamartine: S. Paulo e Paraná; Carvalho de Britto: Santa Catharina e Rio Grande do Sul; e Marcellino Machado: Espirito Santo e Rio de Janeiro.

Tenente-coronel Araripe de Faria

Apresentou-se hontem ás altas autoridades do Ministerio da Guerra o tenente-coronel Araripe de Faria, por ter sido classificado no 1° batalhão ferroviario e obtido seis mezes de licença para tratamento de saude.

A proposito, aqui transcrevemos o que consta do recente boletim do Departamento do Pessoal da Guerra, com relação a esse distincto official, que ao tempo se achava em commissão no Ministerio da Justiça:

"Do aviso do Sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores numero 4, de 11 do mez findo, que apresentou ao M. G. o tenente-coronel Manoel Araripe de Faria, por ter sido exonerado, a pedido, do cargo que exercicia no gabinete do chefe de policia do Districto Federal, transcreve-se o seguinte a respeito desse official: "Ao fazer apresentar a V. Ex. esse digno official, devo declarar que, ao me communicar a dispensa, o Sr. marechal chefe de policia assignalou-me e solicitou que isso mesmo, assignalasse eu a V. Ex. os relevantes serviços que o mesmo official lhe prestou, bem como ao governo, á ordem publica e ao paiz nos duros momentos por que este tem passado."

PAGAMENTOS DIVERSOS

AS FOLHAS DO THESOURO

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas, hoje as folhas dos que deixaram de receber nos dias uteis, previamente annunciadas.

PREFEITURA

Pagam-se hoje na Prefeitura as seguintes folhas:

Guardas Muncipaes, de letras M a Z; pessoal da 3ª sub-directoria de Obras e os seguintes postos da Limpeza Publica: Secção de Obros, Fazenda de Guaratiba, Lagoa Rodrigo de Freitas, Santa Cruz, Deodoro, Realengo, Bangu' e ilhas de Paquetá e Governador.

ARTES E ARTISTAS

IRRADIAÇÕES DA RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

(Onda 400 metros)

Terça-feira, 26 de maio de 1925

12 h. e 15 m. — «Jornal do Meio Dia» (Noticiario da Radio Sociedade, para o interior do Brasil).

17 horas — Musica leve pela orchestra da Radio Sociedade. «Quarto de hora infantil».— Pela «Tia Joanna». «Jornal da Tarde» (Noticiario da R. S.).

20 h. e 30 m. — Lição de inglez, pelo professor Luiz Eugenio de Moraes Costa. Palestra sobre assumptos de chimica, pelo professor Mario Saraiva. Pratica de leitura radiotelegraphica. Noticias.— Notas de sciencia.

NO CATTETE

No palacio do Cattete, estiveram, hontem, em conferencias, com o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, os Srs. Dr. Affonso Penna Junior, ministro da Justiça; Dr. Annibal Freire, ministro da Fazenda; marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, em conferencia com o chefe do Estado, o Sr. Dr. James Darcy, director-presidente do Banco do Brasil.

—— O Sr. marechal Carneiro da Fontoura, chefe de Policia da Capital, conferenciou hontem, com o Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete.

—— O Sr. presidente da Republica, receberá hoje, em audiencias especiaes, para entrega de credenciaes, os novos ministros plenipotenciarios, Sr. Anton Retschek, da Austria; e Sr. Charles de Rappard, da Hollanda. Por esse motivo, não haverá a costumada audiencia aos Srs. membros do Congresso Nacional.

—— O Sr. presidente da Republica, recebeu, hontem, no palacio do Cattete, a visita do Sr. senador Epitacio Pessoa, que apresentou as suas despedidas ao chefe da Nação, por ter de partir para a Europa, onde vai tomar parte na reunião da Côrte Internacional de Justiça, da qual faz parte como representante do nosso paiz.

—— Esteve, hontem, no palacio do Cattete, onde foi recebido em audiencia, pelo Sr. presidente da Republica, o Rev. D. Pedro Eggerath, Archi-Abbade de S. Bento, em visita ao chefe do Estado.

—— Em audiencias, foram, tambem recebidos, pelo Sr. presidente da Republica, no palacio do Cattete, os Srs. coronel Oliveira Lyrio, Dr. J. Rezende da Silva, Dr. Daniel de Mendonça, Dr. Machado Coelho e Dr. Joaquim Gomes de Carvalho.

—— O Sr. presidente da Republica, recebeu hontem, em audiencbia, ca, recebeu hontem, em audiencia, da Associação Brasileira de Pharmaceuticos, representada pelos Srs. Dr. João Vicente de Souza Martins, J. Coriolano Carvalho, Abel de Oliveira, Alberto Giffoni, Virgilio Lucas, Araujo Aguiar e Quintino Pinheiro, que fizeram entrega á S. Ex., de uma mensagem de congratulações por motivo da reforma do ensino.

—— O engenheiro Alfredo de Castilho, esteve, hontem, no palacio do Catte, para agradecer ao Sr. presidente da Republica, a sua nomeação para o logar de director da E. de F. Noroeste do Brasil.

Esteve, no palacio do Cattete, o Sr deputado Cesar Vergueiro para agradecer ao Sr. presidente da Republica, a visita que lhe mandou fazer por telegramma quando de sua recente enfermidade.

—— Os Srs. deputado Eurico Valle, e Dr. Francisco Sá Lessa, estiveram, hontem, no palacio do Cattete, para agradecerem ao chefe do Estado, os telegrammas que S. Ex., lhes transmittiu, de felicitações por motivo de seus anniversarios natalicios.

—— O Sr. major Fausto d'Elly, do Estado Maior do Sr. presidente da Republica, em nome de S. Ex., esteve, no Hospital Central do Exercito, onde visitou os officiaes e praças que ali se acham em tratamento em virtude de ferimentos recebidos em Catanduvas.

—— O Sr. presidente da Republica mandou visitar pelo Sr. major Fausto d'Elly, do seu Estado Maior, o Sr. deputado João Simplicio, que se acha enfermo.

—— O Sr. tenente coronel Daltro Filho, do Estado Maior do Sr. presidente da Republica, representou S. Ex., na missa de setimo dia, pelo fallecimento de D. Amelia Muller dos Reis.

—— No palacio do Catete, apresentaram-se hontem, ao Sr. presidente da Republica, a quem agradeceram, as suas recentes promoções, os Srs. tenente coronel Candido Heleodoro Corrêa e major Antonio Joaquim Damazio.

—— Do Sr. deputado estadual Cordovil Pinto Coelho, recebeu, o Sr. Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica, um telegramma procedente de Manhuassu', communicando á S. Ex." haver sido inaugurado no dia 24 do corrente, debaixo de grande enthusiasmo da população local, o jardim da praça "Arthur Bernardes".

Pat e Joe

Pat e Joe eram dois terriveis communistas irlandezes, ligados por uma fraternal amizade. Viviam na mesma rua do mesmo bairro, frequentavam juntos o mesmo "bar".

Todos os dias faziam votos, entre dois góles de "John Walker", para que o velho mundo do occidente ardesse num incendio colossal, que transformasse em torresmos governantes, policiaes e banqueiros.

Pat, mais brincalhão, quiz, certa occasião, rir um pouco á custa das convicções marxistas do seu amigo, e atacou-o de sopetão com a seguinte pergunta:

— Joe amigo, se amanhã recebesses 100 libras de presente, que farias dellas?

— Pois tens duvida, Pat! — respondeu logo Joe.

Não ficava com um penny. Distribuia o dinheiro entre os nossos irmãos em crenças, entre os necessitados...

— Mas, se em vez de libras ganhasses um cavallo?...

Certamente não poderias repartil-o fraternalmente.

— Claro que não, Pat! Vendia immediatamente o animal, e o producto da venda seria por mim entregue, em pequenas partes iguaes, aos miseraveis...

— Não se podia esperar outra cousa de ti — atalhou Pat.

Diz-me lá agora. Farias o mesmo, se em logar de um cavallo, recebesses um porco?..

— Ah! não! essa agora é que não!

Ja esperava por ella...

Tu bem sabes que eu tenho lá em casa um porco... e porco de estimação! Está gordo... está roliço... tem me custado um dinheirão...

Pat não precisava de mais para julgar a fidelidade de Joe aos seus ideaes.

Aconteceu o mesmo a um jornalista, que hontem no Senado, estava num canto da sala de café a conversar com o Sr. Barbosa Lima.

Surprehendemo-lhes o dialogo:

— Meu caro senador, se o Sr. estivesse no logar do presidente Bernardes, como teria tratado o "marechal" Izidoro?

— Menino! regougou na papeira o truculento politico — deixava o Cattete sem tardança... Entregaria o governo ao grande cabo de guerra... Iria como Cincinato, cavar a terra no meu amado Pernambuco...

— E como procederia, senador, com os estrangeiros mercenarios, que se puzeram a serviço da mashorca?

— Attrahia-os com doçura para o meu lado... Perdoava a todos, porque, coitados! não falando a nossa lingua, elles não sabem o que fazem... Havia de indemnisar aquelles que mais soffreram com o degredo nas barrancas do rio Paraná...

— E qual seria a sua attitude diante das infamias, dos apodos, das aggressões dos jornalistas, senador?

— Já estava me tardando que sahisses com essa, menino!

Ahi a cousa mudava de figura... Mussolini inventou na Italia o "manganello" e o "oleo de ricino". Mussolini é um dictador suave.

Eu não! meu caro, havia de fazel-os engolir em pillulas, em "cachets", em bolinhos, no minimo, uma meia duzia de exemplares dos seus pasquins... Commigo não se brinca!

Não estava no governo para aturar desaforos de biltres, só porque sabem escrever.

Havia de liquidal-os, menino! havia de liquidal-os...

O jornalista, aterrado, deixou a sua chicara de café pela metade, e, dando um formidavel esbarrão no abdomen do Sr. Lopes Gonçalves, sahiu pela porta afóra.

A posse do ajudante de guarda-livros na Central

Tomou hontem, á tarde, posse, do logar de ajudante de guarda-livros, da Central do Brasil, o Dr. Alvim Antunes, filho do Dr. Humberto Antunes, sub-director da 3ª Divisão daquella ferrovia.

O Dr. Alvim Antunes, foi recentemente nomeado para aquelle cargo.

Devido a essa promoção, os funccionarios da Estrada fizeram festiva manifestação aquelle funccionario offerecendo-lhe lindas corbeilles de flôres naturaes.

OS NOSSOS GRANDES PROBLEMAS

Installou-se, hontem, solennemente, o Congresso dos representantes das Caixas e empresas ferro-viarias do Brasil

Importantes discursos dos Srs. ministro Miguel Calmon, desembargador Ataulpho de Paiva e deputado Afranio Peixoto

Installou-se hontem, solennemente, no edificio do Syllogeu Brasileiro, o Congresso das Caixas dos ferroviarios, convocado pelo Conselho Nacional do Trabalho, afim de estudar a reforma da lei federal de pensões e aposentadorias.

Abriu a sessão o presidente do Conselho Nacional do Trabalho, o illustre desembargador Ataulpho de Paiva, que longamente prendeu a

Edificio do Syllogeu Brasileiro, onde se reuniu o Congresso dos representantes das Caixas e empresas ferroviarias do Brasil

attenção da numerosa assembléa, enthusiasmando-a por vezes, com um eloquente discurso que despertou os mais vivos applausos. Historiou S. Ex. a formação da lei benemerita de 1923, que dotou o Brasil com a assistencia á immensa classe dos trabalhadores das estradas de ferro, e a reforma á mesma, que ora transita pelo Parlamento [illegible] Conselho Nacional do [illegible] quer esclarecer, com as luzes [illegible] cooperação directa dos interessados. Este o objectivo do Congresso [illegible] reunido. Era, em pratica, a idéa liberal de que, melhor do que nos gabinetes, com o contacto dos interesses vivos, se fazem as leis que se destinam a ser efficientes e perfeitas. A assembléa, congregada em homenagem a propositos da mais alta significação social, contava em seu seio todos os elementos sufficientes a um cabal cumprimento da missão que se commettera; e, para obra de tanto porte, podia descançar-se o Conselho Nacional do Trabalho de ter encontrado os mais sinceros e intelligentes esforços.

Teceu, a seguir, o elogio da lei, cujo aperfeiçoamento se tem em vista, salientando o seu papel primordial na solução a um dos nossos mais graves problemas, qual o da felicidade do proletariado, que não quiz o governo actual [illegible] á sua sorte, mas, bemfazejamente, lhe accorreu em auxilio, beneficiando-o com a sabia medida de providencia, sem nenhuma duvida, esplendido padrão de honra da administração nacional.

Palmas calorosas abafaram as ultimas palavras do desembargador Ataulpho de Paiva.

Procedidos, depois, aos debates, estes se prolongaram em esclarecimentos, por parte de varios oradores, dos fins exactos da conferencia, das materias primeiro a examinar e dos prazos precisos para a abertura dos trabalhos das commissões.

Ficou, afinal, decidido que tomasse a si o estudo preliminar da elaboração dos moldes a que deve obedecer o Congresso uma commissão, que foi designada, com o apoio do plenario, pelo desembargador Ataulpho de Paiva. Dessa commissão, fazem parte quatro membros do Conselho Nacional do Trabalho, os Drs. Osorio de Almeida, Afranio Peixoto, Rocha Vaz e Carlos Nunes de Almeida, e os representantes das estradas de ferro Great Western, Madeira-Mamoré, Mogyana e Ingleza.

A ultima parte da sessão foi presidida pelo Dr. Miguel Calmon, eminente ministro da Agricultura, que deu entrada no recinto ás 5 horas da tarde.

Ao serem encerrados os trabalhos, usou da palavra o Dr. Afranio Peixoto.

Em formosa allocução, disse que vinha congratular-se com a assembléa, pela maneira democratica e sabia com que, no nosso paiz vão sendo resolvidas questões da magnitude da de que tratavam. O governo da Republica, podendo, sem autoridade propria, ditar as leis como a de cuja reforma discutiam, preferira, ao invés, delegar attribuições em beneficio da perfeição e da plena efficacia da providencia legal, constituindo um orgão consultivo em conselho, onde os problemas são patriotica e sensatamente versados, qual o Nacional do Trabalho. Este, por sua vez, não quiz arcar com a responsabilidade de legislar sem o necessario conhecimento technico, e, [illegible] que convivem e quotidianamente labutam com os casos occorrentes. Foi a razão de lembrar-se o Conselho do Trabalho de convocar a reunião de representantes das caixas e empresas ferroviarias, que, em assembléa cordial e animada dos melhores propositos de bem desempenhar os deveres de sua delegação, auxiliassem aquelle instituto e o governo com as vozes de sua experiencia, os conselhos de sua pratica e as suggestões da sua competencia technica.

Recordou, em seguida, o inestimavel serviço ao paiz que prestara o preclaro Sr. presidente Arthur Bernardes, sanccionando a lei de 1923. E pedia ao illustre Sr. ministro da Agricultura, que honrava a sessão, que transmittisse a S. Ex. o Sr. presidente da Republica, os sentimentos de profunda gratidão do proletariado brasileiro, representado por tão lidimos commissarios, acclamando tambem pessoalmente os agradecimentos que lhe eram devidos, pelo concurso que lhe merecera aquella lei, altamente benefica aos destinos do operario ferroviario e dignificadora da administração publica.

Applausos enthusiasticos apoiaram as palavras do deputado Afranio Peixoto.

Recahiu, em seguida, a assembléa em silencio profundo. Ia falar o Sr. ministro Miguel Calmon.

A oração do titular da Agricultura foi breve, mas, de grande belleza, emocionando visivelmente o auditorio.

Disse S. Ex. que, ao receber, para transmittir ao preclaro Sr. presidente da Republica, a homenagem dos representantes dos ferroviarios, queria narrar á assembléa um facto, sobremodo expressivo, que se passára na Suissa. Quando de passagem por esse paiz admiravel, ouviu do illustre Luiz Torres, ministro da Viação, que acalentára desde o inicio de sua vida publica a idéa de, algum dia, doar á sua patria uma lei, que levasse ao operariado os immensos beneficios da assistencia, por meio de pensões e seguros. Obteve, emfim; tanto que, no poder, realisou tão nobre aspiração. Mas, ó surpreza, precisamente foi essa lei de benemerencia irrecusavel, que o povo suisso havia de rejeitar, ao votal-a em referendos...

Não obstou isso, a que fruisse depois aquella terra incomparavel, as vantagens de uma das legislações mais perfeitas sobre a assistencia social.

No Brasil, o governo actual muito se tem devotado em conhecer e satisfazer as necessidades do nosso proletariado. A S. Ex. o Sr. presidente da Republica, seria ainda mais sensivel a manifestação dos sentimentos dessa assembléa, porque S. Ex., cuja vida é um extraordinario exemplo de victoria pelo trabalho, sabe mais do que ninguem quaes aquellas necessidades.

O Sr. Miguel Calmon terminou o seu eloquente discurso com palavras de confiança e incitamento, e tambem se congratulando com o Conselho Nacional do Trabalho e com os representantes dos ferroviarios, pela brilhante realisação do Congresso, de utilidade tão accentuada e destinado a um completo exito.

Toda a assembléa, de pé, applaudiu, com estrepitosa salva de palmas, a vibrante allocução do Sr. ministro da Agricultura.

A's 6 horas da tarde, era levantada a sessão — a primeira da conferencia geral das Caixas dos ferroviarios do paiz.

Accidente na Central

Na estação de Rezende, no ramal de S. Paulo, quebrou a locomotiva 652, do trem N 2, atrazando o horario do referido trem cerca de tres horas.

Os prejuizos foram insignificantes.

ACCIDENTE COM UM CARRO DE BOMBEIROS

Na avenida Beira-Mar

O Corpo de Bombeiros, hontem, á noite, recebeu aviso de fogo lá para os lados do Tunnel Novo e partiu, com a sua costumada presteza, [illegible] socorro, seguindo, para isso, [illegible] Avenida Beira Mar, nas proximidades do Gloria Hotel, desviando-se de um carro de praça [illegible], o auto-rapido n. 7, [illegible] bateu de encontro a um poste. Do choque resultou cahir ao solo a praça n. 209, que recebeu ligeiros ferimentos [illegible] pelo que teve de ser soccorrido promptamente e levado para o Hospital do Corpo de Bombeiros.

O material regressou ao quartel, verificado que não se tratava de [illegible] incendio.

O opio, um problema internacional!

(Continuação da 1ª pagina)

trouxe, tão perfeita e bem cuidada, que serviu de base ás discussões da Conferencia. Desde logo a delegação do Brasil filiou-se a este grupo que foi cognominado de idealista, nome que aceitámos porque é honroso este epitheto, quando se entende por idealismo, a preoccupação de fazer o bem á humanidade á idéa sentimento, esta força que conduz os homens ás grandes victorias. Depois de varias deliberações os E. Unidos querendo reforçar ás instrucções da Conferencia de Haya de 1902, pediram que se discutisse um dos artigos de sua proposta o qual determinava, em resumo, que os paizes productores se comprometteriam a diminuir progressivamente de 10 % por anno a producção de opio e folhas de coca, de modo á que, no fim de 10 annos, a producção estivesse restricta ás necessidades medicas e scientificas do mundo. Grandes difficuldades surgiram desta proposta; os paizes interessados bateram-se contra este principio, lançando mão de todos os meios licitos, inclusive a questão seria da competencia da segunda conferencia para tratar do assumpto, que, conforme elles pretendiam era da alçada exclusiva da 1ª Conferencia.

A delegação do Brasil inteiramente de accordo com o principio americano, apoiou plenamente esta idéa, e depois de difficuldades e divergencias de varias naturezas, conseguiu-se finalmente que este artigo fosse enviado para o competente estudo a sub-commissão encarregada de assumptos desta especie. Digamos desde logo que infelizmente, o principio americano que ficára mais ou menos aceito pela assembléa, não foi formulado na convenção a titulo de obrigação contratual. Os paizes productores que alegavam entre outras cousas, graves alterações economicas e politicas com a adopção immediata da medida proposta pelos E. Unidos, levantaram objecções de tal ordem, que a unica solução possivel, foi reforçar de uma maneira mais energica, as disposições primitivas já estabelecidas na convenção de Haya.

As questões relativas aos derivados do opio e das folhas de coca foram plenamente tratadas pela segunda conferencia, e apesar das relutancias apresentadas por paizes manufactureiros, os relatorios das sub-commissões designadas para estudos desta natureza foram fortes nas medidas a serem tomadas, de modo que, póde-se affirmar, a questão dos estupefacientes entrou em uma nova phase de restricção e de fiscalisação, que torna o seu uso regular e evita por todas as fórmas o seu abuso.

Salientemos que, dentre os alcaloides do opio, o mais cuidado, pelo perigo que acarreta o seu emprego, foi a heroina, cuja suppressão total da pharmacopéa fazia parte da proposta dos E. Unidos.

Como esta idéa não pôde ser aceita por todos os paizes, seu emprego e sua fabricação foram restringidos o mais possivel e a venda de heroina, mesmo em quantidade minima ou de productos pharmaceuticos, em cuja composição ella entre, só póde ser feita mediante receita medica. A delegação do Brasil tomou parte de destaque nas discussões que se travaram.

Uma das questões de mais importancia e utilidade da conferencia foi a creação de um comité central, composto de 8 peritos permanentes e independentes, escolhidos pelo Conselho da Liga das Nações, accrescido de dois representantes, um dos E. Unidos, outro da Allemanha, que serão convidados e enviados por estes paizes, especialmente para essa escolha.

Dada a importancia deste Comité, que será a base da fiscalisação internacional, afim de que se possa terminar com os males causados pelo trafico dos estupefacientes, transcrevo algumas apreciações feitas sobre elle pelo presidente da segunda conferencia, o ministro Zahle.

«Este comité será em summa um grande orgão encarregado de reunir os casos, e em alguns annos, elle fará, graças á publicidade de que dispõe, o mundo inteiro apto para distinguir o bem do mal. Sómente assim poderemos possuir os dados essenciaes para adoptar uma tatica intelligente e scientifica.

Entretanto, não é tudo. Se as estatisticas provarem que o territorio de uma nação qualquer é utilisado para uma importação, ultrapassando notoria e consideravelmente suas necessidades, o que constitue, evidentemente, um perigo para os outros Estados, o Comité poderá recommendar que se suspendam todas as expedições destinadas a esta nação.

A simples ameaça de uma medida deste genero e o receio da opinião mundial despertado sobre o facto, seriam arma tão irresistivel que se póde esperar nunca se terá de empregal-a.

Obrigações assim tão complexas como as que apresenta o problema, por si mesmo, foram aceitas pelos Poderes signatarios, afim de assegurar o funccionamento de todo este mecanismo.

Previsões de necessidades, estatisticas, de producção e fabricação, controle e vigilancia das fabricas, extensão do systema de certificados de importação e exportação, disposições concernentes ao controle dos transportes e dos portos francos, e mesmo eu creio que pela primeira vez disposições incluindo o transporte por via aerea, todas estas medidas figuram nesta convenção afim de impedir todas as fraudes possiveis. Creio que ninguem imagina que este systema seja absolutamente perfeito, mas julgamos todos, estou certo, que seus defeitos possam ser corrigidos pela experiencia á proporção que se forem manifestando.»

Destas considerações bem expressivas, do presidente da conferencia, verifica-se o valor deste comité e vê-se que a questão dos estupefacientes entrou pela primeira vez para a engrenagem da Liga das Nações, de cuja dependencia é hoje quasi impossivel afastar-se.

Ainda outro caso interessante foi o do hachiche. A delegação do Egypto, onde o vicio desse producto da «canabis indica» faz grandes devastações, pediu que se regulamentasse tambem o trafico internacional do canhamo indiano, sobretudo, da sua rezina.

Alguns paizes interessados na producção, principalmente a India, protestaram contra a inserção do canhamo indiano e suas rezinas na convenção da segunda conferencia, porque opinavam que a essa conferencia, faltava competencia para tratar do assumpto e por não terem as necessarias instrucções de seus governos.

Apezar de todas as objecções, as medidas contra o hachiche estão estabelecidas no capitulo IV da convenção.

Diga-se de passagem, que muito contribuiu para esta solução a attitude tomada pela delegação do Brasil, que por mais de uma vez demonstrou a conveniencia de se tratar seriamente do problema. Não podia ser outra a maneira de proceder da delegação, porque nós sabemos que existe no norte do Brasil, um vicio que está tomando dia a dia maior vulto, o vicio da diamba que é o mesmo que o vicio do hachiche, e que merece as vistas dos poderes competentes.

Nas proximidades das festas de Natal, surgiu a questão mais séria da conferencia e que determinou o adiamento das sessões:

Passemos a narral-a:

A primeira conferencia não tinha tratado de modo satisfatorio, no seu projecto de convenção, do opio que se fuma em alguns paizes do Oriente, uso que, embora temporariamente, a convenção de Haya havia permittido, mas que longe de soffrer reducção, como ficára estabelecido, havia crescido ainda mais.

A delegação dos Estados Unidos foi do parecer, que em vista desta attitude da primeira conferencia, era licito que a segunda, fizesse alguma coisa em beneficio dos infelizes que acorrentados ao vicio nefando de fumar opio, arrastam a mais triste existencia em paizes do oriente, sem uma protecção legal.

Esta idéa soffreu logo a repulsa de paizes que têm dominio no oriente e uma grande luta se estabeleceu entre a Inglaterra, a França, a Hollanda, a India, Portugal, etc., de um lado, e os paizes que secundaram os E. Unidos do outro. Propunham os americanos, que num periodo de quinze annos, a partir da data da assignatura da convenção, os paizes onde o vicio de fumar opio existe, tomassem medidas severas para que este abuso deploravel fosse de uma vez extincto. Só o Japão aceitou o alvitre. Os outros paizes rejeitaram em absoluto o principio, porque pretendiam que a actividade actual do contrabando no Oriente tornava a aceitação illusoria.

Aceitavam o praso de quinze annos, começando, porém, a correr depois que uma autoridade internacional externa, como conselho da Liga das Nações, tivesse decidido que o perigo determinado pelo contrabando não tinha mais razão de ser. As delegações que secundavam a proposta americana não puderam aceitar esta solução. Desde o inicio, a delegação do Brasil assumiu uma attitude decisiva, em defesa da idéa lançada pelos E. Unidos; como esta Republica, ella não comprehendia que se legislasse para determinados paizes, deixando abandonados á sua sorte milhares de infelizes de paizes do oriente. Todos os meios foram tentados para um accôrdo, inclusive a eleição em escrutinio secreto de oito paizes dentre os 41 que compunham a conferencia para se entenderem com os paizes que tinham interesses no oriente e acharem uma formula conciliatoria.

Para esta commissão o Brasil foi eleito em segundo logar, logo depois dos E. Unidos. E' interessante relatar que para reforçar as suas delegações a Inglaterra, a França e a Hollanda, tinham mandado novos delegados.

A Inglaterra enviou Lord Robert Cecil, a França, o seu ministro das Colonias Sr. Deladier, e a Hollanda, o Sr. London, seu ministro em Paris, ex-ministro das Relações Exteriores.

Os esforços empregados para uma solução foram improficuos, e havendo recebido ordens de seu governo, a delegação dos E. Unidos foi compellida a retirar-se da conferencia o que fez a 6 de março. Por identicos motivos deixou a conferencia no dia 7 a delegação da China.

A' frente da delegação dos E. Unidos estava o Sr. Estephen Porter, senador e presidente da commissão de diplomacia da Rep. Americana.

Pelo seu devotamento á causa da humanidade, pela sua coragem e sua energia, os representantes da America obtiveram uma posição saliente e digna de admiração e a retirada da delegação da conferencia foi um dos incidentes mais deploraveis.

Não esmoreceram, porém, os que acompanhavam os americanos nesta luta, e nesta nova convenção varias medidas foram tomadas para reforçar em todos os pontos a convenção de Haya.

Eis ahi, em resumo, o que se passou.

A questão dos toxicos, pois, entrou numa phase mais decisiva, e dia a dia novas medidas serão tomadas, afim de que se possa por uma cooperação internacional lutar contra este flagello que assola a humanidade e alcançar o resultado tão almejado que é o bem social.

FOGO!

Tres predios com a cumieira destruida

A acção dos bombeiros e da policia

Cerca das 8 horas da noite, de ante-hontem, occorreu um incendio nos fundos do predio n. 184, á Avenida Salvador de Sá, onde é estabelecida com carpintaria, a firma Silva & Azevedo.

Ao verem os rolos de fumaça que sahiam do predio alludido, os moradores da vizinhança deram o alarma, sendo, então, avisado o Corpo de Bombeiros, pelo soldado numero 71 da Policia Militar, que accorreu ao local.

Avisada, por sua vez, a policia do 9º districto, compareceu ao local do sinistro, o respectivo delegado, Dr. Cobra Olyntho, o commissario de dia á delegacia e o escrivão Arnor Margarido, os quaes tomaram todas as providencias que o sinistro estava naturalmente indicando, inclusive a organisação do cordão de isolamento para impedir a invasão de curiosos e, assim, facilitar e proteger a acção dos bombeiros. A' chegada destes, as chammas lavravam intensamente, tendo sido por ellas attingidas, ao tempo, as cumieiras do predio n. 182, contiguo á carpintaria e a cazinha n. 1, de uma avenida situada no local. Os bombeiros entraram, porém, ante a violencia do fogo, a atacar com energia, evitando, graças ao seu esforço, e depois de esgotante trabalho, que o sinistro tomasse maiores proporções.

Não obstante isso, porém, foram attingidos sériamente e soffreram bastante, não só com a acção do fogo, como tambem com a da agua, além do predio referido, o de numero 182 e a casa n. 1, da avenida a que fizemos menção, ficando todas as cumieiras destruidas. Em consequencia os prejuizos soffridos foram regulares, não se sabendo, entretanto, a quanto montam elles.

Na casa n. 1, da avenida contigua, residencia do Sr. Carlos Cunha, houve serio panico entre os moradores, que colhidos de surpresa pelo fogo, procuraram salvar moveis e objectos de urgente necessidade, que estavam seriamente ameaçados de destruição.

Devido ao atropelo varios moveis ficaram bastante damnificados.

Na delegacia do 9º districto policial foi aberto inquerito sob a direcção do delegado Cobra Olyntho, tendo sido detidos para averiguações o encarregado da avenida, Sr. Accacio Augusto e um dos socios proprietarios da firma da carpintaria, Sr. Silva.

Este, porém, ao ser interrogado declarou desconhecer a origem do fogo, que teve aliás começo num monte de cavacos existente nos fundos da carpintaria.

Os predios incendiados pertencem ao Sr. Manoelino Rodrigues, e estão segurados na Companhia União dos Proprietarios.

Pelo delegado vai ser nomeada a commissão de peritos que deverá examinar os predios attingidos pelo sinistro, devendo essa commissão começar a desobrigar-se, hoje mesmo, da incumbencia.

Queimou-se na residencia

Um accidente lamentavel

No predio n. 223, da rua Buenos Aires, onde reside, recebeu queimaduras no thorax e braços, a joven Magdalena Rhos, de 16 annos de idade, solteira.

O accidente foi casual, tendo a joven ficado aos cuidados da familia depois dos soccorros da Assistencia.

A policia não soube do facto.

A regulamentação do ensino commercial

O inicio, hontem, dos respectivos trabalhos, sob a presidencia do Sr. ministro da Agricultura

Presididos pelo Sr. ministro da Agricultura, tiveram inicio, hontem, ás 3 horas da tarde, no salão nobre da Associação Commercial, os trabalhos da reunião por S. Ex. convocada, afim de tratar da organisação das bases para a regulamentação do ensino commercial no Brasil.

A' hora indicada, presente grande numero de delegados dos varios institutos de ensino commercial do paiz e outros especialistas na materia, o Sr. Dr. Miguel Calmon declarou aberta a sessão, pronunciando o seguinte discurso:

«Não quero soffrear a justa anciedade de trabalho com que vindes de pontos tão afastados do paiz, maçando-vos com a prolixidade habitual dos que organisam congressos ou reuniões e que, muita vez, se comprazem, em substituir-se aos que convocaram, expendendo conceitos

Um aspecto da mesa, durante os trabalhos

ou insinuando propositos, que devem resaltar do proprio debate de opiniões, que se teve em mente proporcionar, com o convite a representantes autorisados de lidimos interesses nacionaes.

Venho, apenas, dar-vos as boas vindas e agradecer-vos a solicitude com que correspondestes ao appello do governo federal para esta reunião, em que se acham representados cerca de cincoenta estabelecimentos de ensino commercial, disseminados por todos os Estados da União.

Basta a affluencia de tão grande numero de representantes para demonstrar a opportunidade da iniciativa, que ora aqui nos congrega em torno de um grande objectivo nacional — a diffusão e o aperfeiçoamento do ensino commercial technico.

E' muito confortador assignalar o que tem realisado a iniciativa particular em tal dominio, posto se verifiquem em alguns dos estabelecimentos existentes, falhas, das quaes nos deu suggestiva summula o Dr. Heitor Beltrão, no seu minucioso relatorio, e a que tambem se referiram os Drs. Figueira de Mello e Berlinck nos considerandos do seu projecto de regulamento, e para cuja normalisação, estou certo, muito se hão de esforçar os que têm a responsabilidade da sua direcção, sob a inspiração das vossas luzes.

O que se apura, de plano, é que medra pujante, no Brasil, o ensino commercial-technico, nascido um pouco a esmo, como as nossas florestas naturaes mas que a mão do homem ha de saber transformar em plantação regular, cujos frutos não ficarão ao sabor do acaso, e, sim, do esforço diligente dos grangeadores, a quem não regateará o governo o merecido apoio.

Eia, pois, que surja daqui um programma intenso de trabalho util e de fé nos destinos do Brasil, que só precisa do concurso intelligente e bem apercebido dos seus filhos para alcançar a primeira plana entre as nações!

Está inaugurada a reunião para o estudo da regulamentação do ensino commercial.»

Em seguida, usaram da palavra, os Srs. Henrique Lagden, Methodio Maranhão, deputado Solidonio Leite, Machado Sobrinho, Joaquim Pimenta, Lemos Brito, Omar Simão Mayro, Alberto Benevides e Figueiras de Mello tecendo considerações em torno do importante assumpto.

Procedeu-se depois á eleição da mesa, que, por acclamação ficou assim constituida:

Presidente de honra, Dr. Arthur Bernardes, presidente da Republica; presidente effectivo, Dr. Miguel Calmon, ministro da Agricultura; 1º vice-presidente, senador João Lyra Tavares, representante da Escola de Commercio, de Natal, da Escola de Commercio Doze de Outubro, de São Paulo, e da Faculdade de Direito, de Porto Alegre; 2º vice-presidente, deputado Octavio Mangabeira, representante da Escola Commercial da Bahia; 3º vice-presidente, deputado Solidonio Leite, representante da Academia de Commercio (officialisada, de Recife, e secretario relator, geral, Dr. Heitor Beltrão, representante da Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

As varias commissões foram assim compostas: — 1ª — Dr. João Ferreira de Moraes Junior, Dr. Horacio Berlinck, Dr. Porchat de Assis, Salvador G. D'Amelio e Dr. Francisco Gonçalves.

2ª — Dr. Candido Mendes de Almeida, padre Hellenbrock, prof. Breno Vianna, Sylvio Rabello e Hercilio Dias da Motta.

3ª — Julio de Sampaio Dorea, Joaquim Telles, Dr. La-Fayette Côrtes, Augusto Carlos Setubal e W. A. Waddel.

4ª — Deputado Oscar Soares, Dr. C. A. Barbosa de Oliveira, Abdelkader Magalhães, Dr. Hermann Fleuiss e Dr. Synesio Farias.

5ª — Dr. Machado Sobrinho, Dr. Hannibal Porto, Dr. Luiz Mareigaglia, Omar Simões Magro e Dr. Caetano Greco.

6ª — Deputado Alcides Bahia, Dr. Joaquim Pimenta, Dr. F. A. Figueira de Mello, José Rubbo e Cleobulo Amazonas Duarte.

7ª — Professor Francisco D'Auria, Dr. Alberto Benevides, Dr. Sylvio Olyntho de Oliveira, Dr. Adolpho Guedilha e Dr. Henrique Lagden.

Commissão de redacção — Deputado Bionor de Medeiros, Dr. Victor Vianna, Dr Paulo de Lyra Tavares; André Cortez Granero e Dr. Lemos Britto.

Os trabalhos das diversas commissões foram assim distribuidos:

1ª commissão — Projecto Figueira de Mello Berlink; Capitulo I — Organisação geral do ensino commercial; Capitulo II — Curso Geral, Capitulo III — Curso Superior; Projecto Heitor Beltrão; Capitulo I — Organisação do ensino. Capitulo — II Curso Fundamental. Capitulo III — Curso Superior; substitutivos, suggestões e emendas referentes a esses assumptos.

2ª commissão — Projecto Figueira de Mello Berlinck; Capitulo IV — Matriculas. Capitulo V — cicios academicos. Projecto Heitor Beltrão: Capitulo IV — Matriculas. Capitulo V — Regimen escolar e exercicios academicos, substantivos suggestões e emendas referentes a esses assumptos;

3ª commissão — Projecto Figueira de Mello-Berlinck; Capitulo VI — Congregação; Capitulo VII — Corpo docente; Capitulo VIII — Congregação e director, substitutivos, suggestões e emendas referentes a esses assumptos.

4ª commissão — Projecto Figueira de Mello-Berlinck; Capitulo VII, Administração. Capitulo IX — Policia Academica, Projecto Heitor Beltrão; Capitulo VIII — Administração. Capitulo IX — Policia Academica — Projecto Heitor Beltrão; Capitulo VIII — Administração — Capitulo IX — Policia Escolar e Academica, Substitutivos, suggestões e emendas referentes a esses assumptos.

5ª commissão—Projecto Figueira de Mello- Berlinck; Capitulo X — Organisação Financeira, Projecto Heitor Beltrão; Capitulo X — Organisação Financeira, Substitutivos, suggestões e emendas referentes a esses assumptos.

6ª commissão — Projecto Figueira de Mello-Berlinck; Capitulo XI— Inspecção e Fiscalisação. Capitulo XII — Diplomas, Capitulo XIII — Disposições Geraes. — Projecto Heitor Beltrão. Capitulo XI — Inspecção e Fiscalisação. Capitulo XII — Diplomas, Capitulo XIII — Disposições Geraes, Substitutivos, suggestões e emendas referentes a esses asumptos.

Antes do encerramento dos trabalhos, que se prolongaram até ás 6 horas, o Dr. Stocken de Luna, propoz, sendo unanimemente approvado, um voto de applauso ao governo pela sua iniciativa, de convocar a reunião, em prol da regulamentação do ensino commercial.

Por fim, o Sr. Adamastor Lima propoz, o que foi igualmente approvado por unanimidade, que a mesa telegraphasse ao Sr. presidente da Republica transmittindo a S. Ex. o voto de applauso que a assembléa acabava de approvar.

ULTIMA HORA

A SORTE DE AMUNDSEN

Leke Hurst, 25 (U. P.) — Os funccionarios da estação aerea desta cidade, são de opinião que o dirigivel «Shenandoah», póde ir ao polo norte afim de salvar o celebre explorador Amundsen.

O capitão Steele, commandante do «Shanandoah» declarou que o grande aerostato póde ser preparado de forma a realisar a viagem durante o tempo que o navio tender «Patoka» empregar em chegar á Groelandia.

D'ANNUNZIO E OS MUTILADOS DA GUERRA

Cerca de 5 mil mutilados realisaram uma grande manifestação ao poeta-soldado

BRESCIA, 25 (U. P.) — Cerca de mil mutilados da guerra, dirigidos pelo deputado Carlo Del Croix, de volta de uma peregrinação aos campos de batalha do Trentino, por motivo da data anniversaria da entrada da Italia na Guerra, fizeram uma excursão em barcos até o meio do Lago de Garda, ao largo de Gardone, onde fizeram uma manifestação em honra de Gabriel D'Annunzio, erguendo vivas ao nome do poeta.

Gabriel Dannunzio

D'Annunzio, tomando um aeroplano, alcançava pouco depois os barcos e exprimia o seu reconhecimento aos manifestantes atirando flores sobre elles.

MUSSOLINI OFFERECEU-LHE A PASTA DA VIAÇÃO

Brescia, 25 (U. P.) — Noticia-se que o presidente do Conselho, Sr. Mussolini offereceu a Gabriel d'Annunzio a pasta da Viação.

Ignora-se a decisão do poeta.

O RECENSEAMENTO DAS POPULAÇÕES ITALIANAS

Roma, 25 (U. P.) — Está terminado o recenseamento das populações de toda a Italia. Os habitantes do Trentino Veneto de idioma italiano ou latin, dialecto rheno-romano, falado pelos filhos do Tyrol, elevam-se a 427.000 e os de lingua allemã a 195.000 ou seja 68 e 31 por cento, respectivamente.

No Veneto Juliano, os italianos attingem o numero de 530.000 e o dos slovenos a 258.000, os servios e croatas 92.000 e os allemães 4.000.

A MORTE DE UM ESTADISTA PERUANO

Lima, 25 (A. A.) — Falleceu o Sr. Guilherme Rey, presidente do Senado e chefe do partido situacionista.

Attendendo á elevada posição do finado e á sua longa folha de serviços prestados ao paiz, o governo resolveu prestar-lhe honras de presidente da Republica.

O cadaver do illustre estadista permanecerá collocado em capella ardente no salão nobre do Senado, realisando-se quinta-feira proxima, com toda a pompa, os funeraes.

Todos os edificios publicos hastearam as bandeiras a meio pão, sendo acompanhados pelas legações, ás quaes o Ministerio das Relações Exteriores communicou sua resolução, por intermedio do decano do corpo diplomatico.

As taes "creadas"...

UMA QUE ARMA UM PLANO PARA ROUBAR

Amordaçou-se e narcotisou-se a si propria!

POR FIM CONFESSOU TUDO

Até agora os roubos praticados por creados eram mais devido á facilidade com que eram — e são ainda, infelizmente — admittidas essas mulheres nas casas de familia. Não tem havido, apesar de amiudadamente noticiarem os jornaes factos de tal natureza, exemplo de ser uma dessas rapinantes descoberta antes de furtar na casa onde se empregam. As donas de casa só verificam que admittiram uma falsa creada, depois de serem prejudicadas. Na policia, na respectiva secção, da 4.ª delegacia auxiliar, era uma enorme galeria de taes mulheres e na sua maioria andam ellas ahi, pela cidade, a empregar-se como cozinheiras, como lavadeiras, etc.

Agora surge um facto em que a esperta ladra não metteu apenas a mão numa gaveta e surripiou joias, deixadas descuidadamente pela sua dona. Foi além. Ella revelou uma perigosa profissional, perigosa pela sua astucia, só propria de ladras «matriculadas».

Esse caso se passou em Copacabana. Empregou a ladra um «truc» intelligentemente architectado, mas, que a policia, em habeis investigações, que procedeu, immediatamente, descobriu, pondo a mão na espertalhona mulher.

OS PRIMEIROS PASSOS

Soubera Paulina Chanten, a heroina dessa aventura policial, que o casal Henrique David, residente no palacete da rua Bolivar n.º 93, necessitava de uma cozinheira. Armou-se de sangue frio, que ella tem sempre, preparou-se e apresentou-se á dona da casa. De nacionalidade rumaica, mal falando o portuguez, Paulina explicou, como poude, á sua futura patrôa, que

Paulina Chantin, a falsa criada e verdadeira e perigosa ladra

tambem é estrangeira, todas as suas habilidades, não de ladra, mas de cozinheira. Foi aceita pelo casal como sempre acontece em taes casos. Paulina fez tudo para adquirir logo a confiança de seus patrões. Assim foi. Conseguiu, sem grande esforço, esse intento. Já estava senhora de todos os segredos da casa, conhecia todos os cantos e principiou a realisar o seu plano.

Veio facilitar esse plano da ladra a circumstancia de ausentar-se de seu palacete o casal. Isso se deu sabbado.

Executando o plano

Viéra Mme. David á cidade. Só por volta de 5 horas da tarde regressou ao seu palacete. Logo ao entrar, a senhora estranhou não ver Paulina. Ao penetrar no salão de jantar foi então que viu a creada. Mas Paulina estava em condições de aterrorisar. Estava no chão, amordaçada, não falava. Estava narcotisada!.

Mme. David chamou-a. Ella não respondeu, não podia articular palavra. Vendo que Paulina não recobrava os sentidos, presumindo naturalmente que teriam sido ladrões que assaltaram a sua residencia, bastante perturbada pelo que acabava de verificar a patrôa de Paulina, pelo telephone, se communicou com as autoridades policiaes do 30º districto. Foi ter ao palacete da rua Bulhões o investigador Alvaro que já encontrou a creada restabelecida, livre do narcotico.

Perto della encontrou o policial um vidro. Paulina indicou-o como o que contivera o narcotico que lhe propinára um dos ladrões. E contou ella, então, como fôra agarrada e, subjugada, amordaçada pelos assaltantes, em numero de dois.

Ao espirito do investigador saltou, de prompto, a suspeita.

Não era novo o caso...

Apresentada ao delegado, Dr. Paula e Silva, depois de, por S. Ex. interrogada cuidadosamente, foi Paulina recolhida ao xadrez.

A descoberta do plano

Narcotisadores? Talvez... Teria sido uma quadrilha perigosa, então. Conseguira roubar muitas joias e dinheiro.

Mas, certas contradicções, certas circumstancias vieram robustecer a suspeita já nutrida pela policia, de que Paulina mentia. Em ultimo caso, ella teria agido em connivencia com os assaltantes.

As investigações continuaram noite a dentro.

O Dr. Paula e Silva armou um «truc». Fez recolher ao xadrez, como preso, um patricio da creada.

Esse «truc» surtiu o seu effeito desejado. Industriado pela autoridade, o patricio de Paulina acabou por conseguir della a confissão de todo o caso.

Tirada do xadrez, ella foi novamente ouvida pelo delegado.

— Conte, então, como você fez o roubo. Já sei de tudo.

Paulina titubeou. Arregalou muito os olhos, a fixar a autoridade, surpreza. E não poude negar. Fôra realmente ella que roubára as joias e o dinheiro de seus patrões. Tudo disse, tudo esclareceu, desde o plano armado até á scena de amordaçamento.

— E, onde estão as joias?

— Num cana-pé, no salão de visitas. Logo depois de furtal-as, escondi-as lá.

A apprehensão

Com o investigador Alvaro e o seu escrivão, o delegado foi ao palacete Henrique David e apprehendeu as joias e o dinheiro, escondidos no canna-pé, e que eram: 2 pulseiras com platina e brilhante, 1 relogio-pulseira, de platina e brilhantes; 1 par de bichas de perolas; 1 annel com 1 perola; 1 monogramma pesado, de platina e brilhantes; 1 pulseira de ouro massiço; 1 par de bichas onix com perolas; 1 medalhão de platina e perolas; 1 berloque de ouro massiço; 1 collar de perolas com 1 brilhante; 85 francos em moedas de ouro; 1 libra esterlina (ouro); 5 collares (ouro); 1 argolão de ouro massiço; 1:200$000 em dinheiro brasileiro. Tudo no valor de 50:000$000.

Paulina está sendo processada convenientemente.

OS AUTOS ATROPELAM

Antonio José Baptista, de 65 annos, casado, contramestre do Arsenal de Marinha, residente á rua Luiz Ferreira n. 3, foi colhido por um auto na rua Marechal Floriano, hontem, á noite, recebendo fractura do hombro direito e escoriações pelo corpo.

Conduzido ao Posto da Assistencia, ali o ferido recebeu curativos, retirando-se em seguida.

Outro atropelado por automovel foi o Benjamin de Souza, de 37 annos, empregado na Light e residente á rua Cururu' n. 23. No largo da Cancella, em S. Christovão, foi elle colhido por um automovel, ficando com varios ferimentos pelo corpo.

Houve ainda uma terceira victima e esta foi o joven Ismar de Carvalho Mello, de 23 annos, solteiro, residente na travessa S. José n. 11, casa III. Foi elle atropelado na rua Maris e Barros, ficando ferido na cabeça.

A Assistencia ministrou-lhe os curativos de que carecia.

De nenhum desses tres factos a policia teve conhecimento.

Publicações especiaes

E DE ULTIMA HORA

D. Francisca Amalia Nunes de Carvalho

(30º DIA)

Sua familia agradece penhoradissima as manifestações de pezar recebidas e participa a todos os parentes e amigos que a missa pelo repouso eterno de sua alma será celebrada, quarta-feira, 27, ás 9 1/2 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Ministerios

Justiça

Nomeação — Por actos de hontem do Sr. ministro da Justiça, foi nomeado o escrevente juramentado Alcebiades de Carvalho, para exercer, interinamente, o officio de escrivão da 1ª Vara Civel do Districto Federal; e exonerado o escrevente juramentado dessa mesma vara, José da Silva Lisboa.

Fazenda

Material telegraphico — O Sr. director da Receita Publica, hontem, communicou ao inspector da Alfandega do Recife, para os fins devidos, que, com destino á ilha Fernando Noronha, fôra despachado pelo Consulado Brasileiro em Londres o vapor lança-cabos «Faldaray», levando material telegraphico no valor de 6.740 libras.

Imposto sobre energia electrica — O Tribunal de Contas registrou o accordo celebrado com o governo do Rio Grande, para arrecadação do imposto de energia electrica, produzida pela Directoria de Viação e Illuminação Electrica, do porto riograndense.

Isenção de direitos — Ao inspector da Alfandega desta Capital o Sr. director da Receita Publica, hontem, communicou haver o Sr. ministro da Fazenda concedido isenção de direitos para o material destinado ao serviço de estudos e propaganda da Directoria de Hygiene e Saude Publica do Estado do Rio.

Viação

Despesas com a construcção da E. F. Petrolina a Therezina — Por aviso de hontem, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, solicitou ao presidente do Tribunal de Contas as necessarias providencias no sentido de ser aberto por conta de seu ministerio o credito especial de 3.345:863$137, destinados a attender aos pagamentos ainda não effectuados a Janot Pacheco & C., pelos trabalhos executados na construcção da Estrada de Ferro Petrolina a Therezina, em 1912 e 1923, sob o regimen da tarefa.

Requerimento indeferido — Foi indeferido pelo titular da Viação o requerimento em que Arcelino Lins, pretendendo estabelecer uma empresa de encommendas entre a cidade de Recife e as localidades servidas pelas linhas da Great Western, pediu que fosse essa Companhia autorisada a reservar nos seus trens um espaço para o transporte das encommendas da empresa.

Terrenos de marinha — Prestando esclarecimentos ao delegado fiscal do Thesouro no Espirito Santo sobre a pretensão de Orlando Dias Bomfim e outros, de possuirem, por aforamento, um terreno de marinhas, sito á rua do Commercio, na capital daquelle Estado, o Sr. Francisco Sá, ministro da Viação, declarou que não convém ao seu ministerio a concessão requerida, por isso que o alludido terreno se acha situado na zona abrangida pelas [illegible] mandou inserir em ordem do [illegible]

Agricultura

Nomeação — Por portaria de 20 deste mez, o Sr. ministro da Agricultura nomeou o Dr. Miguel Vicente Calmon Vianna para exercer o cargo de fiscal do governo junto á Companhia Internacional de Seguros, autorisada a operar em seguros contra accidentes do trabalho.

Requerimentos despachados — Pelo director da Propriedade Industrial foram despachados os seguintes requerimentos:

Armando Figueira de Almeida, Carmine Sergio e J. M. Mello & C., Vicente Balthazar Sodré, Domingos Gomes Vieira, Irmãos Araujo, Companhia Varegista de Cigarros Cruzeiro (2 requerimentos), Plinio Chevrand e Diogo Gomez. — Lavre-se o termo.

Société Chimique des Usines du Rhône, Raphael Papeléo, João José de Moraes, Hygienic Appliances Limited, Companhia Mecanica e Importadora de S. Paulo, International Western Electric Company Incorporated, Svenska Aktiebolaget Gasaccumulator, Harold Wade, Ezio Pensotti e Fenotti Nestore, Giovanni Emmanuele Elia, Thomas Leonold Wilson, Edward Shaw, Ruter William Soringer e Lincoln Nodari. — Deferido.

Manoel Bica de Almeida, Friedrich Gebers, W. Kiel e Automatic Telephone Manufacturing Cº Ltd. — Junte-se ao processo.

Leclerc & C. (2 requerimentos), Joaquim Pereira da Silva Junior, Dr. João Evangelista Espindola, Alcantre Dias e Montenegro & Castello Branco. — Expeçam-se guias.

Pedro Fernandes Teixeira, Jorge da Silva Araujo e Ventura Rodrigues. — Dê-se vista.

Waggon-Fabrik A.-G. (2 requerimentos). — Dê-se certidão.

C. Buschmann. — Autoriso a copia.

«L'Air Liquide», Société Anonyme pour l'Etude Exploitation des Procédés Georges Claude. — Aguarde opportunidade.

Cassilda Martins. — Aguarde-se a apresentação dos documentos.

Marinha

Elogio — O Sr. ministro da Marinha mandou incluir em ordem do dia o elogio feito pela nossa Embaixada em Washington, ao capitão de corveta Eugenio da Rosa Ribeiro, pelos bons serviços prestados ao Brasil quando esteve em commissão como addido naval.

Conferencia — O Sr. chefe do Estado Maior da Armada scientificou, hontem, ás autoridades navaes de que amanhã terá logar no Club Naval uma conferencia sobre assumpto militar.

Licenças — O Sr. ministro da Marinha concedeu licença, para residirem fóra do Asylo dos Invalidos, o 2º sargento Augusto Boaventura da Motta e o cabo Januario da Silva.

LUTO

FALLECIMENTOS

Falleceu, hontem, ás 2 horas da tarde, o 3.º sargento Gerson Miranda Costa, alumno da Escola de Sargentos e filho da Sra. D. Maria Carolina Miranda Costa, sahindo o feretro pela manhã de hoje, da residencia da familia enlutada.

—— Falleceu hontem, ás 3 horas da tarde, a Exma. Sra. D. Rosalina Costa Lopes da Silva, progenitora do Sr. Rodolpho Augusto Lopes, despachante da nossa aduana.

O seu enterramento effectuar-se-á hoje, ás 4 horas da tarde, na necropole de S. Francisco Xavier, sahindo o cortejo funebre, da rua D. Anna Nery n.º 296.

GAZETA THEATRAL

O theatro e o genero typico mexicano

LUPITA, SUA CREADORA, FALA A' "GAZETA DE NOTICIAS" E CONTA COMO SE FEZ ARTISTA

O [illegible] de Vera Cruz, onde, annos [illegible] o governo de Washington ar[illegible], á mão armada, o pavilhão estrellado, se, por um lado, abriu um lamentavel hiato nas tradições de concordia e fraternidade da politica continental, por outro, contribuiu, com a benefica intervenção das potencias do "A. B. C.", para proporcionar á patria mexicana opportunidade a uma mais estreita collaboração com as suas irmãs da America do Sul, tornando-se conhecida e admirada.

Ao Mexico de outr'ora, dos films cinematographicos — bandoleiro e brigão — succedeu esse outro, inteiramente novo, aureolado pelo martyrio sublime de Guauhtemoc, o herõe da dôr — uma nação vigorosa e nobre, herdeira de uma civilisação maior, hoje confiada ao descortino e á experiencia do illustre general Plutarcho Calles, cuja ascenção ao poder, constituiu um verdadeiro acontecimento mundial.

Lupe Rivas Cacho, a notavel tiple mexicana, em cinco poses typicas suggestivas, entre as quaes se destacam as duas das extremidades superiores e que são uma louca e a bebeda de que trata a nossa chronica

No centenario de nossa independencia, foi a representação do Mexico uma das mais brilhantes e a mais carinhosa que nos visitou. Os seus garbosos cadetes, sua orchestra typica, seu pavilhão gracioso, preferido pelas nossas familias, até esse monumento do indio azteca, que, na hora da partida, levantaram num recanto de nossa "urbs", qual um marco definitivo do novo periodo de amizade que se inaugurava, despertaram na alma brasileira um sentimento que se não extinguirá jamais. E logo appareceu a moda dos chapéos mexicanos para mulheres e se substituiu o tradicional modelo Luiz XV dos sapatos para o tacão de estylo mexicano, hoje largamente usado, na alta roda e entre os mais humildes.

Era a popularidade do Mexico, feita bem mais depressa que pela diplomacia, aproximadora de governos, mas que não sabe unir os povos. O entendimento antes se faz melhor pelas manifestações directas da sciencia, das letras, das artes, dos sports — como vimos ha pouco com o Brasil.

Pensando nessa verdade, que só os governos não querem comprehender, é que penetramos ante-hontem no Lyrico, aproveitando a tarde domingueira, em visita á Companhia Mexicana que ali trabalha. O cartaz era o mesmo de quatro dias atraz, e, no entanto, havia mais de meia casa na matinée. Certo, não seria, como não era, pelo valor extraordinario das duas peças em scena. De elenco e repertorio bem modestos, não apropriados, talvez, para a majestade do local nem para inaugurar uma temporada theatral das que, todos os annos, se incumbe com brilho a empresa arrendataria, a Companhia de que tratamos é, antes, um pequeno nucleo de artistas, dos quaes se salientam, sem favor, a Sra. Rivas Cacho, sobretudo, e mais uns tres elementos de ambos os sexos.

Um motivo havia, por certo, para justificar essa preferencia do publico e seus applausos a cada numero que apparecia. E era — mais que a originalidade do espectaculo, dos typos bizarros, da musica e das toadas de côr local — a sympathia immensa que essa irmã da America Central soube despertar em nós outros, conquistando e empolgando a nossa admiração com a alma simples e carinhosa de seu povo nobre e valente.

A gentileza de um amigo collocou-nos em contacto mais directo com os artistas e fomos apresentados á Sra. Rivas Cacho.

Lupe Rivas Cacho, ou Lupita, como a denominam, mais intimamente, os seus patricios, é um "nadinha" de mulher, cheia de vivacidade, de um temperamento vibratil e communicativo que se não confunde. Descendente directa de hespanhóes e, o que é mais, de hierarchia nobre, como se fez prova ha pouco pela imprensa de seu paiz, onde o seu titulo e brazão de armas foi estampado entre a admiração de muitos que o ignoravam, a Sra. Lupe prendeu-nos durante algum tempo com sua palestra encantadora.

Falou-nos no seu idioma, porque, patriota, não sabe falar outra lingua senão a sua. Nada de francez, muito menos de italiano e, do inglez, nem quer ter noticia... Expressa-se com clareza e com um accento doce, que agrada.

Disse-nos de sua "tournée" á Hespanha e da maneira fidalga e cavalheiresca por que foi recebida em Madrid, onde despertou grande interesse sua iniciativa de levar á scena européa assumptos mexicanos.

Referiu-se ao desenvolvimento artistico em seu paiz, affirmando-nos que, no Mexico, ha pouco enthusiasmo pela arte dramatica, e, mesmo, pela comedia, talvez, acredita, pela falta de autores. O que existe a esse respeito é fruto das companhias estrangeiras que vão ao Mexico e, ainda assim, muito pouco. O genero mais explorado é mesmo o de revistas e, recentemente, o typico. Este deve a ella, unicamente ao seu esforço, o grão de desenvolvimento á que attingiu. O que existia antes de sua iniciativa era mais o "sainete", em que culminava Humberto Gallindo, e um mixto de "vaudeville" e "zarzuela", bastante livre, que não attrahia publico de "élite". Foi, porém, nesse genero que se estreou, no "Rosa Fortes", em 1912. Seis annos depois, Leopoldo Berestay, que se tornara conhecido pelos seus escriptos de côr local, onde appareciam estylisados costumes e cousas do Mexico, chamou-a para collaborar com elle. Recusou-se por muito tempo, pois, não se sentia com inclinação e tinha horror á "maquillage". Não podia comprehender como alguem se apresentasse em publico com a cara pintada e mal vestida, para interpretar typos de rua. Por fim, acceitou. Berestay, deu-lhe a fazer o papel de uma bebeda. Tomou á sério a empresa e, certo dia, passando pelo bairro de Tepito, topou com uma bebeda inveterada, typo bastante popular no local, cujos gestos e phrases se poz a estudar. Enthusiasmando-se pouco a pouco, ficou-se dias e dias apreciando a infeliz embriagada, acompanhando-a em sua "via sacra", pelas tavernas e antros do bairro, até que uma vez dirigiu-lhe a palavra e disse que queria comprar-lhe a roupa que vestia, esfarrapada e suja como estava. Custou a convencer a pobre bebeda, mas obteve, inclusive, os sapatos, velhos e esburacados, em troca de uma endumentaria nova e boa. Sobraçando o grande embrulho, entrou victoriosa em casa, lavou e desinfectou muito bem aquillo e, numa noite de abril de 1918, mettida naquellas vestes de mendiga, estreou-se no Theatro Apollo, com um exito extraordinario. Seu papel era o "Peralvillo" e a peça "La ciudad de los camiones". O mais interessante é que o papel era mudo, só de gestos, bastando para o successo sua entrada em scena.

Por muito tempo a imprensa mexicana tratou encomiasticamente do facto, com clichés e entrevistas, que a firmaram de vez. Dahi por diante, dedicou-se ao genero de corpo e alma e reconhece que fez progressos.

Constituiu-se empresaria e, logo depois, estreava-se com sua companhia no Theatro Lyrico, do Mexico, onde permaneceu muito tempo. Ha dois annos foi á Cuba, realisando uma "tournée" victoriosa, que repetiu o anno passado, antes de partir para a Hespanha.

Estava ainda no Mexico, quando teve idéa de vir ao Brasil. E mais animo creou quando esteve com o Dr. José Vasconcellos, que regressava de sua embaixada especial ao Rio, pelo Centenario, o qual lhe falou com muito enthusiasmo do Brasil e dos brasileiros.

Está satisfeita com o acolhimento que lhe dispensou o nosso publico e prometteu voltar ao Rio, no anno vindouro, trazendo maiores novidades.

A Sra. Rivas Cacho falou-nos ainda muito tempo de seu Mexico e nos presenteou com um delicado trabalho em casca de nóz, feito pelos indios, e um pedaço de "jarape", tecido especial que usam os mesmos, promettendo-nos outras surpresas no chá que tenciona offerecer aos artistas e jornalistas, por estes dias.

Pelos Palcos

S. JOSE'

O applaudido galã brasileiro Leopoldo Fróes que ora occupa o theatro S. José, da Empresa Paschoal Segreto, continua a atrahir boa concorrencia para os seus espectaculos.

A peça de Duvernois e Dieudonné, traduzida pelo escriptor João Luso, "O violão e o jazz-band", com que estreou, ali, o sympathico artista, tem despertado grande interesse e, dahi, a possibilidade de atravessar longa temporada de cartaz. A seguir, Leopoldo Fróes nos dará, em "reprise", o "Admiravel Crichton", que é uma das peças favoritas do seu repertorio.

TRIANON

"O Sobrinho do Homem", a peça argentina que está actualmente em scena no Trianon, continua com um grande agrado levando aquelle theatro o mais selecto publico carioca. Apressem-se, no entanto, os que ainda não viram a encantadora peça visto que em virtude de compromissos assumidos pela Empresa do Trianon com muitos autores ella só estará em scena até o fim do corrente mez. Procopio Ferreira que já nos acostumou a esperar consecutivas novidades reserva-nos mais uma: trata-se da premiere, na proxima semana, de uma interessante comedia intitulada, "Cala a bocca Etelvina", original de Armando Gonzaga, o autor de "O Ministro do Supremo" e "Amigo da Paz".

CARLOS GOMES

Continua, ainda, com bastante exito no cartaz do Carlos Gomes, a burleta, "Comidas, "seu" Tiburcio!". Dentro de poucos dias, a Companhia Garrido espera renovar o seu cartaz, dando-nos as primeiras representações da nova burleta de Victor Pujol, "No Collegio da Marocas", que subirá á scena com montagem caprichosa.

LYRICO

Em terceira recita de assignatura, a Companhia Typica Mexicana, representa hoje, as revistas, "Pompin toreador" e "En la hacienda", com a actriz Lupe Rivas Cacho, nos principaes papeis.

RECREIO

Continua no cartaz deste theatro a revista-fantasia, de Freire Junior, "Gigolette", que nos primeiros dias do mez proximo será substituida no cartaz pela revista de Marques Porto e Ary Pavão, "Comidas, meu santo!"

REPUBLICA

"O gato preto", a velha magica portugueza, ainda hoje occupará o cartaz do tehatro da Avenida Gomes Freire, em ambas as sessões da noite.

Notas Diversas

LUPE RIVAS CACHO E AS ACTRIZES BRASILEIRAS

Conforme já tivemos occasião de noticiar, a actriz mexicana Rivas Cacho, empresaria e primeira figura da companhia typica de revistas, actualmente no Lyrico, vai dirigir convite ás suas collegas brasileiras que interpretam os typos brasileiros para um chá que se realisa amanhã, numa das salas do Theatro Lyrico, decorada ao estylo mexicano. Ao que sabemos serão convidadas, entre outras, as actrizes Alda Garrido, Margarida Max, Itala Ferreira, Aracy Côrtes, Abigail Maia, Antonia De Negri, Palmyra Silva. Tambem os criticos theatraes são convidados, presidindo a essa demonstração de gentileza da amavel tiple mexicana, SS. Exas., os Srs. embaixador e consul geral do Mexico.

Lupe Rivas Cacho cantará algumas canções mexicanas e com o desejo de divulgar a musica brasileira, pedirá ás suas convidadas o favor de se fazerem ouvir nessa, pois não só de cada uma fará a imitação em proximos espectaculos, como ainda fará incluir essas canções num quadro de revista que, passado no Brasil, levará no seu repertorio para o Mexico.

Entre muitas demonstrações de sympathia já recebidas, nota-se a do scenographo Mario Tullio que dirigirá e ornamentação da sala e que pintará um painel allusivo á gentileza de Lupe Rivas Cacho.

A OPERETA ITALIANA

Com a opereta de Carlo Lombardo e Virgilio Ranzato, "Luna-Park", faz hoje, e sua estréa em São Paulo, no theatro Sant'Anna, a Companhia Italiana de Operetas Lombardo-Caramba que ali trabalhará por conta da Emp. Paschoal Segreto.

A COMPANHIA DO S. JOSE' EM NICTHEROY

A Companhia Nacional de Revistas do Theatro S. José, que ora occupa o Eden, de Nictheroy, representa, hoje, ali, a peça de José do Patrocinio Filho e Ary Pavão, "Verde e Amarello".

A Empresa Paschoal Segreto, estabeleceu que, durante a semana, realisará, apenas, uma sessão diaria e, aos sabbados e domingos, duas.

A COMEDIA INGLEZA

Da nossa secção telegraphica destacamos o seguinte:

Bahia, 22 Ret. (A. A.) — No Theatro Polytheama estreará amanhã a Companhia Ingleza de Comedias.

FESTIVAES NO REPUBLICA

A actriz Julieta Soares, que é a "estrella" do Republica, fará a sua festa amanhã, naquelle theatro, com caprichoso programma em ambas as sessões será representada a interessante revista "Piparote", com a actuação de Julieta Soares, em papeis que ella nunca desempenhou nesta Capital. Artista de real merito e de consideravel numero de admiradores, Julieta Soares terá amanhã o Republica literalmente cheio.

E' na noite de 29 do corrente que se realisará, no Republica a festa artistica de Zulmira Miranda, com a representação da popular revista, "De capote e lenço", fazendo na primeira sessão o papel do Pateta alegre o actor Alvaro Pereira e Joaquim Prata, o do Cabo Elysio. Na segunda sessão dar-se-á a inversão desses papeis, estando o cabo Elysio confiado á Alvaro Pereira e o Pateta Alegre a Joaquim Prata. Zulmira Miranda cantará varios fados, acompanhados á guitarra.

COMPANHIA IRACEMA DE ALENCAR

Seguiu hontem, para Bello Horizonte, onde irá occupar o Theatro Municipal, a Companhia de comedias que tem á sua frente a actriz patricia, Sra. Iracema de Alencar. Do elenco dessa companhia fazem parte os artistas: Amelia de Oliveira, Adela de Coutinho, Nina Castro, Isle Burlini, Olga Navarro, Arthur de Oliveira, João Barbosa, João Lino e Durval Rebouças.

FESTIVAL NO CARLOS GOMES

Na proxima sexta-feira, realisar-se-á, no Carlos Gomes, o festival organisado pela L.·. M.·. Am.·. Fraternal, em beneficio da Escola José Bonifacio (Segunda). Daremos opportunamente o programma completo desse festival que promette grande brilhantismo.

S. B. A. T.

Reune-se hoje, para a semanal do costume ás 4 1|2 horas, a Sociedade Brasileira de Autores Theatraes.

Espectaculos de hoje

S. JOSE' — "O Violão e o Jazz-band" (comedia) ás 8 3|4. — Poltronas, 7$000.

TRIANON — "O Sobrinho do homem" (comedia) ás 8 e 10 horas. — Poltronas, 5$000.

CARLOS GOMES — "Comidas, "seu" Tiburcio!..." (burleta) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 3$000.

REPUBLICA — "O gato preto" (fantasia) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas 4$000.

RECREIO — "Gigolette" (revista-fantasia) ás 7 3|4 e 9 3|4. — Poltronas, 5$000.

LYRICO — "Pompin, toreador" e "En la hacienda" (revistas) ás 9 hs. — Poltronas, 10$000.

IRIS — "Os Inseparaveis" (burleta) ás 3 e 8 1|2 horas. — Poltronas 2$000.

CENTRAL — "Music-hall" (variedades) sessões continuas. — Poltronas, 2$000.

Criança victima de um auto

Na rua 24 de Maio, em frente á de Diamantina, á tarde, hontem, o auto n. 801, atropelou a menina Luiza, de 7 annos, filha de D. Philomena Balise, residente á rua Diamantina n. 43.

A pobre criança teve o braço e a cabeça seriamente contundidos e foi medicada pela Assistencia.

A policia do 13º districto registrou o facto.

TENTOU IMITAR O GESTO DE SEU IRMÃO

Não será um cocainomano?

A' toda pressa, foi chamada, na madrugada de hontem, a Assistencia para soccorrer no Fluminense Hotel, o hospede Euclydes Marcondes, que occupa o quarto n. 336.

Verificou o facultativo que o foi soccorrer que Euclydes havia ingerido cocaina.

Porque?

Investigando sobre esse caso, a policia do 14º districto ouviu Elisabeth, que reside á rua Santo Amaro n. 1. Disse ella que era amante de Benjamin Dellias, que residia num quarto do Parque Hotel. Dellias suicidou-se ha dias, conforme noticiámos. Arruinara-se e isso o levou á pôr termo á existencia. Agora o seu irmão Euclydes tentou imitar o seu gesto.

Ao dizer sobre o motivo desse moço praticar semelhante loucura, Elisabeth affirmou que elle não tinha juizo...

A policia está inclinada a acreditar que Euclydes seja um cocainomano.

O CONCURSO DA CENTRAL

Estão chamados á prova escripta, no dia 27 do corrente, os seguintes candidatos:

Petronilho Rodrigues da Silva, Sebastião Junqueira de Barros, Sebastião Soares Cardoso, Severino Alves de Souza e Silva, Orlando Guerra, Othelo Dario Neves Gonzaga, Oswaldo de Julio de Mello, Oswaldo da Cunha Leal, Oswaldo Pinto Magalhães, Orcindo Cesar Pimentel, Oldemar Augusto Ferreira, Oscar Ferreira Dias Torres, Oscar Felix dos Santos Lago, Octavio Ribeiro, Octavio João Gomes, Oldemar Tude dos Santos, Octacilio Monteiro da Silva, Paulo Valerio do Espirito Santo, Paulo de Deus da Silva, Paulo Delphino dos Santos Junior, Paulo Joaquim de Castilho, Pedro Gonçalves Vieira, Pedro Galvão Bellez, Henrique Lopes Marques, Henrique Evangelista de Oliveira, Hygino da Silva Pereira, Hilario Gonçalves Moreira, Hilario João de Souza, Ignacio Ferreira, Irenio Alberto Moreira, Irineu Augusto Martha, Ildefonso Vaz, Ildefonso Marques da Fonseca, Jayme Araujo Barbosa, Jayme Lopes de Vasconcellos, Jorge Marques Calda, Jorge Ladeira Pinto, Jorge Acylino de Oliveira, Jorge Dias de Oliveira, Jorge Bezerra Silva, Jorge Calvario, Jorge Nunes da Costa, Jorge Teixeira, José Eurydio Bezerra, José de Paulo de Siqueira, José Francisco Moreira, José Ribeiro da Cunha e João de Oliveira Costa Vianna Junior.

"SURURÚ" NUM BOTEQUIM

TRES VICTIMAS E TRES ACCUSADOS

No botequim, sito á Avenida Suburbana, esquina da rua Silva Gomes, em Cascadura, na noite de ante-hontem, surgiu, entre Francisco Paes de Carvalho, oleiro, portuguez, residente nessa rua n. 13, e Darcio Gomes Ferraz, tambem portuguez, casado, de 35 annos, carregador de confeitaria e morador á rua D, numero 118, Fazenda da Bica, uma contenda. Os dois se atracaram. Em favor de Francisco se metteram na peleja Eduardo de tal e Avelino de tal, e de David, Pedro de Souza Gomes, residente á rua Francisco Valle nº 31, e Antonio Barcellos, á rua Silva Gomes n. 13. Depois de dar varias pauladas em David, Francisco poz este fóra de combate, emquanto os outros continuavam em luta.

A' aproximação de um policial, Adelino e Eduardo se puzeram em fuga, sendo preso Francisco.

David tinha ferimentos graves na cabeça e os companheiros deste, escoriações diversas.

Os feridos tiveram os soccorros da Assistencia do Meyer, instaurando inquerito a policia do 20º districto.

NA CENTRAL

Demissão

Foi demittido, por portaria de hontem, o praticante de conductor de trem, effectivo, Aristeu de Souza Freire.

Licenças

Obtiveram licenças:

Estevão Oliveira Moura, um mez sem vencimentos; Joaquim Carlos de Abreu, Benedicto Juvenal de Azeredo Dias, Ascendino Lobo, Alvaro José Ribeiro, Alcides da Costa Guimarães, um mez com ordenado; Affonsino Ferreira, Antonio Bento, Belmiro da Costa, Catharino Leite, Francisco Ferreira dos Santos, Generoso Wenceslão, Henrique Pereira Lemos, José da Silva, José Camillo dos Reis, Manoel Maria Nunes, Manoel dos Reis, Sebastião Ferreira, um mez com 2|3 da diaria; Norival Vieira da Rosa, Avelino da Silva Ferraz, 20 dias, com 2|3 da diaria.

Mundanidades

BINOCULO

O chamado processo automorphico de julgar o proximo, dizem, está radicalmente condemnado. E' possivel que isso se verifique em theoria e só, porque, na pratica, nunca elle foi tão seguido como agora. Claro que se trata apenas dos julgamentos máos.

×

Ha na omissão de formular qualquer juizo favoravel ao proximo como a confissão de nada se possuir de bom no proprio caracter... E quem não possue não póde conceber que outrem possua — á luz da philosophia automorphica...

×

A reciproca é mais que verdadeira. Por se reconhecer máo, o julgador attribue aos outros todos os seus defeitos. Não só Deus o homem creou á sua imagem... Mas abandonemos o terreno das cousas imprecisas; entremos nos classicos casos em especie.

×

Hoje, mais que nunca, na vida social, póde uma pessoa scientificar-se com segurança da moral publica e privada de outra pela simples maneira desta cultivar a suprema volupia espiritual de certa gente que se proclama elegante: a maledicencia. O modo por que, por exemplo, um individuo qualquer aventa situações amoraes e indignas na vida de um casal ou de uma familia reflecte mathematicamente o que é a sua propria em tal sentido. O automorphismo é uma cousa muito séria e o excesso de imaginação um mal que nem a todo o mundo ataca...

×

O maledicente desconhece o poder intellectual de crear. Nada creia quando ataca e ataca o mais decabridamente possivel. Limita-se a juxtapôr aos outros o que se passa comsigo. A maledicencia é para o individuo o que na guerra é a theoria allemã, a melhor defensiva consiste na offensiva...

×

Desse modo, todo o espirito curioso que desejar ficar a par da vida intima de alguem é só dar ensejo a este alguem de falar mal da vida alheia. O maledicente tem sempre diante de si um espelho.

×

Tanto tudo isso é exacto que não se conhece nenhum homem ou mulher que não possua "rabo de palha" que seja maledicente. Os de vida moral assegada agem de modo diverso. Não cultivam a maledicencia e, quando testemunham casos dessa especie, como que se sentem envergonhados pela attitude alheia.

×

Aliás, nisso ha apenas um outro, e este sympathico, aspecto do processo automorphico de julgar. Quem é limpo só póde considerar como injuria chamar o outrem sujo. Por isso, ruborisa-se por se acreditar cumplice, com seu testemunho, do um crime de diffamação.

×

O leitor, certamente, por possuir preoccupações bem mais superiores e sérias na vida, jámais se deu ao trabalho de estudar a psychologia do maledicente. Mas se algum dia, por falta de occupação melhor ou mero "sport", tal tentar, não se esqueça de dizer-nos se não é certo que ainda existe, na pratica, em pleno funccionamento o processo automorphico de julgar...

×

Jámais, como agora, foi visto um tão profundo antagonismo entre o espirito que orienta a moda masculina e o que inspira a feminina. Em Londres, o principe de Galles aconselhou aos homens: sejam simples. Em Paris, costureiros de fama lançam os vestidos "couleurs en folie"!...

×

E, assim, os humanos dividem-se em dois campos distinctos, de principios irreductiveis... Só mesmo a moda seria capaz de realisar este paradoxo: em vez de constituir motivo de ligação, a differença de sexo occasiona a impossibilidade de tal cousa...

×

Estão, pois, de parabens os "almofadinhas". Sendo elles, como se propala, um mixto de homem e mulher, se tal gente póde realisar o sempre desejado meio termo virtuoso... quando os extremos são vicios. Como se vê, tudo tem excepções no mundo...

×

Deliciosa a tarde de pleno inverno que hontem tivemos, com uma temperatura de puro deserto centro-africano... Mas foi curioso esse aspecto. Realmente, que graça ha em fazer frio em fins de maio? A mesma que fazer calor em meiados de dezembro. Mas frio em dezembro e calor em maio, isto sim, é encantador.

×

[illegible] foi encantadora a tarde de hontem, sob tal aspecto. E houve na Avenida grande movimento mundano. Desfilaram por ella os mais consagrados vultos do nosso "fashionable set".

Vimos: Sra. Gustavo Silva, Sra. Armenio da Rocha Miranda, Sra. Victor Chermont, Sra. Arnaldo Pinto, Sra. Ribeiro de Carvalho, Sra. D'Eça Moreira, senhorita Rocha Candido Mendes, senhorita Yolanda Coelho, senhorita Elza Fernanda Santos, senhorita Alice Vianna Rodrigues, senhorita Maria Pimenta, senhorita Mariah Soares, senhorita Wanda Couto, senhorita Djanira Mota, senhorita Carmen Carvalho Lima.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

Passa hoje a data natalicia da Exma. Sra. Nanna Bastos, digna esposa do Sr. Octavio Bastos, guarda livros de nossa praça.

Faz annos hoje o Sr. Victorino Pereira Bastos, muito estimado preposto de despachante municipal, por cujo motivo seus companheiros de trabalho e innumeros amigos lhe prepararam, em seu escriptorio, carinhosa manifestação de apreço, com a offerta de um lindo mimo.

Attilio Milano. — Transcorreu, ante-hontem, o anniversario desse poeta, um dos melhores da nova geração intellectual, cujo livro «Poesia», pelas bellas producções que o enfeixam, conquistou largo successo.

Muitos foram os cumprimentos que Attilio Milano recebeu, por parte de amigos e literatos, em sua residencia, á rua Werner Magalhães, n.º 37.

Vê passar, hoje, o seu anniversario, o professor Elysio Marques Ribeiro, um dos membros do magisterio do Estado do Rio, figura incansavel e operosa, cuja capacidade de trabalho vem emprestando ao seu Estado, ha 36 annos.

Esse velho educador bem merece os votos de felicidade pela passagem de sua ephemeride, tanto mais satisfatorio ainda porque sua distincta filha, senhorita Arlitte M. Ribeiro, tambem completa mais um anniversario.

Faz annos hoje o joven Ivane Evaristo de Oliveira, 1.º annista do Gymnasio de S. Bento e filho do tenente Rodolpho de Oliveira, funccionario da Policia Civil.

Fizeram annos hontem:

O Dr. Belisario Tavora, ex-chefe de policia desta Capital.

—— O Dr. Luiz de Moraes Rego.

—— O capitão-tenente Carlos Pereira Guimarães.

—— O Sr. Fernando Teixeira.

—— A Sra. Gabriella Moss da Fonseca, esposa do Dr. Benjamin Borges da Fonseca.

—— A senhorita Vera Araripe.

—— A Sra. Altina Kemp, virtuosa esposa do Sr. José Kemp, presidente da Companhia de Seguros «Urania».

—— A menina Hesperia, filha do nosso collega de imprensa Dr. A. Nogueira.

—— A Sra. Maria Benedicta de Aquino, esposa do major Guilherme José Maria de Aquino.

Fazem annos hoje:

O coronel João Antonio de Almeida Gonzaga, director thesoureiro da Companhia de Loterias Nacionaes.

—— O major Valerio Augusto de Amorim Caldas.

—— O capitão José Alexandrino Corrêa.

—— A Sra. Valentina Crissiuma de Figueiredo, esposa do Dr. Arthur Figueiredo.

—— O tenente Theodomiro Gomes de Mattos, residente em Minas.

—— O Sr. Paulo Marcellino da Costa.

—— O menino Yvone, filho do apreço, com a offerta de um lindo soureiro da Policia.

CASAMENTOS

Enlace Maria Luiza-Lazary Guedes — Realisou-se no dia 23 do corrente o enlace matrimonial da distincta senhorita Maria Luiza Pereira Pinto, filha do fallecido general Pereira Pinto e de D. Joaquina Pereira Pinto, com o Dr. Lazary Guedes, filho do Dr. Affonso Guedes e de D. Laura Guedes.

No acto religioso, que se effectuou na igreja do Coração de Jesus, serviram de padrinhos, por parte do noivo o Sr. Ernani de Souza, official de Marinha, e sua Exma. senhora, e no civil, que teve logar na residencia dos pais da noiva, o Sr. Amilcar Marchezini e Exma. senhora. Por parte da noiva ambos os actos foram paranymphados pela Exma. senhora D. Joaquina Pereira Pinto.

Os nubentes, que são figuras de grande relevo em nossa melhor sociedade, têm recebido innumeros parabens e cumprimentos das pessoas de suas relações.

BANQUETES

O Sr. Renaud Lage, director da Companhia de Commercio e Navegação Costeira, e sua Exma. senhora, offereceram ante-hontem, no Copacabana Palace Hotel, um jantar ao Sr. Dr. Godofredo Vianna, presidente do Estado do Maranhão.

MANIFESTAÇÕES

Em reunião realisada ha alguns dias já, resolveram os ex-assistentes, internos e discipulos do professor Sodré recebel-o festivamente, no dia em que fôsse despedir-se do serviço clinico que durante tantos annos dirigiu, como professor da 2.ª cadeira de Clinica Medica.

No proximo dia 30 do corrente, sabbado, ás 9 horas da manhã, reunir-se-ão os discipulos e ex-auxiliares do professor Sodré, na 10.ª enfermaria da Santa Casa, afim de recebel-o e inaugurarem uma placa de bronze, commemorativa dos serviços prestados por aquelle eminente professor á Faculdade de Medicina.

Serão oradores o professor Clementino Fraga, nomeado para substituir o professor Sodré, na regencia da 2.ª cadeira de Clinica Medica e o Dr. Arthur Silva, em nome dos ex-auxiliares do ensino de clinica.

Listas de adhesões a essas homenagens, encontram-se na Pharmacia Orlando Rangel, na redacção do «Brasil-Medico», e na Pharmacia Werneck.

A commissão já recebeu adhesões dos professores Clementino Fraga, Pinheiro Guimarães, Eduardo Rabello, Augusto Paulino Fernando Magalhães e dos Drs. Celso de Sá Brito, Vicente Gallo, J. Mastrangioli, Arthur Silva, Paulo C. de Andrade, Paes Barreto, Luiz Sodré, Mauricio de Abreu e Lima, Egas de Mendonça, José Maria Coelho, Fabio Sodré, Alexandre Lafayette Stockler e Floriano Peixoto de Azevedo.

No Laboratorio Militar

Manifestação de apreço ao coronel Ramôa

Completando no proximo dia 31, o 1º anniversario da administração do coronel Luiz Fernandes Ramôa, director do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar, os funccionarios civis e militares daquella repartição congregaram-se para lhe prestar no dia 30, sabbado, uma manifestação de apreço pelo desenvolvimento administrativo, que tem dado ao Laboratorio.

Para isso foi nomeada uma commissão, incumbida de organisar o programma das mesmas. A attitude daquelles funccionarios é justo, pois o coronel Ramôa deu ao Laboratorio, franco prestigio nacional, creando mais uma divisão que trouxe ao governo avultadissimas economias, destinadas ao preparo e fabrico de ataduras, gazes, esterylisação de algodão, etc., artigos esses que outr'ora eram adquiridos a Laboratorios particulares e no estrangeiro, tornando, finalmente, aquelle estabelecimento de saude capaz de satisfazer ás necessidades mais urgentes de serviço sanitario da tropa no momento actual.

REGISTRO DO DIA

O TEMPO

Previsões para o periodo das 6 horas da tarde de hontem até ás 6 horas da tarde de hoje:

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas, aggravando-se no fim do periodo.

Temperatura — Noite menos fresca; entrará em declinio de dia.

Ventos — Variaveis, com rajadas fortes.

Estado do Rio:

Tempo — Bom, passando a instavel, com chuvas e trovoadas.

Temperatura — Noite menos fresca; entrará em declinio de dia.

Estados do sul:

Tempo — Perturbado, com chuvas e trovoadas, melhorando nas regiões oéste de Santa Catharina e Rio Grande.

Temperatura — Em declinio, accentuado no interior do Rio Grande.

Ventos — Predominarão os de oéste a sul, com rajadas fortes.

Onda de frio:

Nova onda de frio mais intensa que a anterior, invadiu o territorio argentino, devendo movimentar-se nas direcções norte e nordéste.

NOTA — As previsões estão sujeitas a rectificação com o serviço da noite.

MALA POSTAL

A Repartição Geral dos Correios expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

«Flandria», para Bahia, Recife, Las Palmas e Europa via Lisbôa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, com porte duplo e para o exterior até ás 8.

«Commandante Capellas», para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 4 horas da manhã, cartas até ás 4 1|2 e com porte duplo até ás 5.

«Joazeiro», para Victoria e mais portos do norte, recebendo objectos para registrar até ás 5 horas da tarde, impressos até ás 7 da noite, cartas até ás 7 1|2 e com porte duplo até ás 8.

«Principe di Udine», para Madeira, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até ás 10 da manhã, impressos até ás 11 e cartas até ao meio dia.

«Liparis», para o Rio da Prata, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã e cartas até ás 9.

Amanhã:

«Darro», para Lisboa, Vigo e Liverpool, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas da manhã, impressos até ás 10 e cartas até ás 11.

O DOMINGO POLICIAL

A Assistencia medicou hontem Miguel Laurindo da Silva, de 22 annos, residente á ladeira do Faria, foi baleado na perna esquerda, ao passar pela estação de Mangueira.

—— No mesmo local Julia de Jesus, de 38 annos, ali residente, foi aggredida e ferida na cabeça e no braço, a páo.

PUBLICAÇÕES

Recebemos de S. Paulo, o fasciculo de maio da revista «Chacaras e Quintaes», contendo perto de cincoenta artigos e consultas, algumas illustradas e todas de interesse pratico evidente.

Pelos dados publicados neste fasciculo, nota-se o enthusiasmo geral suscitado no Paiz pela «Semana do Milho», que realisar-se-á em São Paulo, no predio da «Chacaras e Quintaes», nos dias 24 e 29 de agosto do corrente anno.

O «clou» desta acertada propaganda a favor do milho, será uma Exposição de Milho pelo Correio Registrado, a tomarem parte na qual o editor da «Chacaras e Quintaes», convida pelo nosso intermedio todos lavradores de milho deste Estado. Para isto nada é preciso fazer a não ser a escolha da melhor espiga da suas raças, acondicional-a devidamente, e envial-a pelo Correio registrado, á revisto «Chacaras e Quintaes», caixa do correio 652, S. Paulo, incluindo no embrulho o nome, localidade e Estado do lavrador, e outros dados a seu alvitre sobre o seu milharal.

Serão disputados vinte contos de premios uteis para a lavoura e a melhor espiga de milho apresentada, ganhará a valiosa taça de prata, offerecida pela revista «Chacara e Quintaes».

"Revista Brasileira de Engenharia"

Temos sobre a nossa mesa de trabalho mais um numero dessa apreciada revista n. 5 — tomo IX, correspondente ao mez de maio corrente. Traz varios artigos de real interesse, assignado por engenheiros e industriaes conceituados, cuja leitura certamente muito approveitará a todos os interessados nas questões ventiladas.

Além disso ha varias paginas consagradas a pequenas informações uteis, secções economicas-financeira, bibliographia, etc.

O sommario completo desse numero é o seguinte:

Secção technica — Abaco para o calculo das linhas de transmissões de energia electrica, por Jorge Kingston.

Secção industrial — Relatorio do Dr. Assis Ribeiro sobre o projecto das grandes officinas de reparações da Companhia Este Brasileiro.

O Babassu' no Maranhão, por Luiz R. de Britto Passos.

Contribuição para o estudo da Industria extractiva de materias oleaginosas, por Raimundo Felippe de Souza.

Os gazonios, por Marcello Taylor Carneiro de Mendonça.

Radio-telephonia, por J. Gayoso Neves.

Secção economica-Financeira — O mez commercial.

Chronicas e informações — Lampadas electricas Punctiformes.

Velas cylindricas.

Primeiro Congresso Pan-Americano.

Conductibilidade thermica dos materias refractarios.

Sobre a propagação da onda explosiva.

Bibliographia.

O MUNDO PELO TELEGRAPHO

Começa a preoccupar a falta de noticias de Amundsen, dizendo-se que os Estados Unidos mandarão uma esquadrilha de dirigiveis ao polo, em sua procura

Após luta, corpo a corpo, os francezes iniciaram a offensiva contra Garades Mezziat, destroçando 5 mil riffenhos e penetrando na cidade

Emquanto isso, o "Daily Express", de Londres, noticia uma série de crimes e barbaridades commettidos pelas forças hespanholas, em Tanger

Iniciou-se, no Haiti, uma campanha em favor da independencia, exigindo-se a retirada das forças militares dos Estados Unidos

O governo da Persia iniciará depois de amanhã, o monopolio da importação do café e do assucar, de accordo com a nova lei

Zani teve ordem de seu governo de recontinuar o "raid", se o apparelho ficar apto dentro de um mez

INGLATERRA

COMMUNICAM DE COPENHAGUE QUE HA FALTAS DE NOTICIAS DO EXPLORADOR AMUNDSEN

Londres, 25 (...) — Um despacho da (...) Telegraph Company, pro(...) de Copenhague, diz haver (...) falta de noticias seguras do explorador Amundsen.

As informações recebidas sobre o tempo, são interpretadas de diversas maneiras, mas os principaes dados, parecem indicar que Amundsen attingiu o polo e começa a regressar. A cautela natural e instinctiva, tel-o-ia feito descer e esperar que se esclarecesse a atmosphera ao norte de Spitzbergen.

Suggere-se tambem a possibilidade de que Amundsen aterrasse em um ponto do nordeste, sem meios de communicação com o resto do mundo.

UM TELEGRAMMA DE TANGER SOBRE AS OPERAÇÕES MILITARES NESSA CIDADE

Londres, 25 (U. P.) — O «Daily Express» publica um artigo de Lady Drummond, datado do Tanger em 18 do corrente, em que affirma que os aeroplanos hespanhoes estão bombardeando e incendiando as casas dos camponezes marroquinos, que nada têm que ver com a guerra. A cidade de Tanger está superpopulada de uma multidão de doentes e miseraveis. Todas as noites, os holophotes hespanhoes varrem as montanhas proximas, pretendendo descobrir agglomerações de marroquinos. As principaes victimas dessas façanhas têm sido velhos e crianças. Os soldados hespanhoes abertamente commettem pilhagem. A typho, a colera e a bexiga estão devastando os refugiados.

FRANÇA

No Congresso Internacional dos "Pen Clubs"

O BRASIL FOI REPRESENTADO PELO DEPUTADO DR. GILBERTO AMADO

Paris, 25 (A. A.) — Na inauguração do Congresso Internacional dos "Pen Clubs", associações de es-

Deputado Gilberto Amado

criptores, poetas, novelistas e editores, o deputado Gilberto Amado representou o Brasil.

Em seguida á primeira sessão, realisou-se um grande banquete, presidido pelo romancista inglez John Golsworthy, no qual se fizeram ouvir os escriptores Paul Valéry, George Duhamel, Luigi Pirandello, Heinrich Hann, Miguel de Unamuno e Johan Bojer.

O deputado Gilberto Amado, que tambem discursou, obteve o mais franco successo.

ITALIA

COMO FOI COMMEMORADO O 10° ANNIVERSARIO DA ENTRADA DA ITALIA NA GUERRA

Roma, 24 (U. P.) — O decimo anniversario da intervenção da Italia na grande guerra, foi hoje commemorado aqui com grandes celebrações. Houve em todo o paiz paradas militares, reuniões civicas e discursos patrioticos, em que se exalçou a participação italiana no conflicto mundial. As bandeiras dos regimentos extinctos em virtude da reorganisação do exercito foram levadas do Quirinal, onde se achavam, para o Museu do Castello de Santo Angelo, no meio do troar dos canhões e bimbalhar dos sinos. A cerimonia revestiu-se de grande significação patriotica, tendo a ella comparecido enorme multidão de dezenas de milhares de pessoas que acclamaram longamente o nome do rei Victor Manoel de Mussolini e dos cabos de guerra que conduziram a Italia á victoria. Cada bandeira seguia escoltada por quatro altas patentes do exercito e da marinha. O cortejo parou defronte do Altar da Patria, onde se acha o Soldado Desconhecido e os militares, ao som de marchas guerreiras, fizeram continencia. O rei Victor Manoel, o principe Umberto e o primeiro ministro Mussolini, acompanhado do seu gabinete, assistiram a essas celebrações.

PARTIU DE SINGAPURA RUMO A BATAVIA, O AVIADOR DI PINEDO

Roma, 25 (U. P.) — Noticias telegraphicas recebidas nesta capital, dizem que o aviador italiano di Pinedo partiu de Singapura com destino a Batavia, India Hollandeza.

OS MEMBROS DO C. I. DE IMPRENSA CUMPRIMENTAM A GABRIEL D'ANNUNZIO

Roma, 25 (A. A.) — Ao deixar o solo italiano, os jornalistas estrangeiros que tomaram parte no Congresso da Imprensa Latina telegrapharam ao jornalista italiano Sr. Ugo Ojetti, incumbindo-o de transmittir as suas homenagens a Gabriel D'Annunzio, o grande poeta da latinidade eterna.

COMO FOI CELEBRADO O DIA 13 DE MAIO PELOS BRASILEIROS EM GENOVA

Genova, 25 (A. A.) — O anniversario da promulgação da Lei Aurea foi condignamente celebrado pelos brasileiros, aos quaes se associaram os demais passageiros que viajavam a bordo do «Conte Rosso», organisando-se um festival em que tomaram parte distinctas senhoras e senhoritas brasileiras.

O Dr. Ferreira Guimarães, em agradecimento á saudação que o commandante do «Conte Rosso» dirigiu ao Brasil, saudou os italianos e os sul-americanos que haviam gentilmente tomado parte na celebração da data que aboliu a escravidão neste paiz. Sobre este facto, pronunciou um discurso o deputado pernambucano, Sr. Souza Filho, que foi muito applaudido.

FORAM SOLENNEMENTE TRANSFERIDOS PARA O PALACIO DE SANTO ANGELO OS TROPHE'OS DA GRANDE GUERRA

Roma, 24 (A. A.) — Realisou-se hoje a cerimonia da transferencia dos trophéos da grande guerra para o palacio de Santo Angelo.

O Sr. Mussolini, presidente do Conselho, proferiu uma brilhante oração, saudando os artifices da victoria, durante a qual historiou a acção da Italia ao lado dos alliados, salientando os brilhantes feitos das armas italianas.

Assistira á cerimonia S. M. o rei Victor Manoel, o general Dias, o almirante Thaon de Revel, general Cadorna, officiaes do exercito e da marinha, soldados de todas as armas e grande massa de povo.

— Em toda a Italia foi festivamente commemorada a data da solennidade.

Em viagem de estudos

O COMMISSARIO DA BOLSA DE S. PAULO VISITOU A BOLSA DE GENOVA

Genova, 25 (A. A.) — O Sr. Dr. Abelardo Cesar Vergueiro, commissionado pela Bolsa de S. Paulo para estudar a organisação dos institutos de Bolsa desta cidade, e vai agora visitar as de Milão, Turin, Florença e Roma.

NORUEGA

NÃO HA NOTICIAS DE AMUNDSEN

Oslo, 25 (U. P.) — Ainda não ha noticias do explorador Amundsen. A tempestade de neve e o nevoeiro, cedem consideravelmente.

Entre as muitas hypotheses formuladas a respeito dos motivos que impedem conhecer-se a situação de Amundsen e sobre o rumo que o celebre explorador possa ter tomado em sua viagem de volta, suggere-se a possibilidade de que ao regressar Amundsen encontrasse máo tempo e parasse á espera de uma mudança nas condições atmosphericas.

MARROCOS

PRINCIPIOU O ATAQUE CONTRA GARADES MEZZIAT, QUE (...) DEFENDIDA POR 5 MIL (RIFF)ENHOS

Fez, Marrocos, 25 (U. P.) — Depois de terrivel combate corpo a corpo e successivas cargas de bayoneta, no Ouergha Superior começou a offensiva contra Garades Mezziat. Cinco mil riffenhos contra, atacaram vigorosamente, mostrando muita audacia e habilidade, mas foram forçados á retirada. O coronel Freydenburg, por ultimo, logrou chegar a Garades Mezziat.

RUSSIA

Ficha de consolação..

TROTZKY VAI SER NOMEADO CHEFE DE UM DEPARTAMENTO TECHNICO SCIENTIFICO

Moscou, 25 (U. P.) — Diz-se em circulos autorisados, que o ex-commissario da Guerra, Sr. Leon Trotzky vai ser nomeado chefe de um departamento technico scientifico. Espera-se para breve o annuncio official dessa nomeação. Essa escolha tem causado muita surpresa, pois sabia-se que ao famoso revolucionario ia ser confiado um cargo muito mais importante. Ha quem explique que essa resolução do governo do Soviet obedece a uma tactica de disciplina do communismo que impede a volta subita para um posto elevado de um cidadão que por qualquer motivo se tornou incompativel com o governo.

POR TEREM FORNECIDO INFORMAÇÕES MILITARES A UM CONSULADO POLACO, VÃO SER JULGADOS PELA CÔRTE MARCIAL DE KIEW

Moscou, 25 (U. P.) — O general Delavin e dezeseis companheiros, vão ser julgados pela Côrte Marcial de Kiew, sob a accusação de terem fornecido informações militares ao consulado polaco de Kharkov.

UMA DECLARAÇÃO DO DELEGADO ALLEMÃO A' CONFERENCIA DE ARMAMENTOS

Genebra, 25 — (U. P.) — O Sr. Eckart, delegado allemão, falou na commissão Geral da Conferencia de Armamentos, declarando que se acha prompto para assignar a convenção que condemna o emprego de gazes venenosos nas operações de guerra.

PERSIA

O GOVERNO PERSA VAI FAZER O MONOPOLIO DA IMPORTAÇÃO DO ASSUCAR E DO CAFE'

Bagdad, 25 (U. P.) — O governo persa iniciará o monopolio da importação de assucar e café, no dia 28 do corrente, data marcada para a entrada em vigor da respectiva lei.

JAPÃO

FOI PERMITTIDO A ZANNI PROSEGUIR O «RAID», SE O SEU APPARELHO FICAR APTO DENTRO DE UM MEZ

Osaka, 25 (U. P.) — O tenente-coronel Zanni recebeu instrucções de Buenos Aires no sentido de recomeçar o vôo em redor do mundo, se o seu apparelho puder ser concertado dentro de um mez.

O Sr. Zanni conferencia a respeito com as autoridades da aviação de Tokio e com o consul argentino em Yokohama.

ALLEMANHA

STRESSEMANN FOI REELEITO CHEFE DO PARTIDO DO POVO

Berlim, 24 (U. P.) — A convenção do Partido do Povo reelegeu

Sr. Gustavo Stresemann

o Sr. Gustavo Stresemann, ministro do Exterior, para seu chefe.

O ENFRAQUECIMENTO DO BLOCO DO IMPERIO

Berlim, 25 — (U. P.) — Na eleição da Dieta de Oldenburg, proximo de Hanover, sahiu victorioso o Wolks-bloco ou bloco dos partidos do povo.

O bloco do Imperio registrou somente 48.000 votos, ao passo que na eleição presidencial tinha obtido no mesmo districto 96.000 votos. Este facto mostra que se está accentuando o enfraquecimento dos imperialistas. Os republicanos asseguram que o ardor popular pela causa do Bloco do Imperio tem diminuido desde a eleição presidencial.

UM APPELLO AOS ESTADOS UNIDOS, PARA QUE COLONIA SEJA EVACUADA

Colonia, 25 — (U. P.) — O Sr. Adenauer, prefeito desta cidade, cujo nome fôra diversas vezes mencionado como o provavel chanceller do Reich appellou aos Estados Unidos por intermedio da United Press no sentido de que esse paiz se interesse na evacuação da Rhenania, exprimindo-se nos seguintes termos:

«A America é a unica nação que pode realisar a pacificação da Europa. Os Estados Unidos devem insistir em que Colonia seja evacuada, pois isso é essencial para a execução do plano Dawes. Emquanto Colonia estiver occupada, continuaremos a viver em um estado latente de guerra».

ESTADOS UNIDOS

Os dirigiveis "Los Angeles" e "Shenandoah"

TOMARÃO PARTE NAS PROVAS DE DEFESA AEREA DE NOVA-YORK

NOVA-YORK, 24 (U. P.) — Os grandes dirigiveis "Los Angeles" e "Shenandoah" tomarão parte nas provas da defesa aerea desta cidade, que se realisação a vinte de junho proximo. Será a maior reunião de apparelhos aereo havida no paiz desde a guerra. Espera-se que figurem nessas manobras cerca de duzentos aeroplanos.

VAI SER MANDADO AO POLO NORTE UM DIRIGIVEL EM PROCURA DE AMUNDSEN

Washington, 25 (U. P.) — De accordo com as tradições dos Estados Unidos, a marinha de guerra norte americana, mandará provavelmente um dos grandes dirigiveis "Los Angeles" ou "Shenandoah" ao extremo norte á procura do celebre explorador norueguez Amundsen, caso não se recebam noticias delle em um prazo razoavel. Os peritos acreditam que será difficil e pouco pratico a remessa de aeroplanos, emquanto o emprego do dirigivel offerece maiores probabilidades de successo e é mais viavel, usando-se o navio "Patoska" que serve de ponto de amarração aos aerostatos, o mais perto possivel de Oslo ou Etah.

Acredita-se que a pressão que se faz junto o ministro da marinha Sr. Wilburn, possa determinar o consentimento do presidente Coolidge na partida da expedição, a qual, além de salvar o explorador Amundsen, poderá fazer pesquizas scientificas na região polar.

FOI NOMEADA EM HAITI UMA CAMPANHA PATRIOTICA PARA FORÇAR A RETIRADA DAS TROPAS NORTE-AMERICANAS

Washington, 25 (U. P.) — A União Patriotica do Haiti iniciou a sua campanha para forçar a retirada das forças militares dos Estados Unidos da ilha. Para isso dirigiu um memorial ao presidente Coolidge protestando energicamente contra a occupação e accusando os Estados Unidos de destruirem a independencia do Haiti e seus direitos soberanos, abolindo o legislativo haitiense. O memorial pede que de accordo com os termos da nova Constituição os Estados Unidos permittem que se realisem em outubro o pleito primario e em janeiro as eleições do Congresso. Sabe-se que o Haiti já conquistou em seu favor um importante grupo de senadores, entre os quaes o presidente da commissão de Diplomacia, Sr. William Borah, que talvez tente derrotar a politica de Coolidge em relação ás Caraibas.

CABO

A visita do principe de Galles ao Sul da Africa

COMO SUA ALTEZA FOI RECEBIDO EM BURGERSDORP

Cidade do Cabo, 25 (U. P.) — O principe de Galles chegou a Burgersdorp, provocando a sua presença manifestações de sympathia e de respeito extraordinarias.

Foi na cidade de Burgersdorp que teve inicio o movimento a favor do emprego da lingua hollandeza no antigo Parlamento da Colonia do Cabo, e por esse motivo, nada parecera mais natural, que o facto de ter o prefeito da localidade pedido ao principe que pronunciasse um discurso em "afrikaan". Não obstante ser isso uma tortura o principe accedeu. Aliás Sua Alteza costuma falar em hollandez com os chefes locaes nas conversas particulares. O Rev. Geyer, pastor hollandez que abençoou a excursão do principe, declarou, admirando a attitude amistosa do principe de Galles para com as populações sul-africanas disse:

"Não posso deixar de reconhecer que se os boers tivessem tido um conhecimento mais intimo do caracter do nosso povo no passado, não se teriam escripto algumas das tristes paginas da historia sul-africana."

ANTE-HONTEM S. A. REALISOU A SUA SEGUNDA EXCURSÃO

Cidade do Cabo, Africa do Sul, 25 (U. P.) — Domingo, pela manhã, o principe de Galles atravessou o Estado Livre, para realisar a sua segunda excursão. Os residentes britannicos acreditam que Sua Alteza passará tres semanas na Provincia do Cabo. A sua viagem tem sido maravilhosa pelas provas de devoção e lealdade recebidas nas grandes cidades. O principe mostra-se muito impressionado com a recepção que vai tendo em todo o percurso, nas pequenas villas e estações, onde a população fica acordada até altas horas da noite para vel-o passar.

Em Imvan, sabbado passado, já o principe se havia recolhido para dormir, quando foi insistentemente chamado para receber as acclamações populares. Sua Alteza apresentou-se como estava de robe de chambre e chinellos e pronunciou um pequeno discurso de agradecimento, que foi muito applaudido.

EM JAPERSFONTEIN FOI-LHE OFFERECIDO UM DIAMANTE AZUL EM ESTADO BRUTO

Cidade do Cabo, 25 (U. P.) — Hontem, domingo, o principe de Galles fez a sua primeira etapa em Jagersfontein na fronteira do Estado Livre de Orange, vendo a primeira mina de diamantes da Africa do Sul que se acha protegida por uma trincheira dupla de arame farpado e guardada durante a noite por homens armados. A entrada na mina é terminantemente prohibida e as pessoas que infringem essa ordem são passiveis da multa de cincoenta libras esterlinas e tres mezes de trabalhos forçados.

O gerente offereceu ao principe um diamante de um quilate, azul, ainda em estado primitivo dentro de um pedaço de barro.

CHILE

OS OPERARIOS SOLICITARAM AO GOVERNO A EFFECTIVAÇÃO DA LEI DE SALVAÇÃO DA RAÇA

Santiago, 24 (A. A.) — Foi nomeada uma commissão de operarios, afim de solicitar do governo que torne effectiva a lei da salvação da raça, de grande interesse para a sociedade.

ARGENTINA

AS COMMEMORAÇÕES DA DATA DA INDEPENDENCIA ARGENTINA

Buenos Aires, 25 (A. A.) — Em commemoração da grande data nacional, de hoje, os jornaes matutinos puzeram em circulação grandes numeros especiaes.

De madrugada, houve as salvas do estylo.

A' 1 hora da tarde, haverá solenne «Te-Deum» na Cathedral; prestarão as devidas honras militares as Escolas Naval e Militar e o Regimento da Escolta, não havendo, como nos annos anteriores, parada militar.

FORAM CONDEMNADOS 3 PADEIROS POR ELEVAREM FICTICIAMENTE, O PREÇO DO PÃO

Buenos Aires, 24 (A. A.) — O juiz de instrucção, Sr. Artemio Moreno, condemnou trez padeiros á multa de 15 mil pesos, pelo facto elevarem elles ficticiamente o preço do pão. E' a primeira vez que se applica a lei de repressão aos trusts.

No interior do Paiz

MINAS GERAES

FOI MUITO APRECIADO EM UBERABA O DISCURSO DO DR. NELSON SENNA RESPONDENDO AO SR. LEOPOLDINO DE OLIVEIRA

Uberaba, 24 (A. A.) — Foi muito apreciado aqui o discurso do deputado Nelson de Senna, defendendo o Dr. Mello Vianna dos ataques do deputado Leopoldino de Oliveira.

O DR. JOÃO HENRIQUE OBTEVE MAIS DE 13.000 VOTOS

Uberaba, 24 (A. A.) — O resultado conhecido das ultimas eleições dá mais de 13.000 ao Dr. João Henrique, para deputado.

Por este motivo, S. Ex. tem recebido innumeros telegrammas de felicitações, destacando-se entre elles, os dos Drs. Alaor Prata, prefeito do Districto Federal, e Mello Vianna, presidente do Estado.

O PRESIDENTE MELLO VIANNA FOI CONVIDADO PARA VISITAR S. LOURENÇO

Pouso Alto, 24 (A. A.) — A Camara Municipal desta cidade dirigiu um convite ao presidente Mello Vianna para que S. Ex. visite, em sua proxima excursão pelo sul do Estado, a estancia hydro-mineral de S. Lourenço.

SEGUIU PARA CATAGUAZES O DR. SANDOVAL DE AZEVEDO

Bello Horizonte, 25 — (A. A.) — Acompanhado de sua Exma. familia, partiu para Cataguazes o Dr. Sandoval de Azevedo, secretario do Interior, tendo sido o seu embarque bastante concorrido.

FOI GRANDEMENTE CONCORRIDO O CONCERTO DE LEVINO ALBANO DA CONCEIÇÃO

Bello Horizonte, 25 — (A. A.) — Realisou-se com grande concorrencia, no Theatro Municipal, o concerto do violonista cego Levino Albano da Conceição.

ESPIRITO SANTO

O anniversario da posse do Dr. Florentino Avidos

COMO O «DIARIO DA MANHÃ» DE VICTORIA SE EXTERNOU SOBRE A ADMINISTRAÇÃO DESSE PRESIDENTE

Victoria, 24 (A. A.) — O «Diario da Manhã» publica hoje um artigo sobre o anniversario da posse do Dr. Florentino Avidos, salientando o extraordinario trabalho feito em um anno pelo administrador espiritosantense.

O referido jornal estampa os retratos do presidente do Estado e dos secretarios da presidencia, Interior, Agricultura, Instrucção e Fazenda, respectivamente, Drs. Carlos Xavier, Lopes Ribeiro, Moacyr Avidos, Mirabeau Pimentel e Alziro Vianna.

Na manhã do dia 23 houve uma salva de tiros e alvorada ás 5 horas da manhã.

A's 11 ½, o Dr. Florentino Avidos, acompanhado do bispo desta Diocese, deputados, desembargadores, commerciantes, autoridades federaes, estaduaes e municipaes, inaugurou ás ruas Gama Rosa, Tres de Maio e Coutinho Mascarenhas. Ao cortar as fitas que fechavam as referidas ruas, o Sr. presidente do Estado pronunciou eloquente discurso allusivo ao acto, tendo tambem fallado o Bispo Diocesano.

Na collocação da pedra fundamental da Ponte de passagem, falaram o Sr. presidente do Estado e o Dr. Carlos Xavier.

Após a cerimonia da inauguração do grupo escolar de Jacutuquara, e lavrada a respectiva acta, usaram da palavra o Sr. presidente do Estado e o Dr. Antonio Athayde.

Foram em seguida inauguradas duas novas ruas em Jurutuquara, tendo fallado os Srs. presidente do Estado e Bispo Diocesano.

Na inauguração do Theatro Carlos Gomes usaram da palavra os Drs. Aurino Quintaes, em nome do Dr. André Carlone e o Dr. Florentino Avidos.

Seguiu-se a inauguração da Ladeira Cleto Nunes, e da escadaria do Palacio do Governo, tendo fallado por essas occasiões os Drs. Moacyr Avidos, Augusto Barata, Dr. Florentino Avidos e Jayr Tovar.

A's 2 horas da tarde, o Sr. presidente do Estado deu em Palacio uma recepção official, discursando os representantes do Gymnasio do Espirito Santo, Gymnasio S. Vicente, Instituto Historico, Grupo Escolar, Collegio N. S. Auxiliadora e Santa Casa.

Responderam a esses discursos os Drs. Florentino Avidos, presidente do Estado Carlos Xavier, secretario da presidencia e Mirabeau Pimentel, secretario da Instrucção.

A's 9 horas da noite, a Força Publica do Estado desfilou em continencia em frente ao Palacio do Governo.

De accordo com o convite firmado pelo Dr. Carlos Xavier, secretario da presidencia, iniciou-se em Palacio sumptuosa recepção e baile, durante os quaes foi o Sr. presidente do Estado alvo de enthusiasticas manifestações de amigos, que lhe offereceram um rico mimo, sendo orador o Dr. Mirabeau Pimentel.

RIO G. DO SUL

MERCADO DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 25 (A. A.) — O Commissariado do Abastecimento Publico informou ao Dr. Octavio Rocha, intendente municipal, o seguinte, sobre a situação do mercado:

Farinha de mandioca — alguma procura, registrando-se vendas para a exportação; feijão — mercado animado, não havendo negocios.

Os possuidores esperam melhores preços; banhas — entradas pequenas, mercado estavel, registrando-se vendas para o consumo local — fabricas retrahidas; milho — entradas regulares; mercado abriu e fechou frouxo. Arroz — mercado pouco movimentado; pequenos negocios, os preços soffreram declinio.

Entradas por via fluvial e ferrea: banhas — 26 latas grandes e 84 caixas; feijão preto — 20 saccos; farinha de mandioca — 2.080 saccos; lentilhas — 168 saccos; batatas — 400 saccos; arroz — 734 saccos.

Preços do dia — banha — (offertas da fabrica — 4$300 e 3$900; banha, a varejo, 4$400 e 4$100; feijão preto, especial — 72$ a 75$ a varejo; feijão branco — 62$ e 65$; a varejo; feijão de cores, graudo, 65$, a varejo; feijão mulatinho, de São Paulo, 56$, a varejo; farinha especial de 1ª — 28$, para exportação; farinha especial de 2ª — 26$, para exportação; farinha commum — 2$; lentilhas especiaes 40$; milho — 20$, frouxo; batata — 12$ a varejo; arroz «Agulha» 86$ a 90$, para exportação; arroz «Japonez» — 74$ e 76$, para exportação.

VAI SER EREGIDO EM NOVA HAMBURGO UM MONUMENTO COMMEMORATIVO AO 1° CENTENARIO DA COLONISAÇÃO ALLEMÃ

Porto Alegre, 25 (A. A.) — O Dr. Octavio Rocha, intendente municipal, abriu um credito especial de 5:000$, como auxilio concedido pelo Conselho Municipal para a erecção, em Nova Hamburgo, de um monumento commemorativo da passagem do primeiro centenario da colonisação allemã.

REUNIRAM-SE OS REPRESENTANTES CONSULARES EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 22 — Retardado — (A. A.) — Amanhã er reunião de todos os consules, vice-consules e agentes consulares acreditados nesta capital, serão tratados varios assumptos de interesse para a classe, entre os quaes a eleição do Decano Consular.

O QUE FOI TRATADO NA REUNIÃO DO CORPO CONSULAR ESTRANGEIRO EM PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 25, (A. A.) — No edificio do consulado da Republica Argentina, nesta capital, realisou-se uma reunião de todos os consules, vice-consules e agentes consulares estrangeiros aqui.

Tomando a palavra, o Dr. Horacio Bossi Caceres explicou os fins daquella reunião e leu o regulamento pelo qual se regerá o corpo consular estrangeiro em Porto Alegre.

Comprehendendo 21 artigos, esse regulamento contém varias instrucções sobre o modo como será recebido qualquer novo representante de nação amiga; sobre a escolha do decano do corpo consular; de modo que irão os consules, incorporados, cumprimentar as altas autoridades do Estado, nos dias de festa nacional; chegada de ministros de Estado e outros assumptos de interesse.

O regulamento foi approvado pelos interessados presentes, sendo, em seguida, acclamados decano, vice-decano e secretario, respectivamente, os Srs. Horacio Bossi Caceres, consul da Argentina; Dr. W. Dahenardt, consul da Allemanha, e Antonio Pasca, vice-consul do Uruguay.

—Hoje, tendo amainado o tempo, voltaram a funccionar as linhas da Viação Ferrea, tendo sido enviadas á directoria informações sobre o estado em que haviam ficado as linhas em certos trechos. As aguas, apenas cobriram os trilhos e, com a baixa, os trens voltaram a trafegar nas linhas de Santa Maria, Livramento, Rio Grande e Bagé.

Como medida de precaução, os trens trafegam com marcha reduzida, chegando, por isso, a seus destinos com atrazo. Quanto aos estragos, foi a directoria informada de que são pequenos, não passando de excavações sem importancia, produzidas pelas enxurradas.

A PARTIDA DO DESTROYER «AMAZONAS» PARA ESTA CAPITAL

Porto Alegre, 21 — Retardado — (A. A.) — Partiu hoje o destroyer «Amazonas» com destino ao Rio de Janeiro. A's 10 horas da manhã chegaram ao cáes os Srs. Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado e general Andrade Neves, commandante da região militar, que foram pessoalmente apresentar despedidas á officialidade desse vaso de guerra. Achavam-se presentes, entre outros, os Dr. Protasio Alves, vice-presidente do Estado; Firmino Palm Filho, deputado federal; desembargador Armando Azambuja, chefe de policia; coronel Affonso Massot, commandante da Brigada Policial; Othello Rosa, secretario da presidencia; coronel José Maria Franco Ferreira, chefe, e todos os officiaes do Estado Maior da região militar, notando-se tambem a bordo a presença de grande numero de familias.

Recebido com as honras devidas os Srs. presidente do Estado e commandante da região, foram-lhe apresentados os officiaes pelo commandante do «Amazonas», Clodoveu Gomes, que os convidou, em seguida, a visitarem o navio. Terminada esta, o commandante Clodoveu offereceu ás autoridades uma taça de «champagne» e, usando da palavra disse que se sentia ufano de receber ali a honrosa visita do presidente do Estado e do commandante da região militar, que vivamente agradecia. Desvanecia-se de haver servido sob as ordens dessas duas autoridades, auxiliando a manutenção da ordem nesse conturbado momento da vida nacional. Na occasião de deixar o Estado manifestava em seu nome e no de seus commandados a gratidão pelas deferencias com que foram distinguidos e honrados durante a sua estadia aqui.

Respondeu ao discurso do commandante Clodoveu o Dr. Borges de Medeiros, dizendo que, no instante em que o «Amazonas» deixava o Rio Grande, afim de tomar parte nas manobras da esquadra brasileira, tinha a grande satisfação de reiterar os seus agradecimentos pelos serviços que a sua guarnição prestara durante a sua permanencia no Estado, conquistando todos os titulos ao seu apreço e á estima e sympathia publica. Fazia votos pela felicidade do commandante Clodoveu e dos seus officiaes e marinheiros, certo de que elles proseguiriam na sua brilhante carreira, enaltecendo a esquadra e defendendo sempre a patria e a Republica.

Em seguida o presidente Borges de Medeiros e o general Andrade Neves despediram-se do commandante Clodoveu e de todos os officiaes, retirando-se de bordo. Alguns minutos depois, o «Amazonas» levantava ferros e partia entre saudações effusivas das autoridades e de todas as pessoas presentes.

Sobre a acção efficiente das tropas federaes

FORAM TRANSCRIPTOS EM BOLETIM DE DIA OS TELEGRAMMAS RECEBIDOS DO SR. MINISTRO DA GUERRA AO SR. COMMANDANTE DA REGIÃO MILITAR

Porto Alegre, 25 (A. A.) — O general Andrade Neves, commandante da região militar, com séde nesta capital, transcreveu no boletim de dia os telegrammas recebidos do marechal Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, nos quaes se contêm elogios ás tropas federaes, fazendo longa citação de officiaes de todos os postos até inferiores e praças de pret, que estiveram na luta. Sobre a Força Publica Estadual Rio-grandense, diz Sr. general Andrade: "Em officios que dirigi ao Sr. presidente do Estado, communiquei e pedi publicidade aos louvores que devo ás forças estaduaes do Rio Grande, ao seu destacamento, communicante e diversos officiaes. Tal manifestação de reconhecimento pelos inestimaveis serviços prestados por essa força, é preito de verdade e de justiça, preito que torno publico, para satisfação de meus commandados, que assistiram suas repetidas provas de devotamento á causa da ordem e da legalidade."

CAXIAS PRETENDE POSSUIR UMA CORPORAÇÃO DE BOMBEIROS

Porto Alegre, 25 (A. A.)—Communicam de Caxias que se trata de dotar aquella cidade de um corpo de bombeiros. Para esse fim, realisou-se uma grande reunião do Comité Mixto Riograndense das companhias de seguros, estando presentes os Srs. Celeste Gobato, intendente daquella cidade; Adelino Sassi, agente de varias companhias de seguros, e general Adalberto Petrazzi, director do Corpo de Bombeiros desta Capital.

Entre outras bases que se assentaram, tendentes á installação do referido corpo de bombeiros, figuram as seguintes: o intendente dará o apparelhamento necessario; os bombeiros serão escolhidos entre o pessoal que serve na policia administrativa; o Comité Mixto contribuirá com uma percentagem das rendas dos seguros feitos; quanto á instrucção do pessoal, será feita nesta capital.

O QUE FOI TRATADO NA ULTIMA REUNIÃO DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PORTO ALEGRE

Porto Alegre, 25 (A. A.) — A Associação Commercial desta capital, discutindo a conveniencia ou não de solicitar do governo federal a isenção de direitos para os auto-caminhões, como para a gazolina e lubrificantes a elles destinados, resolveu a sua interferencia, em virtude do facto de em diversos paizes, taes como a Inglaterra, Perú, Venezuela e Colombia terem sido adoptadas providencias analogas, sendo, por isso, de esperar os seus optimos resultados no Brasil, onde ha deficiencias de transportes.

A directoria discutiu tambem o regulamento federal sobre a matança de vaccas, e como este, em suas disposições, fira em cheio os interesses geraes do Estado, vai secundar o pedido que recebeu a tal respeito do Syndicato Agricola Riograndense.

UM PRINCIPIO DE INCENDIO NO PALACETE DE RESIDENCIA DO DR. BORGES DE MEDEIROS

Porto Alegre, 23 (Retardado — A. A.) — Occorreu um principio de incendio no palacete de residencia do Dr. Borges de Medeiros, presidente do Estado. O fogo manifestou-se no soalho do andar terreo nos fundos do edificio, e foi motivado pelo contacto de um fio da illuminação electrica com o cano de gaz.

Avisado o Corpo de Bombeiros compareceram com a presteza habitual duas promptidões que, valendo-se de mangueiras e com o auxilio de baldes d'agua, dominaram sem grande custo as chammas em seu inicio.

Além de algumas taboas queimadas e dos prejuizos causados pela agua não houve outros damnos, tendo ao local comparecido tambem o coronel Ragatto, inspector technico do Corpo de Bombeiros.

SERVIÇO DE RECRUTAMENTO DA 2ª CIRCUMSCRIPÇÃO MILITAR

Porto Alegre, 24 (A. A.) — O chefe da 6ª circumscripção do Recrutamento, de ordem do commandante da região communicou aos commandos de brigadas e corpos e presidentes das juntas de alistamento, as seguintes alterações de designação de sorteados dos municipios de Alfredo Chaves, Antonio Prado, Bento Gonçalves e Caxias foram agora mandados servir no batalhão de Caçadores de Pelotas; os sorteados dos municipios de Garibaldi, Gravatahy, Guaporé, Rosario e Santa Cruz, servirão no 7° regimento de infantaria, de Santa Maria; os sorteados de Passo Fundo, Soledade, Erechim, Lagoa Vermelha e Bom Jesus, servirão no 6° regimento de infantaria, de Cruz Alta.

CEARA'

FOI CONCEDIDO "HABEAS-CORPUS" AO VEREADOR DA CAMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, SR. GUILHERME ELLERY

Fortaleza, 25 (A. A.) — O juiz federal deste Estado, Dr. Sylvio Gentil concedeu "habeas-corpus" ao vereador da Camara Municipal de Fortaleza, Guilherme Ellery, que fôra arbitrariamente destituido de suas funcções por acto da antiga maioria democrata na Assembléa Legislativa do Estado.

Tal attitude dos deputados da corrente democrata causou indignação e escandalo ao ser executada, pois o vereador Ellery fora eleito e reconhecido, tomando parte dos trabalhos durante mais de um mez, não tendo sido, em tempo habil, apresentado nenhum protesto ou contestação. A Assembléa, praticando aquelle acto de puro arbitrio, obedeceu unicamente a interesses politicos, no sentido de diminuir o prestigio do Partido Conservador, chefiado pelo deputado José Accioly.

A actual decisão do Sr. juiz federal, veio, pois, reparar uma flagrante injustiça, pelo que foi muito bem recebida.

O "Jornal do Commercio" publicou a petição que requeria o referido "habeas-corpus", assignada pelo que foi muito bem recebida.

O "Jornal do Commercio" publicou a petição que requeria o referido "habeas-corpus", assignada pelo advogado do paciente, Dr. Pontes Vieira.

O "JORNAL DO COMMERCIO" DE FORTALEZA CONTINUA ANALYSANDO O CONTRATO DO EMPRESTIMO NORTE-AMERICANO

Fortaleza, 25 (A. A.) — O "Jornal do Commercio" desta capital continua analysar o contrato do emprestimo americano, atacando o Sr. Ildefonso Albano, negociador do mesmo. Em seu ultimo artigo, aquella folha discute a responsabilidade do Sr. Albano na execução dos serviços de aguas e esgotos, pois foi autor do contracto e emprestimo em condições que determinaram a vinda da companhia americana C. A. D. Bayley, encarregada da execução daquelles serviços durante o tempo em que foi presidente do Estado.

Respondendo ao "Diario do Ceará", que defendeu o Sr. Ildefonso Albano, o "Jornal do Commercio" mostra a letra do contrato assignado pelos responsaveis, em que ficou determinado que os fiscaes não podiam ser mantidos pelo governo, pois as suas attribuições eram de meros approvadores do que fizesse a companhia constructora. A verdade é que a Bayley gastou 490.000 dollares do emprestimo americano sem concluir os serviços e pouco fazendo em relação áquella elevada quantia.

Quéda de bonde

A victima foi soccorrida

Na Avenida Salvador de Sá, cahiu ao sólo de um bonde em que viajava o operario José Dias, de 35 annos, residente á rua de Catumby n. 52, recebendo contusões na face. Levado para o Posto da Assistencia, foi ministrado a José Dias os necessarios soccorros, retirando-se elle depois para o seu domicilio.

A policia não soube do facto.

Aggressão á garrafa

O offensor foi preso

Antonio Lopes Pinheiro, teve ante-hontem, á tarde uma discussão com Diogo José, na rua do Riachuelo, esquina da Avenida Gomes Freires. Em dado momento o primeiro atirou sobre a cabeça de Diogo uma garrafa, que recebeu ferimentos e foi medicado no Posto Central de Assistencia, recolhendo-se depois á sua residencia, á rua Alzira n. 36.

O offensor está preso na delegacia do 12° districto, onde foi autuado.

SPORTS

O C. R. Flamengo, demonstrando o inescedivel valor do seu conjunto, abateu o America, por elevado score.— O Bangú, o Botafogo e Fluminense, foram os outros vencedores do dia. — Após uma luta sensacional, onde a technica e a lealdade dos teams appareceram como factores do brilhantismo do match, o Villa Isabel empatou com o Andarahy.—O Mangueira foi vencido por alto score. O Campeonato da Liga Metropolitana. — Outras notas.

CAMPEONATO CARIOCA

Magnifica foi a tarde de ante-hontem, para o sport carioca, que á Associação Metropolitana cabe dirigir.

Com um tempo magnifico, proprio mesmo para partidas de football, seis partidas foram realisadas, com muita animação, e muita ordem, graças ás providencias tomadas pelos directores dos clubs litigantes.

Duas partidas, porém, prendiam a attenção dos cariocas, devido não só ao valor e á collocação na tabella dos clubs que iam disputar as honras do dia, como tambem por serem da série dos maiores encontros das divisões a que pertencem.

Foram os encontros do Flamengo com o America, e do Andarahy com o Villa Isabel.

Se o primeiro, redundou na facil victoria do gremio rubro-negro, cabendo, por isso, a technica que devia imperar o mesmo não se deu no segundo, em que os dois teams não lograram mais que um empate, depois de 90 minutos de uma luta sensacional.

Se essas dois matches, preoccupavam o espirito publico pelos seus resultados ago influir na collocação da tabella, no 1.º turno, não se quer dizer que os demais encontros do dia não tivessem, tambem, certo interesse.

Os scores obtidos pelos vencedores dos jogos Bangú x S. Christovão, Botafogo x Syrio, demonstram que os vencidos fizeram boa figura, e que os vencedores tambem mais não conseguiram para assegurar melhor os dois pontos.

Somente o Brasil e o Mangueira, se abateram no conceito dos seus adeptos, deixando-se abater por differença de quatro goals, respectivamente, pelo Fluminense e Olaria.

A Liga Metropolitana continua com o seu campeonato, tendo feito jogar oito dos seus clubs filiados.

Em São Paulo

A Apea depois de espera solicitada pelos chronistas sportivos da Paulicéa, fez entrar em campo ante-hontem, pela primeira vez, depois da sua victoriosa excursão á Europa, a famosa esquadra do C. A. Paulistano, para o match official de campeonato.

O Germania foi o seu adversario, e por pouco abafava o eco das victorias alcançadas pelo alvi-rubro, conseguindo sahir vencido de campo, pelo apertado score de 3x2.

Na Europa

As equipes do Nacional (uruguayo) e Boca Junior (argentina) continuando as excursões que fazem pela Europa, obtiveram mais duas victorias, enriquecendo mais o conceito do football sul-americano.

AMERICA X FLAMENGO

Foi esse o jogo que attrahiu maior numero de espectadores, dada a importancia dos dois grupos disputantes.

Desde as primeiras horas da tarde o bello "field" da rua Campos Salles se apresentava totalmente cheio, inclusive, a area que ladeia o grammado, onde foram collocadas cerca de quinhentas cadeiras.

A previsão geral era a de que uma luta interessantissima se fosse assignalar, existindo mesmo duvidas entre aquella multidão ansiosa sobre qual seria o vencedor. Essas, aliás, eram mal fundadas, em virtude da collocação dos dois teams na tabella de classificação.

Abatendo conjuntos como o do Botafogo, um dos mais poderosos da presente temporada, o America creou para o seu nome uma fama respeitavel, não só pela technica desenvolvida como pelo ardor dos seus onze defensores.

Entretanto, no embate de hontem, defrontando o glorioso campeão de terra e mar, a turma da rua Campos Salles desmoronou-se por completo, levando, logo ao principio do jogo, a desillusão aos seus adeptos numerosos e a quantos torciam pela derrota do mais provavel vencedor deste anno.

E' que o Flamengo, pondo em campo os seus admiraveis recursos de technica, conseguiu assenhorear-se da situação, principalmente no segundo tempo, com a vantagem de um ponto, conquistado de cabeça, no periodo inicial da partida, por intermedio do laureado center-avante Nonô, ao receber um corner, o cruzo negro, na segunda phase da peleja subjugou facilmente o seu forte adversario, obtendo mais quatro goals, dos quaes foram autores, Nonô, 2; Vadinho, 1.

Emquanto isso, o America, numa desorientação lastimavel, fazia apenas um tento, o que se verificou graças ao esforço individual de Chiquinho, em linda escapada.

O jogo entre os segundos teams resultou um empate de 4 x 4, ante a estupefacção geral, pois o «placard» ao terminar o primeiro tempo, marcava tres pontos a zero em favor do America.

A phalange rubro negra, em virada formidavel logrou desfazer essa differença, marcando quatro pontos no tempo final, emquanto os seus rivaes apenas conseguiram um.

Os goals foram feitos: os do America, Simas 2 e Gracinho, 1, no primeiro tempo, e Curry, 1, no segundo.

Os do Flamengo: Herminio, 1, de penalty; Aché, 1, Chagas, 1 e Allemand, 1.

Actuaram como juizes, agradando a todos pelas suas decisões criteriosas e imparciaes, os Srs. Ary Amarantes, nos primeiros teams, e José Paredes, no quadro secundario, ambos do Sport Club Brasil.

Os teams que disputaram a grande prova estavam organisados nesta ordem:

FLAMENGO:

Batalha; Helcio e Pennaforte; Japonez, Roberto e Mamede; Newton, Candiota, Nonô, Vadinho e Moderato.

AMERICA:

Ubirajara; Daniel e Fernando; Hugo, Oswaldo e Badu'; Sayão, Gilberto, Chiquinho, Miro e Alberto (Guerra no 2º tempo.

BANGU' X S. CHRISTOVAM

O excellente campo da estação que encerra o nome de um dos gremios disputantes, teve ante-hontem numerosa concorrencia.

Era o match official da Amea, que deveria ser travado pelo Bangu' A. C. e São Christovam A. C., dois velhos rivaes da «association».

Se a partida preliminar registrou facil victoria do club visitante, por 3 goals contra 1, o mesmo não se verificou no match principal, que foi disputado pelos seguintes quadros:

BANGU':

Telê, Italia, Luiz Antonio. Oswaldo, Fred, Cezar, Agenor, Anchiet, Leite, Pastor, Antegor.

S. CHRISTOVAM:

Paulino, Zé Luiz, Povoa, Julio Nesi, Theophilo, Manoel, Vicente, Babino, Jahyr e Hermano.

O primeiro tempo foi disputadissimo de parte a parte, e o Bangu' conseguiu marcar o unico goal, por intermedio de Agenor.

No ultimo tempo, Floriano não conseguiu deter um shoot alto de Nesi. Não durou esse score, pois Frederico, conseguiu, numa corner, marcar o goal da victoria do seu club. Dahi por diante, só devemos commentar a falta de energia do juiz, que deixou um foul-penalty contra a defesa, para convertel-o em bola ao alto!...

BOTAFOGO X SYRIO LIBANEZ

Pequena era a concorrencia no campo da rua General Severiano, pela realisação do encontro das equipes do Syrio Libanez e do Botafogo, em disputa da prova official da Amea.

Esses clubs, que não têm sido dos mais felizes nos encontros desta temporada, muito se esforçaram para obter a victoria que coube ao gremio local por 2 goals conquistados por Jolibel e 1 por Allemão, contra 1 de Celso.

No primeiro tempo, o Botafogo agindo melhor que o seu adversario, conseguiu marcar todos os seus tres pontos, para depois, no ultimo periodo, ceder terreno aos visitantes, que então marcaram o seu unico goal, mas não fazendo mais em virtude da sua linha de forwards não estar á altura da sua defesa, que é bem homogenea.

Os teams que disputaram esse jogo, eram os seguintes.

Botafogo — Pessoa; Couto e Parral; Brito, Affonso e Pamplona; Leite, Neco, Allemão II, Jolibel e Orlando.

Syrio Libanez — Velloso; Jayme e Cyntrão; Lemos, Rogerio e Walter; Paquetá, Agostinho, Celso, Rhodas e Amphisio.

BRASIL X FLUMINENSE

Fraco, foi o match travado ante-hontem no campo da rua Paysandu, entre as primeiras e segundas equipes dos clubs acima.

As forças eram muito desiguaes, o que nenhum interesse trouxe aos dois encontros, pois os disciplinados quadros do Brasil, apesar dos seus herculeos esforços em fazer frente aos quadros do tricolor, sahiram vencidos por altos scores.

O jogo preliminar registrou sete goals a favor do Fluminense, contra dois, e no principal teve o club do Stadium, assignalada a sua victoria por 6 goals (Nilo 4, Ary e M. Costa) contra (Fragoso e Ondino), estando os teams principaes nesta ordem:

Brasil — Espindola; Porto e Heitor; Rubem, Lincoln e Flores; Neves, Prevett, Ondino, Fragoso e Busa.

Fluminense — Haroldo; Pontes e Léo; Nascimento, Floriano e Fortes; Ary, Lagarto, Nilo, Coelho e M. Costa.

ANDARAHY x VILLA ISABEL

Perante grande assistencia, teve logar ante-hontem, no espaçoso campo da rua Prefeito Serzedello, o principal match da série B da Amea, que teve como disputantes os quadros rivaes, que possuem grande numero de admiradores.

A luta principal dos dois unicos candidatos ao titulo de campeão do anno, correspondeu perfeitamente á expectativa, pois esses adversarios fugindo aos máos recursos, puzeram em campo, o que de melhor possuiam os seus denodados defensores, em technica e lealdade, numa luta em que se rivalisaram perfeitamente, haja visto o empate de 2 goals, que accusou a partida.

A esquadra do club do Boulevard, se em conjunto superou a do seu rival, demonstrando estar treinadissima, teve no esforço quasi que isolado dos seus elementos, uma formidavel barreira.

O primeiro tempo, foi favoravel ao club local, que agindo melhor, conseguiu alguma superioridade de technica, mas prejudicado pela acção individual dos players.

Bethuel conseguiu, nesse tempo, o 1.º goal do dia, que foi o unico até ao seu final.

No ultimo periodo, o Villa substituindo Guerra e Ennes, respectivamente por Nelson e Alzemiro, melhorou muito a actuação dos seus onze.

Telê, que antes tivera um ponto annullado, conseguindo bater um hands-penalty de Nunes, marcou o 2º goal dos locaes.

Não se abatendo com essa differença, a esquadra do Villa, reage e dois minutos após áquelle ponto, por intermedio de Alô, vasou as barras dos locaes, sob grandes acclamações.

O jogo proseguiu animadissimo de parte a parte, procurando cada adversario melhorar os seus scores, até que o gremio alvi-negro, mais feliz, conseguiu ainda por intermedio de Alô, marcar o quarto goal do dia, e ponto de empate para o seu club.

Mais alguns minutos, terminava a grande partida, com o empate de dois goals, e sem que fossem confirmados os terriveis boatos que os interessados haviam espalhado.

Os teams eram estes:

Villa — Balthazar; Braga e Nunes; Nemesio, Sylvio e Guerra; Allô, Ennes, Zico, Dutra e Luiz.

Andarahy — Vieira; Americano e Dimas; Hermogenes, Braulio e Agostinho; Bethuel, Gil, Lago, Telê e Astor.

— Nos segundos teams venceu o Andarahy por 4 a 1.

MANGUEIRA X OLARIA

No campo da rua Desembargador Isidro, foi realisado domingo, o primeiro encontro desses dois clubs, em disputa do campeonato da série B da Amea.

O resultado do jogo principal, muito embora fosse esperada a sua derrota, surprehendeu aos entendidos, pois o gremio da zona leopoldinense sahiu vencedor por 4 goals a nihil.

Nos segundos teams, houve um empate de 1x1.

Na Liga Metropolitana

Eis os resultados de todos os seus jogos de ante-hontem:

RIVER CONFIANÇA

Primeiros teams — River, 3x2.
Segundos teams — Rivel, 11x1.

ESPERANÇA X METROPOLITANO

Primeiros teams — Empate, 3x3.
Segundos teams — Empate, 2x2.

ENGENHO DE DENTRO X CAMPO GRANDE

Primeiros teams — Engenho de Dentro, 2x1.
Segundos teams — Engenho de Dentro, 2x1.

AMERICANO X FIDALGO

Primeiros teams — Empate, 2x2.
Segundos teams — Fidalgo, 2x1.

As equipes principaes do Villa Isabel e do Andarahy, que empataram ante-hontem o maior encontro da série B, da Amea

RAMOS X MODESTO

Primeiros teams — Ramos, 1x0.
Segundos teams — Modesto, 2x0.

O CAMPEONATO PAULISTA — O REAPPARECIMENTO DO C. A. PAULISTANO

Os outros jogos

São Paulo, 24 — (A. A.) — Apresentou-se, hoje, pela primeira vez, ao publico paulistano, o primeiro quadro do C. A. Paulistano, em partida de campeonato da cidade, enfrentando o forte e conheso quadro do S. C. Germania.

O interesse por esta partida era grande, dahi a grande massa que affluiu, desde as primeiras hora da tarde, para a fidalga séde do Paulistano. O quadro, ao entrar em campo, foi ovacionado delirantemente e o Sr. Machado Kavel, presidente do Germania, no meio do grammado, dirigiu uma saudação aos «Reis do football», entregando-lhes uma corôa de louros de bronze e mais uma enorme corbeille de flores, tudo isso realisado debaixo de grande enthusiasmo.

Mais de 20.000 pessoas se acotovellavam nessa hora, no Jardim America.

A partida decorreu movimentadissima, tendo o Germania brilhando em toda linha, oppondo á treinadisisma linha do Paulistano uma resistencia de ferro. Impressionou grandemente a actuação conesa e o veloz jogo de «costura» dos ponteiros do Paulistano. Todos elles actuaram como grandes campeões. A linha media apresentou-se perfeita, actuando Nondas no centro com grande desembaraço, optimamente secundado por Sergio e Abate, que foram duas sérias barreiras aos ataques da linha chefiada pelo optimo jogador Viola. Na zaga, Clodoaldo brilhou pela firmeza de suas entradas. Outro tanto acontecendo com Barthô, embora não actuasse com firmeza nos primeiros minutos da luta. Kunz praticou bellissimas defezas. Emfim, é esse o quadro que bem merece o nome de «reis do football».

A partida secundaria decorreu regularmente movimentada, terminando com a victoria da turma do Paulistano por 1 ponto a zero.

Entraram, depois, em campo, sob tempestades de applausos, as turmas do jogo principal, que tinham a seguinte organisação:

PAULISTANO:

Kunz; Clodoaldo e Barthô; Sergio, Nondas e Abate; Filó, Mario, Friendereich, Seixas e Nettinho.

GERMANIA:

Tucci; Raphael e Rê; Cayuba, Roberto e Americo; Lourenço, Zitinho, Viola, José e Strobel.

Dada a sahida, pelo juiz Sr. Antonio Villas Boas, da Portugueza, o Paulistano começa a assediar, em bella combinação, o posto de Tucci, parecendo que breve iniciaria a contagem.

Não se deu assim, porém. — A defesa do Germania defendeu-se bravamente, datendo com proficiencia todos os ataques effectuados pelo alvi-rubro. Decorreram 15 minutos de jogo, tudo mais ou menos equilibrado. A assistencia applaudia constantemente o jogo combinado do Paulistano.

Aos 15 minutos Clodoaldo commetteu um toque na area penal. O juiz pune-o e Raphael, encarregado de batel-o, marca a primeiro ponto para os seus.

Dez minutos depois, Friedenreich, recebendo bom passe da esquerda, aninha a bola na rêde de Tucci, empatando a partida. Com lances interessantes, mas sem modificação na contagem, termina o primeiro tempo, com o resultado de 1 a 1.

O segundo tempo correu animadissimo. Friedenreich incumbiu-se de augmentar a contagem, marcando mais um ponto.

O Germania renovou os seus ata-ques, conseguindo empatar a partida, por intermedio de José.

Faltavam quatro minutos para terminar o jogo, quando Filó, depois de fintar Raphael, marcou o terceiro ponto, que garantiu a victoria do club do Jardim America.

—— O S. Bento derrotou o Auto. por 3 a 0.

—— O Palmeiras derrotou a Portugueza, por 2 a 1.

—— Em Santos, em partida amistosa, da Taça «Jafet», o quadro local Santos F. C., derrotou o S. C. Syrio, por 2 a 0, após empolgante luta.

Os pontos do Santos foram marcados por Araken e Siriri.

Mais uma victoria dos argentinos

Frankfurt, 24. (U. P.) — Cerca de trinta mil pessoas assistiram esta tarde ao match de football disputado entre os argentinos do Boca Juniors e um scratch da cidade. O campo era excellente e fazia bom tempo.

Desde o inicio da peleja que os sul-americanos affirmaram a sua superioridade, embora encontrando resistencia não pequena, por parte dos nacionaes. Logo no começo, Tarasconi feriu-se e foi retirado do campo, sendo no segundo half-time substituido por Pertine. Os dois goals argentinos foram feitos por Cerroti e Scaone.

Os uruguayos foram vencedores

Bruxellas, 24. (U. P.) — Os uruguayos que bateram um team nacional numa peleja de football disputada esta tarde, achavam-se em esplendida forma depois de um descanso de uma semana. Posto que os belgas fossem adversarios dignos delles, não puderam resistir á impetuosidade dos seus ataques e só passageiramente lograram assenhorear-se do campo adversario. Clavijo ficou ligeiramente ferido num embate de jogadores, quando procurava conduzir a bola numa corrida rapida no rumo do goal. Scarone e Borjas foram os autores dos pontos, sendo que o ultimo metteu duas vezes a pelota na rêde belga. Os belgas jogam com maestria e disciplina, mas são fracos diante da technica dos uruguayos. No segundo meio-tempo Cea e Romano completaram os cinco pontos da tarde.

Ao campo compareceram apenas oito mil pessoas, que acclamaram os vencedores.

O team do Nacional

Bruxellas, 22 (U. P.) — Estava assim constituida a linha do Nacional de Montevidéo que se bateu hoje aqui com um combinado belga: Clavijo; Florentino e Arispe; Carreras, Zibecchi e Buceta; Urdinaran, Scarone, Borjas, Cea e Romano.

O team belga estava assim organisado: Caudron; Lavigne e Verbeek; Hulsman, Hanse e Musch; Elat, Larnce, Vlamyneck, Devos e Van Der Verken.

O team do Boca Junior

Frankfurt, 24 (U. P.) — Estava assim formada a linha do Boca Juniors que disputou hoje aqui um match de football com um scratch desta cidade: Tesorieri; Bidoglio e Mutis; Medici, Vaccaro e Elli; Marasconi, Cerrotti, Seaone, Garasini e Pozzo.

O team de Frankfurt era o seguinte: Judisch; Gruenerwald, Bossert; Soellner, Goldammer e Baier; Krebs, Caroly, Pfeiffer, Burckl e Riegel.

2 x 0

Frankfurt, 24 (U. P.) — Os argentinos derrotaram aqui hoje um combinado da cidade pelo score de dois a zero.

5 x 1

Bruxellas, 24 (U. P.) — O team do Nacional Uruguayo derrotou aqui esta tarde um scratch belga pelo elevado score de cinco a um.

Mais uma para atravessar a Mancha

Cabo Griz Nez, 25 (U. P.) — A nadadora argentina Lillian Harrison iniciou o treino para a travessia do Canal da Mancha.

O football uruguayo

Montevidéo, 25 (A. A.) — Fracassou, inesperadamente, a assembléa em que a Federação Uruguaya de Football devia aceitar a inappellabilidade da sentença do presidente Dr. José Serrato, na questão da scisão do football nacional.

O jornal «El Pais», commentando o succedido, diz que esse fracasso foi devido a insinuações da Associação Amateurs de Buenos Aires.

Mais uma Liga na Bahia

Bahia, 22 (Retardado — (A. A.) — Foi fundada, hontem, nesta capital, a Federação Bahiana de Esportes Athleticos, que pretende se filiar, em breve, á Liga Bahiana de Desportes Terrestres.

Confirmando a victoria dos argentinos

Francfort, 24 — (A. A.) — No match de football que hoje se realisa nesta cidade, entre os jogadores argentinos do Boca Juniors e os footballers locaes, coube a victoria aos primeiros, que derrotaram os allemães pelo score de 2 goals a zero. Os pontos argentinos foram marcados um em cada tempo.

O 1º tempo do match Uruguay x Belgica

Bruxellas 24 — (A. A.) — Terminou o primeiro tempo do match de football entre o team Nacional Uruguayo e o combinado bruxellense, com o resultado de 3 goals a zero a favor dos uruguayos.

Mas que pretensão !...

Buenos Aires, 24 — (A. A.) — A Associação Argentina de Football recebeu do club de Cette, uma proposta em que estes sportmen francezes se offerecem para virem á Argentina disputar uma serie de jogos. Como credenciaes comprobatorias dos seus meritos, o Cette apresenta a victoria alcançada sobre os paulistanos.

A Associação Argentina respondeu ao club de Cette, dizendo-lhe que a proposta não lhe interessava.

ROWING

A regata intima do C. R. Flamengo

Esteve muito animada a regata intima promovida pelo campeão de mar e terra, na qual tomaram parte muitos dos seus remadores, em preparo para as proximas lutas officiaes, e cujos resultados foram estes:

1º pareo — Yole de dois, classe de novissimos — 1º logar, Irany — Patrão, José Costa; voga, Egas Balsemão; proa, Davino Athayde de Oliveira.

2º logar — Jussara.

2º pareo — Yole a quatro, classe de novos — 1º logar — Itabira — Patrão, Roberto Borges Bastos; voga Osorio Pereira; sota voga, Syrio Tavares; sota proa, Antonio Carlos Leite Pinto; proa, Roberto de Azevedo e Mello.

2º logar — Porã.

4º pareo — Canoas a quatro — classe de novissimos — 1º logar — Iracema — Patrão, José Luiz Quadros; voga, José Cavalcante; sota voga, Roberto Ribeiro; sota proa, Pedro Carvalho Guimarães; proa, Walfredo Kohn.

2º logar — Jupyra.

6º pareo — Gigg de quatro — Classe de novos — 1º logar — Jandaia — Patrão, Frederico Schmidt voga, Osorio Pereira; sota voga, Syrio Tavares.

7º pareo — Yoles a 4 remos — Classe de novissimos — 1º logar — Itabira — Patrão, Chiamarelli Henrique; voga João Cavalcanti; sota voga, Edgard Leivas; sota proa, Angelo Salusse; proa, Armando Baptista.

2º logar — Neuza.

8º pareo — Yoles a 2 remos — Novos — 1º logar — Irany — Patrão, José Luiz Quadros; voga, Osorio Pereira; proa Syro Tavares

2º logar — Tempim.

9º pareo — Yoles a 8 remos — Classe de novissimos — 1º logar — Aymoré — Patrão Everardo Peres da Silva; voga, João Cavalcanti, sota voga, José Fortes Guimarães; centro voga, Carlos da Veiga Soares; 1º centro Edgard Leivas; 2º centro, Augusto L. de Amorim; centro proa, Raymundo Pecinã; sota proa Armando Baptista; proa, Walfredo Kohn.

2º logar — Tamoyo.

XADREZ

Uruguay x Brasil

O MATCH TELEGRAPHICO DE HONTEM ESTA' SUSPENSO COM VANTAGEM DOS BRASILEIROS

No match internacional de xadrez, entre os Club de Xadrez do Rio de Janeiro e Uruguayo de Ajedrez, de Montevidéo, os brasileiros estão vencendo o match por 3 pontos a 1.

A's 3 horas desta manhã foi suspenso o match, para ser reiniciado ás 10 horas da manhã, no proximo domingo.

As partidas que já tiveram resultado foram as seguintes:

TABOLEIRO N. 2:

Luiz Vianna, brasileiro, com as brancas, vence em 41 lances o Sr. Montiel Vidal, uruguayo.

TABOLEIRO N. 4:

Jayme Moses Filho, brasileiro, e E. Roux, uruguayo, empatam após uma luta de 34 lances.

TABOLEIRO N. 5:

Cypriano Herrera, uruguayo, e Cauby Pulcherio, brasileiro, tiveram egualdade de jogo que tambem redundou num empate.

TABOLEIRO N. 6:

Major Heitor Carlos, brasileiro, em uma partida interessante, consegue vencer em 31 lances o seu adversario Sr. Soedel.

Para terminar o match faltam ainda 4 partidas, que são as dos Srs. Trompowsky, Gastão da Cunha, Romano e Thierry.

TURF

A CORRIDA DE DOMINGO NO DERBY CLUB

Deixou bôa impressão a reunião de ante-hontem, no prado do Itamaraty. Todas as carreiras foram disputadas com empenho, interessando a assistencia, que applaudiu os finaes com enthusiasmo.

O starter, como tem acontecido sempre, deu partidas rapidas e bôas.

O movimento de apostas se elevou a 197:994$000.

Dos oito pareos que constituiam o programma, foram vencedores:

Charleroi (Feijó) e Divino; Bragança (A. Rosas) e Trovoada; Queixada (Alf. Silva) e Carioca; Ouvidor (Escobar) e Obelisco; Solidago (Feijó) e Perfumado; Rigor (A. Rosa) e Andromeda; Pertinaz (A. Feijó) e Caravana; Molecote (D. Vaz) e Mico.

DIVERSAS NOTICIAS

Apresentou-se manca, após a carreira em que tomou parte, a egua Media Rienda.

—— Com a victoria de domingo, na prova «Creação Nacional», adquiriu o direito de tomar parte na «Taça dos Productos» a potranca Queixada, mas, acontece que essa egua não figura na relação dos inscriptos naquelle grande premio, de sorte que não o poderá disputar. Consul, 3º collocado, conquistou igual direito. Carioca, que foi segunda, já estava habilitada por collocações anteriores.

—— Estão já disputadas quatro eliminatorias officiaes «Creação Nacional». Como se sabe, os animaes collocados nessas provas em 1º, 2º e 3º logares, conquistam o direito de disputar a «Taça dos Productos». São, pois, em numero de doze as collocações já adquiridas, e que estão assim distribuidas pelos criadores:

Dr. Geraldo Rocha.	8
Linneo Paula Machado. . . .	3
Adolpho Etzberger.	1
Total.	12

Os animaes já habilitados e inscriptos para a «Taça», são: Morgadinho, Carioca, Valete, Queluz, Cid, Kiki e Consul.

—— A directoria do Derby Club se reunirá hoje, pela manhã, para julgamento da corrida de domingo passado.

CORRIDAS EM S. PAULO

S. Paulo, 24. (A. A.) — Com regular assistencia, realisou-se hoje, no prado da Mooca, mais uma corrida da actual temporada do Jockey Club Paulistano, tendo sido o seguinte o resultado dos pareos:

1º pareo — «Atalanta» — Premios: 4:500$ e 900$ — 1.000 metros.

Venceram: em 1º, Bataclan; em 2º, Djali; em 3º, Scherlock.

Tempo, 64 1|5". Poules: simples, 13$200; dupla, 55$000.

2º pareo — «Dama de Espadas» — Premios: 4:000$ e 800$ — 1.609 metros.

Venceram: em 1º. Dama de Espadas; em 2º, D. Quixote; em 3º, Fox Simon.

Tempo, 106" — Poules: simples, 29$300; dupla, 17$500.

3º pareo — «Jurea» — Premios: 3:500$ e 700$ — 1.300 metros.

Venceram: em 1º, Baluarte; em 2º, Kita; em 3º, Bandeirante.

Tempo, 85" — Poules: simples, 137$000; dupla, 55$600.

4º pareo — «Dinara» — Premios: 4:000$0 e 800$ — 1.300 metros.

Venceram: em 1º, Ma Gosse; em 2º, Dinara; em 3º, Batalha.

Tempo, 85" — Poules: simples, 30$000; dupla, 31$200.

5º pareo — «La Picarona» — Premios: 3:500$ e 700$ — 1.000 metros.

Venceram: em 1º, Tizon e Bombarda (empatados); em 3º, D'Annunzio.

Tempo, 63 2|5" — Poules: simples (Tizon), 12$800, (Bombarda), 15$900; dupla, 46$400.

6º pareo — «Presidente do Jockey Club» — Premios: 10:000$ e 2:000$ — 1.609 metros.

Venceram: em 1º, Mehemet Ali. Eden não correu.

Tempo, 105 2|5".

7º pareo — «Pleno» — Premios: 4:000$ e 800$ — 1.700 metros.

Venceram: em 1º, Pichiman; em 2º, Pleno; em 3º, Nejma.

Tempo, 102 2|5" — Poules: simples, 24$500; dupla, 20$400.

8º pareo — «Sultano» — Premios: 3:500$ e 700$ — 1.809 metros.

Venceram: em 1º, Bella Ragazza; em 2º, Galarim; em 3º, Orixa.

Tempo, 107 2|5" — Poules: simples, 33$500; dupla, 52$200.

Raia optima. O movimento geral das apostas attingiu á importancia de 195:316$000.

AGGRESSÃO PERVERSA

A victima não conhece o offensor

A aggressão foi mais do que estupida: foi perversa.

O rapaz passava despreoccupado pela rua do Itapiru', quando ao dobrar uma esquina recebeu violento ponta-pé no joelho, desferido por um individuo desconhecido que, sem esperar pelo troco, deitou a fugir.

Emquanto isto o offendido, Lourival Souza Ferreira, de 18 annos de idade, ficava a gemer, cheio de dôres, cahido na calçada, sem acção. Alguem, que por ali passou e viu o pobre rapaz, correu ao telephone de uma casa commercial das immediações e pediu o comparecimento de uma ambulancia da Assistencia, que o removeu para o Posto Central, onde recebeu os curativos de que carecia.

Mais tarde Lourival recolheu-se ao seu domicilio, sendo o caso levado ao conhecimento das autoridades do 9º districto.

AS VICTIMAS DE TREM

DUAS MORTES NA LINHA DA CENTRAL

Em Marechal Hermes, pela manhã, ao atravessar as linhas da Central, quando se dirigia para a sua residencia, foi pilhado por um trem expresso o sargento reformado do Exercito, Manoel de Souza, de 54 annos, casado e que residia á rua Major Mallet n. 69. O infeliz militar teve morte instantanea.

O cadaver foi para o Necroterio.

Maria Elvira de Jesus, casada, de 24 annos de idade, moradora á rua Visconde de Nictheroy, na Mangueira, nesse ponto, foi alcançada por um trem expresso, tendo a mesma sorte.

A policia do 18º districto fez remover o cadaver para o Necroterio.

GAZETA JURIDICA

GAZETA JURIDICA

DIRECTOR:
Dr. Gabriel L. Bernardes.
SECRETARIO:
Dr. Sizinio Rodrigues
COLLABORADORES EFFECTIVOS:
Drs.
Alfredo Bernardes da Silva.
Antonio Pereira Braga.
Armando Vidal Leite Ribeiro.
Arnoldo Medeiros.
Domingos ..
Edgard Ribas Carneiro.
Edgardo Castro Rebello.
Edmundo Miranda Jordão.
Eduardo Duvivier.
Emmanuel Sodré.
Ernani Torres.
Francisco Sá Filho.
Helvecio de Gusmão.
Herbert Moses.
Joaquim Pedro Salgado Filho.
Jorge Dyott Fontenelle.
José A. B. de Mello Rocha.
José de Miranda Valverde.
José Saboia V. de Medeiros.
Julio Verissimo dos Santos.
Justo R. Mendes de Moraes.
Levi Carneiro.
Mario Lessa.
Moitinho Doria.
Monteiro de Sales.
Nelson de Almeida.
Olympio de Carvalho.
Philadelpho Azevedo.
Raul Gomes de Mattos.
Targino Ribeiro.
Villemor Amaral.
Washington Vaz de Mello.

ORDEM DO DIA FORENSE

(PARA HOJE)

Côrte de Appellação — Sessão ordinaria da Quinta Camara, ás 11 horas da manhã; audiencia anterior á sessão.

Varas de direito — Primeira e Segunda de Orphãos e Ausentes, audiencia á 1 hora da tarde; Provedoria e Residuos, audiencia, á 1 hora e meia da tarde; Feitos da Fazenda Municipal, audiencia, á 1 hora da tarde; Quarta Civel, audiencia, á 1 hora da tarde; Quinta Civel, audiencia, á 1 hora da tarde; Primeira á Quinta, Setima e Oitava Criminaes — Summarios e julgamentos designados na respectiva secção, ás 12 horas.

Pretorias civeis — Segunda e Terceira, audiencia, á 1 hora da tarde; Quinta, audiencia, ás 12 horas.

PREGÕES

Temos sustentado repetidas vezes nesta columna que os dispositivos processuaes da lei de fallencia são de natureza geral, obrigatorios em todo o paiz, não podendo as leis processuaes dos Estados altera-los de qualquer forma. Ainda recentemente, criticando o Codigo de Processo Civil e Commercial, quando este alterou disposição de lei federal dessa natureza, mais uma vez reaffirmámos o nosso ponto de vista, accórde, aliás, com a jurisprudencia do Egregio Supremo Tribunal Federal.

Ainda hontem esse alto tribunal, em um "habeas-corpus", manteve a sua jurisprudencia, decidindo que a lei processual dos Estados não póde alterar a lei de fallencias, admittindo embargos de nullidade infringentes a uma decisão proferida em materia de quebra, quando a lei numero 2.024, de 17 de dezembro de 1908, não admitte semelhante recurso dos julgados proferidos em superior instancia.

O "habeas-corpus", em que tal decisão foi proferida, foi impetrado em virtude do constrangimento que soffreu um commerciante, pelo facto de haver o Tribunal da Relação do Estado do Espirito Santo reaberto a sua fallencia por via de embargos oppostos pelo requerente a uma decisão proferida pelo mesmo tribunal, que havia reformado a decisão do primeiro, que decretára a abertura da fallencia.

Desse mesmo caso já nos occupámos nesta columna, salientando a demora havida no prestar as informações pedidas pelo Supremo Tribunal, sendo que o tribunal local fugia mesmo a responder com precisão ás perguntas, tal como eram feitas.

* *

Quando os syndicos da Previsora Riograndense se viram na contingencia de requerer a venda de algumas apolices que aquella companhia, para funccionar, na conformidade da lei, precipuamente depositára no Thesouro Nacional, visto como as despesas e encargos da massa accendiam a elevada cifra, apesar do despacho do integro juiz Dr. Silva Castro deferindo o pedido, surgiram criticas: umas honestamente feitas, sustentando que aquellas apolices constituiam garantia dos reivindicantes, outras, maliciosas, vendo no acto dos syndicos uma violação dos direitos dos segurados.

Quem conhece a alta probidade do Dr. Silva Castro póde asseverar que S. Ex., ao deferir o requerido pelos syndicos, ponderara sufficientemente, não lançando sua respeitavel autorisação sem haver examinado o caso. Todavia, como ninguem houvesse aggravado do despacho do integro juiz, S. Ex. não teve opportunidade de justificar seu acto.

Infelizmente, porém, ficou a duvida sobre a perfeita legalidade a respeito da venda das apolices, afim de pagar encargos e despesas da massa, permanecendo essa situação muito embora as contas dos syndicos tivessem sido julgadas boas e bem prestadas, sem qualquer reclamação ou impugnação.

Tempos passam e na fallencia da Companhia de Seguros Cruzeiro do Sul se suscita a questão, conforme mais de uma vez tivemos opportunidade de tratar: o Dr. Juiz da 2ª Vara Civel entendia que o producto das apolices caucionadas, pela fallida, no Thesouro Nacional, constituia garantia exclusiva dos reivindicantes — os segurados pelas reservas technicas, não respondendo pelos encargos e despesas da massa.

Interposto o aggravo pelo liquidatario, foi o recurso minutado e na Côrte sustentado oralmente pelo Dr. Ribas Carneiro, que collocou a questão nos seus devidos termos, sustentando duas theses.

1ª — as apolices que constituem a garantia inicial, depositadas no Thesouro por uma companhia de seguros, não formam garantia exclusiva dos reivindicantes — os segurados pelas reservas technicas, e isto porque taes reservas se calculam á medida que os seguros são feitos, deduzindo-se determinada percentagem dos premios que o segurado paga. As apolices são depositadas no Thesouro para que a companhia obtenha a carta patente e possa funccionar; assim derivam taes apolices do capital da companhia e não dos premios dos seguros, seguros que só são feitos após a concessão da carta patente. Derivadas do capital, as apolices depositadas pertencem á companhia e não aos segurados.

2ª — Mesmo que taes apolices constituissem garantia dos reivindicantes, os encargos a despesas da massa devem ser collocados em situação previlegiada aos proprios reinvindicantes, tanto mais que no caso se tratava de relvindicação em dinheiro, o que presuppõe liquidação do activo, com todos os seus encargos, liquidação que constitue 2ª phase da fallencia, presumindo o periodo de syndicancia com os seus onus.

A Egregia 5ª Camara da Côrte de Appellação deu ganho de causa aos principios sustentados pelo Dr. Ribas Carneiro.

O brilhante accordam é unanime, tendo-o redigido o Sr. desembargador Elviro Carrilho, cuja autoridade é tão estimada.

Applique-se o julgamento á questão da Previsora e ver-se-á que os syndicos fizeram ao Sr. Dr. Juiz da 4ª Vara um pedido legitimo, legitimamente deferido, como legitima foi a applicação do producto da venda das apolices em custear os encargos e despesas da massa.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

A SESSÃO DE HONTEM

Presidencia do Sr. ministro André Cavalcanti.

Procurador geral da Republica, o Sr. ministro A. Pires e Albuquerque.

A's 12 horas e meia, abriu-se a sessão, achando-se presentes os Srs. ministros Guimarães Natal, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Muniz Barreto, Pedro Mibielli, Viveiros de Castro, Edmundo Lins, Hermenegildo de Barros, Pedro dos Santos, Geminiano da Franca e Arthur Ribeiro.

Deixaram de comparecer o Sr. ministro Sebastião de Lacerda, com causa justificada e o Sr. ministro João Luiz Alves, que se encontra em goso de licença.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente.

Rectificação — Além dos «habeas-corpus» julgados na secção de 18 de maio corrente, foi igualmente julgado o de n. 15.195 do Rio de Janeiro, relator, o Sr. ministro Viveiros de Castro, em que é recorrente o Juizo Federal e recorrido, o paciente Jurandyr Montenegro e teve a seguinte decisão: — Foi confirmada a decisão recorrida, contra os votos dos Srs. ministros Godofredo Cunha e Guimarães Natal.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 15.380 — Espirito Santo — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro — Pacientes Antonio Corrêa Pinto Costa e David Gregorio de Carvalho — Concedeu-se a ordem impetrada, unanimemente.

N. 15.470 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro — Pacientes, Alfredo Maluf e outros — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Justiça, e ao Sr. Dr. Juiz Federal na secção de São Paulo unanimemente; e bem assim, o comparecimento dos pacientes, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Edmundo Lins e Godofredo Cunha.

Ausentes os Srs. ministros Pedro dos Santos, Geminiano da Franca, Pedro Mibielli e Muniz Barreto.

N. 15.491 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Arthur Ribeiro — Paciente, Agostinho Belleza Filho — Converteu-se o julgamento em diligencia para pedirem-se informações ao Sr. ministro da Guerra, unanimemente.

N. 15.598 — Districto Federal — Relator, o Sr. ministro Hermenegildo de Barros — Paciente José Rodrigues Leite e Oiticica — Concedeu-se a ordem impetrada somente para que cesse a incommunicabilidade do paciente, para entender com a sua familia, contra os votos dos Srs. ministros Arthur Ribeiro, Pedro dos Santos, Edmundo Lins, e Muniz Barreto. O Sr. ministro Edmundo Lins concedia a ordem somente para que o paciente tivesse a ilha das Flores onde se acha preso, por menagem.

Quanto á parte do pedido relativa ao recebimento dos vencimentos, julgou o tribunal prejudicado, attentas as informações do governo, unanimemente.

Encerrou-se a sessão ás 5 horas e [illegible] minutos.

CONCORDATAS E FALLENCIAS

PRIMEIRA VARA CIVEL

Augusto Silva — Em prova os embargos, á concordata.

João Brosowoski — Ao Dr. Curador das Massas.

SEGUNDA VARA CIVEL

Romero Jardim & C. — (Reivindicações) — Supplicantes, Deniel Meister & Cia. Ltd. — Convertido o julgamento em diligencia para o fim de ser paga a taxa judiciaria, completado o sello de folhas, junta certidão provando a data da decretação da fallencia e de termo legal fixado pela sentença.

— Supplicantes, Agostinho Souza & C. — Identico despacho.

L. P. de Oliveira — (Queixa-Crime). — Ao Dr. 2º Curador das Massas.

Henigelmann & C. — Foi homologada a concordata para os devidos effeitos.

Jayme Tibau — (Summario) — Julgada improcedente a denuncia.

Constantino Gomes — Foram nomeou commissario, em substituição, os credores Granado & C. e S. A. Fabrica Colombo.

Albano Vianna & C. — O juiz nomeou commissario, em substituição, Lafayette Bastos & C.

TERCEIRA VARA CIVEL

Mauricio Sciel — A assembléa de credores está marcada para o dia de amanhã, á 1 hora da tarde.

QUINTA VARA CIVEL

Domingos Gonçalves Fernandes — Foi nomeado syndico, em substituição o Moinho Fluminense.

F. F. Rezende — Ao contador para a verificação do pagamento aos credores.

Banco Brasileiro de Depositos e Descontos — Foi nomeado syndico, em substituição, o Dr. Osmar Dutra.

Julio Gomes de Amorim — A requerimento dos syndicos, foi adiada para o dia 1º do mez de junho, a 1 hora da tarde, a reunião dos credores dessa firma.

F. da Silva & Irmão — Foi nomeado syndico, o credor Moinho Fluminense.

O Primeiro Prejulgado em materia criminal

Decisão das Camaras Criminaes Reunidas

"Da competencia para a imposição de pena, no caso de continencia de infracções"

EMENTA:

— No caso previsto no art. 68 al. do Dec. 16.273, de 20 de Dezembro de 1923, cujo dispositivo foi reproduzido no art. 57 do Codigo de Processo Penal, a competencia para a fixação da pena definitiva é do Juiz da primeira instancia. — A Encarregada da Jurisprudencia — MYRTHES DE CAMPOS. Rio, 20-5-1925.

VISTO — CESARIO PEREIRA — ANGRA DE OLIVEIRA — FRANCISCO CESARIO ALVIM.

Acta da Sessão Especial das Camaras Criminaes Reunidas

A's 11 horas e 45 minutos, de 29 de abril de 1925, na sala do Tribunal, em sessão especial, reuniram-se as duas Camaras Criminaes por convocação feita por edital publicado no «Diario de Justiça», de 24 do corrente, achando-se presentes os Exmos. Srs. desembargadores Francelino Guimarães, Elviro Carrilho da Fonseca e Silva, Antonio Angra de Oliveira, Cesario da Silva Pereira, Francisco Cesario Alvim, José Antonio de Souza Gomes e André Faria Pereira, procurador geral do Districto Federal assumindo a presidencia o Exmo. Sr. desembargador Cesario Alvim, como presidente da 3.ª Camara que provocou a presente reunião, nos termos do art. 103 do Dec. 16.273, de 20-12-1923 e art. 54, paragrapho 1.º do Regim. Interno da Côrte de Appellação, foi por S. Ex. aberta a sessão e feita a exposição da 3.ª Camara, para o fim de deliberarem quanto á incompetencia da 3.ª e 4.ª Camaras nos casos que incidirem no art. 68 do referido Dec. 16.273, preliminar levantado pelo Sr. Desembargador Cesario Pereira, relator nos autos da Reclamação n.º 20, em que é reclamante Alcides Telles Rudge.

Finda a exposição de motivos da reunião, pelo Sr. desembargador presidente, foi dada a palavra ao Sr. desembargador, que relatando aos seus Exmos. collegas da 4.ª Camara, o que houve, neste julgamento, para o fim de se estabelecer uma relação [illegible] do disposi-tivo do art. 68 do Dec. citado, que a 3.ª Camara resolveu definitivamente ser da competencia do juiz da instancia inferior e só nos casos do art. seguinte do mesmo decreto é que a competencia pertencerá ás Camaras Criminaes, se o processo ahi estiver. Feito o relatorio pediu a palavra o Exmo. Sr. desembargador procurador geral do Districto Federal, que, contrariando, emittiu a sua opinião achando que a competencia para o caso em questão é a da Camara que é a competencia maxima; que essa orientação foi aceita pelo Tribunal; que, depois, o seu digno substituto, Sr. Dr. Mafra de Laet levantou essa incompetencia baseado na 2.ª alinea do dispositivo do art. 68, do Dec. citado. Allegou mais que sempre assim entendeu e entende e deve ser mantida essa orientação pelas Camaras, porque da decisão do juizo singular não ha recurso em lei, no entanto acataria a decisão das Camaras Reunidas.

Pela ordem falou novamente o Exmo. Sr. desembargador relator fazendo ligeira observação ao parecer emittido pelo Exmo. Sr. desembargador procurador geral, disse que dessa resolução do tribunal nada havia a temer porque o juiz da 1.ª instancia verificaria os casos do processo e applicaria a lei, não apreciando a sentença, tomando a decisão como foi proferida. Em seguida o Exmo. Sr. desembargador presidente abriu a discussão entre os Exmos Srs. desembargadores da 4.ª Camara, falando em primeiro logar o Exmo. Sr. desembargador Elviro Carrilho, que substitue o Exmo. Sr. desembargador Moraes Sarmento, impedido no caso em questão por ter funccionado então como procurador geral do Districto e por S. Ex. foi manifestado completo accordo com a exposição e relatorio do Exmo Sr. desembargador; do mesmo modo se manifestou o Exmo. Sr. desembargador Souza Gomes; e por ultimo o Exmo. Sr. desembargador Cesario Alvim como membro da 4.ª Camara e presidente da 3.ª Camara, reconhecendo o acerto de voto, com este votou.

Dada por finda a discussão da preliminar da incompetencia, e apurada a votação, foi por unanimidade mantida a decisão da 3.ª Camara e resolvido que depois de lavrado o accordam pelo Exmo Sr. desembargador relator e assignado por todos os membros fosse autuado em separado, ficando cópia authentica nos autos.

Redigida a minuta pelo Exmo Sr. desembargador presidente nos seguintes termos: — Reclamação n. 20 — Relator, Exmo. Sr. desembargador Cesario Pereira — Julgamento em 29 de abril de 1925: — «Decidido, unanimemente, pelas Camaras que estas são incompetentes visto que na fórma do art. 57, paragrapho unico do Dec. 16.751, de 31 de dezembro de 1924, cabe a unificação ao juiz da Instancia inferior — e lida a redacção ao Tribunal, foi a mesma approvada unanimemente.»

Redigiu a acta acima o Sr. Ignacio Pereira da Costa, chefe da secção Criminal, servindo de secretario.

Accordam

«Vistos e relatados estes autos de reclamação apresentada por Alcides Telles Rudge:

Accordam os juizes das Camaras Criminaes Reunidas, interpretando o art. 68 al. do Dec. 16.273, de 1923, reproduzido no art. 57 do Codigo do Processo Penal, decidir que, no caso previsto no mesmo dispositivo, a competencia para a fixação da pena definitiva pertence ao juiz da 1.ª instancia, que resolverá acerca da reclamação da parte como fôr de direito.

Custas na fórma da lei.

Rio, 29 de abril de 1925.

(aa.) **Francisco Cesario Alvim — Cesario Pereira — Francelino Guimarães — Angra de Oliveira — Souza Torres — Elviro Carrilho.»**

"HABEAS-CORPUS" PARA FALLIDOS

O Supremo Tribunal Federal, em a sua sessão de hontem, concedeu, por decisão unanime, o «habeas-corpus» impetrado pelos Drs. Helvecio de Gusmão e Americo Linhares, em favor dos commerciantes espirito-santenses Antonio Corrêa Pinto Costa e Daniel Gregorio de Carvalho, que allegavam estar soffrendo constrangimento illegal, em virtude de [illegible] praticado pelo Tribunal de Justiça do E[illegible] Santo, o qual recebera, contra a lei, embargos oppostos ao accordam que havia reformado sentença declaratoria de sua fallencia, proferida pelo juiz local, da Victoria para o fim de reabrir a mesma fallencia que, independentemente do accordam anterior, proseguia tanto civil como criminalmente.

Entendeu o Egregio Supremo Tribunal, de accordo com o voto do Sr. ministro Arthur Ribeiro, respectivo relator do «habeas-corpus», que, de accordo com o art. 183 da lei de fallencias, que, nessa parte, não póde ser modificada pela legislação estadual, aos accordams proferidos em fallencia apenas cabem embargos de declaração.

Salientou ainda o Sr. ministro relator a circumstancia da attitude assumida, no caso, pelo tribunal espirito-santense, que se furtou a prestar ao Supremo Tribunal, na devida ordem, as informações que lhe pedira reiteradamente para o julgamento do feito.

VARAS CRIMINAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Leopoldo de Lima.
Promotor — Dr. Saboia de Medeiros.
Escrivão — Coronel Frederico de Castro.
Audiencias — Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Estão marcados para hoje, os summarios dos réos: Candido de Lacerda Cony, incurso na sancção do art. 331, n. 2, do Codigo Penal (apropriação indebita).

— Antonio de Oliveira Bemfeito, pelo crime previsto no art. 267, do Codigo Penal (defloramento).

SEGUNDA

Juiz — Dr. Eurico Cruz.
Promotor — Dr. Constant de Figueiredo.
Escrivão — Capitão Domingos Iorio.
Audiencias — Quartas-feiras, a 1 hora da tarde.

Summarios — Foram designados para hoje, os summarios dos accusados:

Daniel Lopes e outros, pelo crime previsto no art. 338, do Codigo Penal (estellionato).

— Porphirio Manoel Gomes da Rocha, incurso na sancção do artigo 297, do Codigo Penal (homicidio culposo).

A denuncia foi julgada improcedente — O Dr. Eurico Cruz, juiz desta Vara, julgou hontem, improcedente a denuncia offerecida pelo representante do ministerio publico, contra Julio Marques de Oliveira, Otto Krause, Godofredo da Cunha Ribas, Daniel Machado e Edvin Sturgis, accusados de terem se apropriado indevidamente de materiaes pertencentes a Companhia Light and Power.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Alvaro Berford.
Promotor — Dr. Bento de Faria.
Escrivão — Octavio Meihac.
Audiencias — Quartas-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summarios — Serão summariados hoje, os indiciados:

Luciano Romeiro, Manoel Dias e Manoel Gonçalves de Souza, ambos pelo art. 297, do Codigo Penal (homicidio culposo).

— José Barcellos, Hilario Guimarães e Salomão Gosman, incurso na sancção do art. 331, n. 2, do Codigo Penal (apropriação indebita).

O crime não ficou provado — O Dr. Alvaro Berford, juiz desta Vara, em fundamentado despacho proferido hontem, julgou improcedente a denuncia offerecida pelo representante do ministerio publico, contra Francisco Antonio da Trindade Jorge, accusado pelo crime de estellionato.

QUARTA

Juiz — Dr. Renato Carvalho.
Promotor — Dr. Velloso Rabello.
Escrivão — Wanderley Aguiar.
Audiencias — A's quartas e sextas-feiras.

Summarios — Realisar-se-ão hoje, os summarios dos denunciados:

Algemiro José Osorio e outros, todos accusados de terem praticado o crime do art. 356, do Codigo Penal (roubo).

Alves de Amorim, incurso na sancção do art. 268, do Codigo Penal (estupro).

Condemnado pelo crime de apropriação indebita — Em fundamentada sentença datada de hontem, o Dr. Renato Tavares, juiz desta Vara, condemnou José Peixoto, a um anno e 9 mezes de prisão cellular, pelo facto de ter em meiados de outubro de 1922, se apropriado indevidamente de varias joias, pertencentes a D. Alzira Sampaio.

QUINTA

Juiz — Dr. Assis de Figueiredo.
Promotor — Dr. Mafra de Laet.
Escrivão — Coronel Olympio do Amaral.

Summarios — Para hoje, foram marcados os summarios dos réos:

José Militão da Silva, pelo crime do art. 267, do Codigo Penal (defloramento).

— Virgilio Martins Mello, incurso na sancção do art. 356 do Codigo Penal (roubo).

SEXTA

Juiz — Dr. Edgard Costa.
Promotor — Dr. Goulart de Oliveira.
Escrivão do 1º officio — Cicero Galvão.
Escrivão do 2º officio — Moss de Castro.

Tribunal do Jury

Por não estar presente o seu defensor, requereu, pela segunda vez, adiamento do seu julgamento perante o Tribunal Popular, o accusado Antonio José da Silva.

SETIMA

Juiz — Dr. Muniz de Aragão.
Promotor — Dr. Rocha Lagoa.
Escrivão — Dr. Souza Gomes.
Audiencias — A's terças-feiras e sabbados, á 1 hora da tarde.

Summario — Pelo crime previsto no art. 338, n. 5, do Codigo Penal (estellionato), será summariado hoje, Juvenal Moreira Maia.

OITAVA

Juiz — Dr. Chrysolito de Gusmão.
Promotor — Dr. Roberto Lyra.
Escrivão — Dr. França Junior.

Summario — Como incurso no art. 266, do Codigo Penal (libidinagem), será summariado hoje, Mario Taborda.

O CASO DA COMPANHIA CRUZEIRO DO SUL

O Accordam da 5ª Camara da Côrte

Na fallencia de uma companhia de seguros a caução em apolices da Divida Publica no Thesouro Nacional — garantia inicial — não constitue garantia exclusiva dos reivindicantes pelas reservas technicas, respondendo, como responde, pelos encargos e despezas da massa.

Aggravo de petição n. 855 — Relator, desembargador Elviro Carrilho.

Aggravante: Dr. Henrique Pereira Pinto Machado, liquidatario da fallencia da Companhia de Seguros de Vida Maritimo e Terrestres «Cruzeiro do Sul» — Aggravado: o Juizo da 2ª Vara Civel.

«Vistos em mesa e relatados estes autos em que é aggravante o Dr. Henrique Pereira Pinto Machado, liquidatario da massa fallida da Companhia, de Seguros «Cruzeiro do Sul» e aggravado: o Juizo da Segunda Vara Civel, etc.

Accordam os juizes da Quinta Camara da Côrte de Appellação, dar provimento ao aggravo interposto a fls., para que o Dr. juiz a quo reforme o seu despacho aggravado na parte em que mandou excluir do calculo a commissão do syndico ou liquidatario, desde que tivesse de ser reduzida do producto da renda das apolices, depositada no Banco do Brasil, ou de qualquer outra que constitua as reservas technicas dos reivindicantes.

Como se verifica dos autos o activo da massa, apurado na liquidação, é constituido pela importancia de 125:026$940, resultante da venda das apolices que se acharam caucionadas no Thesouro, e mais 3:524$280, saldo constante do balancete de fls. 431, quantia essa, aliás, insufficiente para satisfazer o pagamento integral das reservas technicas, dos reivindicantes e demais despezas e encargos da massa.

Não se contesta, que o reivindicante tem direito á restituição pela massa da cousa reivindicanda em especie ou o seu valor.

Na hypothese dos autos a cousa reivindicanda é dinheiro, são as reservas technicas dos segurados, delapidadas pela companhia fallida.

Constituirão as apolices caucionadas no Thesouro, hoje representadas pela quantia depositada no Banco do Brasil, garantia exclusiva e especial dessas reservas, de forma a não se poder della deduzir quaesquer outras despezas e encargos da massa?

Evidentemente, que não, porque, essa caução foi feita pela companhia como garantia inicial para o seu funccionamento, faz parte do capital social, tendo, portanto, de ser integrado na massa, em virtude da fallencia; ao passo que, as reservas technicas vão se formando á proporção que os seguros vão sendo feitos pela companhia, calculados dos premios recebidos dos segurados, não tendo, portanto, os reivindicantes direito de propriedade sobre a importancia derivada da venda daquellas apolices, que constituiam a referida caução.

Os reivindicantes tem direito á restituição da cousa arrecadada, mas, nem por isso, estão isentos de pagar á massa as despezas que a cousa reivindicanda, ou o seu producto, tiverem occasionado, como expressamente determina o artigo 143, paragrapho unico da lei n. 2024 de 1908, a cujo processo está sujeita a reclamação reivindicatoria, que é um incidente na fallencia.

A reivindicação é proposta contra a massa, que é representada pelos syndicos ou liquidatario, e, para que tinha logar é preciso que a cousa reivindicanda, tenha sido incorporada á massa, integrada no activo arrecadado, objecto assim dos seus representantes, que são obrigados a guardal-a, conserval-a e defendel-a, até ser entregue ao reivindicante, supportando, portanto, todas as despezas da massa que serão pagas preferencialmente sobre todos os creditos do fallido, como taxativamente determina o artigo 126 da citada lei. No caso em especie, a cousa reivindicanda é dinheiro, dependendo o seu resultado final da liquidação, do activo não sendo, portanto, justo que fique o aggravante, liquidatario, desfalcado da percentagem legal que lhe foi arbitrada, depois de ter feito a liquidação indispensavel aos proprios reivindicantes, quando se trata de um dos principaes encargos da massa, prescripta no paragrapho 1º, let. b), do artigo 128 da lei de fallencia, que assim considera: «as despezas com administração, conservação, guarda, realisação do activo e distribuição de seu producto». — Custas na forma da lei — Rio, 24 de abril de 1925 — **Elviro Carrilho — P. e Relator — Carvalho e Mello — Nabuco de Abreu.»**

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

A Directoria da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro convida os Srs. accionistas para a Assembléa Geral ordinaria da mesma Companhia, a qual terá logar no dia 29 de Maio proximo futuro (sexta-feira), ás 14 horas, em sua séde social, á Praça Servulo Dourado, e em a qual conhecerão do relatorio da Directoria, contas e balanço relativos ao exercicio de 1924, e parecer do Conselho Fiscal sobre ellas, e elegerão o novo Conselho Fiscal.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro — ANTONIO SABINO CANTUARIA GUIMARÃES — Director-technico.

"HABEAS-CORPUS" JOSE' OITICICA

O Supremo Tribunal Federal discutiu e julgou, hontem, o «habeas-corpus» requerido pelo Sr. José Rodrigues Leite Oiticica, para que cessasse a prisão a que está sujeito, em virtude do estado de sitio, por ser perigoso á ordem publica.

Depois de longa discussão da materia, o Tribunal resolveu conceder a ordem impetrada sómente para que cesse a incommunicabilidade do paciente, para que possa se entender com a sua familia.

Esta decisão foi tomada por sete contra quatro votos.

REVISTA DE CRITICA JUDICIARIA

Dado o programma, inteiramente novo, que esta Revista vem desenvolvendo desde Novembro do anno passado, nenhum jurista, seja juiz ou advogado, poderá prescindir da sua leitura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: Ouvidor, 71. Rio.

VARAS ADMINISTRATIVAS

PRIMEIRA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Pontes de Miranda.
(Cartorio do 2º officio)
Escrivão — Dr. Renato de Campos.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Candida Carolina de Aguiar Costa. — Foi nomeado inventariante o Dr. Orris Soares.

— Regina Loureiro de S. Araujo Góes. — Foi deferido o pedido.

Reclamação de divida — Requerente, Antonio da Costa Ribeiro. — O juiz converteu o julgamento em diligencia, para ser o curador de orphãos.

Autos com vista

Ao curador de orphãos — Inventarios de Agostinho Ferreira de Lemos, Maria Vieira Martins, Felippe Gallo Gomes, José Costa, Alice de Menezes Pinto Bravo, Francisco Corrêa de Lima; tutelas dos menores Alzamiro e Maria Augusta.

Ao curador de residuos — Inventario de Ildefonso Campello.

Ao 1º procurador municipal — Inventario de Caetano Cesar de Campos.

A' inscripção — Inventarios de Joaquim Alves Ribeiro e Julio Passos Ponte.

SEGUNDA DE ORPHÃOS

Juiz — Dr. Oliveira Figueiredo
(Cartorio do 1º officio)
Escrivão — J. Machado.
Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Dr. José Maria de Beaurepaire Pinto Peixoto. — Expeça-se o competente alvará, para a assignatura da escriptura.

— Francisco de Souza. — Diga a inventariante sobre a promoção do curador de orphãos.

— Dr. Olympio Oscar de Vilhena Valladão. — Ao curador de residuos.

— Marechal Hermes Rodrigues da Fonseca. — Ao contador.

— José Domingos da Silva. — Ao curador de orphãos.

— Francisco Nery dos Santos — Foi deferido o pedido do inventariante, mediante contas.

— Manoel de Queiroz Carneiro Mattoso. — Digam os interessados sobre o calculo.

— Manoel José Vieira. — Expeçam-se editaes de praça.

Divida — Requerente, Avelina Elisa Coelho. — Nos termos da promoção do curador.

Prestação de contas de tutela — Requerente, Clymene de Lima Fortes; requerido, Enoch da Rocha Lima. — Em prova, deferido o que requer o curador de orphãos.

Emancipação — Requerente, Jurbas do Nascimento Silva. — Ao curador de orphãos.

Interdicção — Paciente, Edméa da Rocha Lima. — Intime-se ao tutor para proseguir no exame de sanidade.

— Luiza Magno de Carvalho — Nos termos da promoção do curador de orphãos.

— Maria da Conceição Fonseca. — Ao curador de orphãos.

Remessa á Prefeitura — Inventarios de Antonio Carmo Pires e S. Mario Augusto Brandão de Amorim.

— Yvonne Barroso, Euricio Alvaro. — Digam os interessados sobre o calculo.

— Virginio Lucio de Mattos. — Foram deferidos do inventariante mediante contas.

— Anna Cordovil de Figueiredo Rocha. — Foram deferidos em termo os pedidos, mediante contas.

— Antonio Manoel Soutinho. — Intime-se o inventariante a proseguir no prazo de 48 horas, sob pena de destituição.

— Antonio Julio da Silva Faria. — Foi deferido o pedido a inventariante.

— Maria Amancia e Magalhães Abreu. — Como requer o curador.

— Antonio de Oliveira Bastos — Idem.

— Manoel Francisco Rocha. — Idem.

Autos com vista

Ao curador de residuos — Inventario de Marcolina Ramos.

Ao 3º procurador municipal — Inventarios de Adelaide Augusta de Souza Valado Ramos Amarante e Maria Adelaide de Siqueira Carneiro da Cunha.

Ao curador de orphãos — Inventarios de José Antonio dos Santos José Domingues Souto, Albino Pereira dos Santos, Dr. Antonio Joaquim Ferreira da Silva, Emilia Pereira de Jesus, Dr. Alfredo Alves da Silva Porto e Antonio Severo P. da Costa; prestação de contas de Albertino G. Pinto.

A advogados — Ao Dr. Jorge Dyott Fontenelle, autos de divida em que é requerente Mario Queiroz e requerido espolio de Antonio da Costa Torres.

Ao Dr. Afranio Costa, autos de divida em que é requerente Enoch da Rocha Lima e requerido espolio de Antonio Corrêa Silva.

(Cartorio do 2º officio)
Escrivão, Dr. A. Bizerra.

Autos com vista

Ao Curador de Orphãos — Inventarios de Manoel Matheus Nunes, Domingos Gonçalves Vassallo, Antonio Emilio Rodrigues, Honorio Augusto Ribeiro, Maria L. Teixeira S. Mendes, Elvira F. A. Alves de Carvalho; venda de bens em que é requerente Francisco Padula; interdicção de Aracy Nazareth; tutela Salma Salvin; petição por linha de José Luiz Teixeira.

PROVEDORIA

(Cartorio do 1º officio)
Juiz, Dr. José Luiz Alves.
Escrivão, Alfredo Pinto.
Audiencias ás terças e sextas-feiras á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, José Ribeiro Ferreira de Meirelles. — Sobre o calculo digam os interessados, no prazo de 5 dias.

— Constancio Felix Adêt. — Foi julgado por calculo de adjudicação.

— Eduardo Chartier. — Foi julgado por sentença o calculo de vintena.

— Eugenio Guimarães Gamboa. — Digam os interessados sobre o calculo no prazo de 5 dias.

— José Pires Vianna. — Proceda-se ao esboço da partilha guardadas as clausulas testamentarias.

— Alfredo Lebreton. — Prove o inventariante a venda do negocio, na fórma do officio do Curador de Residuos.

— Monica Lopes da Silva. — Sellados e preparados, á conclusão.

— José Pedro da Silva. — Foi julgado por sentença o calculo de adjudicação.

— Dr. Pedro Pontual Petrolina. — Foi julgado por sentença o calculo de imposto.

Extincção de usufruto — Testador, Joaquim Gomes da Torre; requerentes, Anna Gomes da Torre. — Lance-se a partilha, á conclusão.

— Testador, Bernardino José Fortunato Lamberti; requerentes, Pedro Carlos Esteves e outros. — Vista ao Curador de Residuos.

Testamento — Testador, Manoel Pinto Ferreira. — Foi apresentado hontem.

Autos com vista:

Ao Curador de Residuos — Testamento de Manoel Pinto Ferreira; inventario de José da Silva Sabido; extincção de usufruto, em que é testador José Dias da Silva.

Ao 3º Procurador Municipal — Inventario de Laura Nobre Dias de Souza.

Remessa ao Contador — Extincção de usufruto em que é testador Albino Gonçalves Sibtares.

(Cartorio do 2º officio)
Escrivão, Dr. Armando Maia.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, Fernando Teixeira Cardoso. — Proceda-se ao calculo.

— Dr. José Fortunato de Menezes. — Inscriptos, sellados, pagos os impostos, á conclusão.

— José Antonio Cardoso. — Sobre o calculo digam os interessados.

Extincção de usufruto — Testadora, Marianna Victoria Cesar. — Proceda-se ao calculo.

Autos com vista:

Ao Curador de Residuos — Inventario de Nuno Pereira Barbosa e acção ordinaria de nullidade do testamento de José Dias Duarte.

Ao 1º Procurador Municipal — Inventario de Luiz Carlos Hobberth.

Remessa á Prefeitura — Inventario do Dr. José Fortunato de Menezes.

Correndo prazo — Por 5 dias aos interessados e herdeiros nos inventarios de Dr. Olympio da Silva Costa, Carlos Lebeis e Carlos de Araujo e Silva, para dizerem sobre as declarações finaes.

O caso da menor Colombina

O brilhante voto vencido do Sr. Ministro Hermenegildo de Barros

(Continuação)

Antes do Codigo Civil, o filho natural não tinha acção de investigação da sua paternidade; o reconhecimento da filiação natural, por parte do pai, devia ser espontanea.

Fallecendo o pai, antes de ter a lei concedido essa acção ao filho, já não póde mais este della usar, porque seria fazer a lei remontar ao passado, prejudicando direitos de outros, fundados em lei, destruindo situações legitimamente estabelecidas. Ao exercicio dessa acção, com a sua natural consequencia de attribuir-se o direito de herdar ao filho reconhecido, oppõe-se a situação juridica, definitivamente firmada, dos herdeiros do pai fallecido, que o eram, segundo a lei vigente ao tempo em que se abriu a successão. O direito desses herdeiros está irrevogavelmente adquirido.

A lei que regula o direito hereditario, a lei que declara quem é herdeiro, é a vigente ao tempo da abertura da successão.

A lei posterior, modificando a ordem da successão, attribuindo direitos hereditarios a outras pessoas, já não póde influir mais sobre a herança deferida, de accôrdo com a lei em vigor ao tempo em que se effectuou a vocação hereditaria. Gabba, de accôrdo com as mais acatadas autoridades, escreveu a este respeito (**Teoria della retroactività delle leggi, III n. 225**): «E' hoje opinião geralmente aceita que a lei a applicar-se para definir se uma dada especie de successão hereditaria é admissivel, ou não, para determinar os successores e os limites do direito de successão, é a vigente no dia em que foi adquirido o direito de succeder». «O direito de succeder adquire-se no dia em que se abre a successão. Assim, a morte de F. (parece até que Clovis Bevilaqua estava dando parecer sobre o caso da autora), tendo occorrido no dominio de uma lei, que não admittia a investigação da paternidade, impede que possa a filha natural delle aproveitar-se de um beneficio creado por lei posterior; e, tornando irrevogaveis os direitos dos herdeiros chamados á successão, segundo a lei então vigente, impede que outras, fundadas em lei posterior, tenham parte na heranças».

Eis ahi, em transcripção integral, a opinião de Clovis Bevilaqua, contraproducentemente invocada para o caso.

Está nas mesmas condições o recentissimo accordam proferido pelo Supremo Tribunal na appellação n. 4.067, entre Chrysolina de Oliveira e os herdeiros de Raphael de Oliveira. Chryselina nasceu antes do Codigo, mas, Raphael falleceu depois do Codigo, ou precisamente em 1º de dezembro de 1919.

Conhecendo da allegação de não ter a autora Chrysolina acção de investigação de paternidade, por ter nascido antes do Codigo Civil, o accordam então proferido consignou que a questão é controvertida, mas, que os escriptores, em maioria, sustentam que a acção para investigação de paternidade é regulada não pela lei anterior sob cujo dominio nasceu o filho natural, mas pela lei nova em vigor ao tempo em que a acção foi proposta», isto é, ao tempo da abertura da successão, porque só depois desta é que a acção poderia ser proposta.

Assim o esclarece o periodo immediato, dizendo: «E' a solução mais razoavel, por não haver, no caso, qualquer offensa a direitos adquiridos, que só se verifica, depois da abertura da successão. Antes disso, os filhos legitimos têm apenas uma espectativa de direito» (Rev. do Sup. Trib., vol. 68, pags. 503 e 504).

O accordam abandona o texto da lei brasileira, que regula claramente o assumpto, para argumentar com um aresto da Côrte de Cassação da França, aliás, violentamente criticado pelos melhores civilistas daquelle paiz.

Procurei dar áquelle aresto a intelligencia, que o tornaria aceitavel, sem offensa a direito adquirido.

Figurei o exemplo de uma partilha, em que fossem contemplados filhos legitimos do «de cujus», com exclusão de um outro, que se julgava fallecido.

Apparecendo depois esse filho, podia reclamar, á sua quota hereditaria, porque, segundo o aresto da Côrte de Cassação, «o facto de entrarem certos herdeiros na posse de uma successão, não é bastante para lhes conferir um direito adquirido contra outros herdeiros, cuja existencia se haja estabelecido posteriormente».

Neste caso, não haveria direito adquirido á sombra de uma lei, que outra lei posterior viesse violar, porque a lei era uma só, quer por occasião do fallecimento do pai, quer por occasião do apparecimento do filho reclamante.

E o aresto francez se presta, sem duvida alguma, a essa intelligencia, pois estabelece, antes do trecho acima traduzido, o seguinte: que, em principio, a lei nova se applica ao passado, salvo se dessa applicabilidade **resultar offensa a direitos adquiridos no regimen da lei anterior**; que a lei de 16 de novembro de 1912, não tendo retirado ao pai natural senão uma simples espectativa, deve, de accôrdo com o principio alludido, ser applicada, mesmo aos filhos nascidos antes de sua promulgação; que o facto de entrarem certos herdeiros na posse de uma successão, não é bastante para lhes conferir um direito adquirido contra **outros herdeiros**, cuja existencia se haja estabelecido posteriormente; que o procedimento do filho natural que, **depois da morte do pai**, invocasse contra os herdeiros este ultimo o art. 340 do Codigo Civil (é o que prohibia a investigação da paternidade), para obter sua quota hereditaria, não poderia ser considerado lesivo de um direito adquirido, pouco importando que a morte do pai tivesse occorrido antes da promulgação da lei de 1912, uma vez **que esta nenhuma modificação introduzira no regimen anterior da successão**.

Aqui estão os **considerandos** do aresto:

«Attendu que toute loi nouvelle régit, en principe, même les situations établies ou les rapports juridiques formés dès avant sa promulgation; qu'il n'est fait échec à ce principe par la régle de la non rétroactivité des lois formulées dans l'art. 2 du Cod. Civil, qu'autant qui l'application de la loi nouvelle porterait atteinte à des droits acquis sons l'empire de la legislation antérieure; attendu que l'art. 340 du Code Civil, probibant, sauf dans un cas particulier, la recherche de la paternité, conférait éventuellement au père naturel la faculté d'opposer une fin de non recevoir à l'action en déclaration de paternité qui serait intentée contre lui, mais que ce texte ne lui faisait pas acquérir, pour toujours, le droit de se soustraire à la constatation du lien l'unissant à son enfant et á l'exécution des obligations naturelles en derivant; attendu, dès lors, qui la loi du 16 novembre 1912, n'ayant, par la suppression de la faculté résultante de l'ancien art. 340, enlevé au père naturel qu'une simple expectative, doit, conformément au principe surenoncé, être appliquée même aux enfants nés avant sa promulgation... le fait, par certains héretiers, d'avoir apprehendé une succession ne suffit pas pour leur conférer un droit acquis vis-à-vis d'autres héretiers dont l'existence serait ultérieurement établie; dès lors l'enfant naturel qui, après le décès du père, invoquerait contre les héretiers de ce dernier le nouvel art. 340, pour obtenir sa part dans l'hérédité, ne sourait être consideré comme lésant un droit acquis, et il importerait peu que le décès du père ait eu lieu avant la promulgation de la loi de 1912, celle-ci n'ayant opporté aucune modification au régime successoral antérieur...»

O aresto, portanto, manda applicar a lei de 1912 aos filhos nascidos antes dessa lei, com resalva, porém, dos direitos adquiridos.

O accordam transcreve o seguinte trecho de Beudant, que é a confirmação da hypothese, que figurei, de estar feita a partilha e sobrevir depois um herdeiro legitimo, que se julgava morto: «Abriu-se, diz elle, uma successão e foi liquidada, sobrevindo depois o reconhecimento, que constata em favor do filho o direito de concorrer á mesma. E' necessario refazer a liquidação inexacta, se a acção de petição de herança não estiver prescripta».

Sim, porque, sendo uma só a lei reguladora da successão, não poderiam os herdeiros contemplados na partilha allegar direito adquirido em relação ao herdeiro indevidamente excluido.

Neste sentido é que ponderou com acerto o ministro Pedro Lessa: «o reconhecimento voluntario ou judicial é meramente declarativo, e não attributivo da filiação».

Mas, se é verdade, apesar do que fica exposto, que o aresto da Côrte de Cassação deve ser interpretado no sentido de que a lei de 1912 é applicavel aos filhos naturaes nascidos anteriormente, de modo a concorrerem estes á herança com filhos legitimos, que já se achavam na posse da mesma herança, desde a época da abertura da successão, quando taes filhos naturaes não tinham ainda o direito de investigar a sua paternidade; se é verdade que foi isso que o aresto francez decidiu — então, será forçoso repetir que esse aresto é manifestamente injuridico e justissima é a critica que lhe fez Lyon Caen, no trecho que reproduzi no dia do julgamento.

São muitos e não poucos, como affirma o accordam, os que acompanham Lyon Caen na critica severa, irrespondivel e segura ao injustificavel aresto francez, ao qual é tambem contrario o proprio Bonnecase, tão citado pelo accordam, como este mesmo o reconhece.

Nem ha contradicção alguma na opinião de Lyon Caen, Gaston Jèze, Capitant e tantos outros dos mais autorisados civilistas francezes, quando admittem que o filho natural, nascido antes da lei de 1912, póde investigar a sua paternidade, se o supposto pai falleceu depois da lei, não assim, porém, se o falleci-

GAZETA JURIDICA

mento occorreu antes desta. No primeiro caso, o direito do filho nasce da abertura da successão, ao passo que, no segundo, elle não tem direito algum, porque a successão ainda não está aberta.

Não encerrarei essas considerações sobre questão da **retroactividade**, sem deixar consignada a opinião de um notavel civilista patrio, que a externou em circumstancias que excluem qualquer suspeita de parcialidade.

Depois de julgados os embargos nesta causa, quando o julgamento se tornara insusceptivel de qualquer recurso, o Dr. Eduardo Espinola, acatado professor de Direito, cujas obras lhe têm grangeado a mais justa nomeada — o Dr. Espinola, guiado exclusivamente pelo interesse scientifico, pelo desejo unico de ver esclarecida e firmada a verdadeira doutrina acerca dessa importante questão juridica, escreveu substancioso commentario sobre o julgado do Supremo Tribunal, na «Revista de Critica Judiciaria», cujos intuitos nobilissimos são conhecidos e vão sendo lealmente executados.

Apreciadas as razões do voto vencedor e as do voto vencido, o douto commentador assim concluiu o seu interessante estudo sobre a questão da retroactividade:

«Tendo em vista os principios dominantes em nossa legislação sobre a materia, a solução adoptada pela Côrte de Cassação franceza deve ser **terminantemente repellida**.

Se a investigação da paternidade aproveita aos nascidos antes do Codigo, porque essa applicação da lei não prejudica, de modo algum, o direito adquirido, outro tanto não acontece quanto á successão aberta antes de entrar o Codigo em vigor.

Aberta a successão, diz o art. 1.572 do Codigo, o dominio e a posse da herança transmittem-se, desde logo, aos herdeiros legitimos e testamentarios.

Emquanto se não abre a successão, não ha direito adquirido pelo herdeiro; mas, aberta que seja, com a morte do «de cujus», os herdeiros reconhecidos de conformidade com a lei então vigente, adquirem o direito, propriamente a posse e dominio dos bens hereditarios.

Ora, a lei posterior, que abre o caminho á investigação da paternidade illegitima, e apresenta um novo herdeiro, que não existia juridicamente ao se abrir a successão, encontra direitos adquiridos que, em caso nenhum, podem ser prejudicados.

Neste ponto, devemos reconhecer que é de toda a procedencia a argumentação que desenvolve o voto vencido».

A segunda questão discutida é a da representação.

Sobre esta, o accordam é de absoluta pobreza de argumentos. Basta considerar que não cita opinião nenhuma, senão a... minha!

Tendo eu affirmado, sem que se me contestasse, a verdade do principio enunciado, que, não podendo a autora succeder ao supposto pai por direito proprio, não podia tambem succeder ao avô por direito de representação do pai premorto, o accordam responde que «se a embargante era de facto e de direito filha natural do seductor de sua mãi, tornou-se, é claro, sua descendente, **podendo, por conseguinte, herdar do mesmo seu pai, por direito proprio**, ex vi do art. 1.603 do Cod. Civil».

No **considerando** immediato, repete a mesma idéa, pois, diz que, «se pelo art. 1.621 do Codigo, o direito de representação dá-se na linha recta descendente, e se a embargante é descendente de seu pai, **podendo delle herdar por direito proprio**, ella póde logica e necessariamente herdar de seu avô por direito de representação».

De modo que o accordam dá como provado o que é justamente objecto da mais formal contestação, isto é, que a embargante seja filha natural ou descendente de José Diogo, e conclue que ella póde herdar deste, por direito proprio, cousa que **ninguem** se animou a sustentar até agora, nem a sentença appellada, que se considerou «magistral», estando neste ponto em formal antagonismo com o accordam, nem a propria embargante, que tendo pedido a principio a herança do supposto pai, renunciou depois ao pedido para restringil-o á herança do avô, por haver entendido que não podia herdar daquelle.

O que é mais extraordinario é que o accordam, para sustentar o direito de representação, na especie, reproduz com fidelidade dois trechos de um insignificante e nullo trabalho denominado «Direito das Successões».

O primeiro trecho transplantado da pag. 423, reza o seguinte: «Se o neto é filho illegitimo de pai legitimo, só poderá succeder ao avô por direito de representação, **se tiver sido reconhecido pelo pai**».

O segundo trecho reproduzido da pag. 641, diz tambem: «O neto, que **é filho natural reconhecido**, sendo seu pai filho legitimo, succede a seu avô por direito de representação do pai predefunto».

E' realmente extraordinario que, para sustentar a pretenção da autora, o accordam invoque opinião que, embora desvaliosa, lhe é positivamente contraria.

Pois, não é verdade incontestavel o que se contém nos trechos reproduzidos? Não tenho dito e repetido tantas vezes que a autora não podia concorrer á herança do avô Diogo Ferreira, precisamente porque não fôra reconhecida como filha do supposto pai José Diogo? Onde o reconhecimento voluntario ou judicial?

O primeiro não existe, porque José Diogo não reconheceu a autora; o segundo tambem não, porque a decisão recorrida foi contraria á autora, e não lhe podia mesmo ser favoravel, desde que, na época da abertura da successão de José Diogo, era prohibida a acção de reconhecimento.

Depois de argumentar assim contraproducentemente, o accordam repete idéa já exposta e refutada, qual a de que «a embargante tem uma das condições para exercer a representação, **a qualidade de herdeira de seu pai**», e não lhe falta a outra, a de poder herdar do avô, uma vez que o Codigo Civil Brasileiro, ao contrario do que dispõe o art. 757 do Cod. Civil Francez, assegura ao filho natural o direito de herdar dos ascendentes de seu pai.

Sou forçado, tambem, a repetir que a embargante não era herdeira de José Diogo, não tinha qualidade para succeder-lhe, quando se verificou o seu fallecimento e, pois, não podia representai-o, porque a representação exige que o **representante seja habil para succeder o representado**. E' o que ensina Clovis Bevilaqua, no vol. 6°, pag. 74 do **Codigo Civil Commentado**.

Observa o accordam — e essa consideração foi tambem adduzida pelo Dr. Eduardo Espinola, que diz ter havido equivoco na citação de um exemplo de Dalloz — que o caso, referido por este, do menor que não foi admittido á successão do avô, como representante do pai premorto, não é identico ao caso dos autos, porque aqui se trata de neto, que é filho illegitimo de pai legitimo, ao passo que, no caso referido por Dalloz, se tratava de neto, que era filho legitimo de pai illegitimo.

Mas, em primeiro logar, o que é essencial á discussão é o principio, sustentado por Dalloz, de que para alguem poder representar pessoa fallecida, é indispensavel que, na occasião do fallecimento, tenha capacidade para succeder ou ser herdeiro do morto. Aqui estão as suas palavras: «elle (la loi de brumaire), a laisse subsister l'ancien droit, qui n'attribuait en ancun cas la qualité d'hérétier à l'enfant naturél et voulait que, pour représenter une personne décédée, on fut au moins, lors du décés, capable d'être son héretier». (Rep. vol. 41, pag. 221 n. 268).

Em segundo logar, não tem importancia alguma o equivoco, que porventura tivesse havido, em attribuir-se a qualidade de filho illegitimo de pai legitimo ao neto, sendo este, ao contrario, filho legitimo de pai illegitimo, porque, em qualquer hypothese, o que é indispensavel á representação é que o neto seja reconhecido para que se verifique a successão por aquelle meio.

«Assim, o reconhecimento do neto pelo pai ou do pai pelo avô, no caso de ser o filho natural, o neto ou o pai, é sempre condição indispensavel para que o neto possa succeder ao avô, ou, no dizer de Freitas (nota 9 ao art. 961 da Consolidação), os netos illegitimos, que podem succeder ao avô, são estes:

1° — Neto, que é filho legitimo, sendo seu pai filho natural, reconhecido, nos termos legaes;

2° — Neto, que é filho natural, reconhecido nos mesmos termos, sendo seu pai filho legitimo;

3° — Neto, que é filho natural reconhecido, sendo seu pai tambem filho natural, igualmente reconhecido».

Para que ficasse bem evidenciado o erro em se fazer applicação do Codigo, em caso como o dos autos, eu figurei o seguinte exemplo: «Uma pessoa tem filhos adulterinos, cujo reconhecimento é vedado pelo Cod. Civil em vigor.

Essa pessoa morre e a herança transmitte-se desde logo aos seus filhos legitimos, que conservam o dominio e a posse da mesma herança por longos annos.

Morrem, por sua vez, os filhos legitimos e a herança passa successivamente aos netos, bisnetos, etc.

Trinta annos depois, o Codigo é revogado para se permittir aos filhos adulterinos a acção de reconhecimento anteriormente prohibida.

Podem os filhos adulterinos, existentes ao tempo do fallecimento de seu pai, intentar acção contra os herdeiros deste para lhes ser restituida a quota da herança, de que os mesmos herdeiros, unicos e legitimos, estiveram de posse durante trinta annos? Não, não e não. Seria a maior das surprezas, a mais iniqua applicação da lei, com infracção do principio universal de não retroactividade».

Respondeu-me o accordam: «se o Codigo Civil fosse revogado na parte em que prohibe o reconhecimento dos filhos adulterinos, o reconhecimento do filho, por ser adulterino em vez de natural, não deixaria por isso de produzir o mesmo effeito retroactivo, ligado á sua filiação, isto é, o direito de reclamar a sua quota na successão paterna, se este não estivesse prescripto pelo decurso de trinta annos».

Vê-se bem que a resposta não está de accôrdo com a pergunta. O filho adulterino só poderia reclamar a sua quota, se o Codigo, que prohibe actualmente o reconhecimento delle, fosse revogado, **antes da abertura da successão do pai**, e não no caso figurado, em que o Codigo foi revogado trinta annos depois do fallecimento do pai, ou, mais acertadamente, 29 annos, 11 mezes e 29 dias, antes de verificada a prescripção.

(Continúa)

1ª Curadoria de Orphãos

O Dr. W. Vaz de Mello deu hontem parecer nos seguintes processos:

1 — Anna R. Miranda — 1ª Vara Civel.
2 — Annita S. Moutinho — Inventario.
3 — Dniel Marques — Inventario.
4 — João Real — Inventario.
5 — Francisco C. Cabral — Inventario.
6 — Antonio Mello. — Inventario.
7 — Miguel de Souza — Inventario.
8 — José Pinto Telles — Inventario.
9 — Antonio L. Costa. — Inventario.
10 — Anna de Jesus — Inventario.
11 — José F. Souza — Inventario.
12 — Alberto Rodrigues — Inventario.
13 — Sylvia M. Ferreira — Interdicção.
14 — Paulo Alves — Prestação de contas.
15 — José Souza Gomes — Prestação de contas.
16 — Sylvio Ferreira — Prestação de contas.
17 — Segismundo Spigel — Busca.
18 — Jorge Assef. — 3ª Vara Civel.
19 — Marianno Martins — 3ª Vara Civel.
20 — Menor Almerinda — Tutela.
21 — Ary Bueno — Requerimento.
22 — Julia Maria — Emancipação.

VARAS FEDERAES

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Olympio de Sá e Albuquerque.

Escrivão — Dr. Homero Barbosa.

Audiencias — A's segundas e quintas-feiras.

Expediente:

Executivo fiscal — Exequente, a Fazenda Nacional; executado, Dr. Angelo Tavares.— Julgada por sentença a penhora feita para que prosiga a execução em seus termos regulares, visto nenhum embargo ter offerecido o executado no prazo que lhe foi assignado e o condemno nas custas.

—— Executado, João Pestana.— Recebo no só effeito devolutivo a appellação interposta a folhas e assigno o prazo da lei para que os autos sejam presentes a Superior Instancia.

«Habeas-corpus» — Impetrante, João Agra das Chagas; paciente, Florencio **Teixeira do Carmo**.—Convertido o julgamento em diligencia para que o impetrante junte a prova de que o paciente continúa a ser o unico arrimo de sua mãi, viuva, uma vez que o attestado de fls. 4 nos termos em que está redigido não satisfaz a exigencia legal.

Sentenças:

«Habeas-corpus» — Impetrante, Maria Alves Lima; paciente, Nilo Norberto de Andrade.— **A vista** das informações do Ministerio da Guerra de que o paciente foi incorporado ás fileiras do Exercito em 2 de dezembro de 1924. O juiz negou a ordem impetrada.

—— Impetrante, Elias Cabral; paciente, Luiz Fernandes de Souza.— Em vista do paciente ter sido sorteado em classe diversa daquella a que pertence, o juiz concedeu a ordem impetrada sem prejuizo, porém, de ser o mesmo alistado e sorteado de modo regular.

Executivos fiscaes — Exequente, a Fazenda Nacional; executado, Herminio Borges da Costa.— Tendo o executado apresentado embargos por sentença de hontem o juiz deixou de conhecer dos mesmos embargos e não tendo sido apresentada outra qualquer defesa, julgou subsistente a penhora feita; para que se prosiga a execução em seus termos regulares e condemnou o embargante nas custas.

Exequente, a Fazenda Nacional; executado, Abel José da Silva.— Vistos e examinados os autos de executivo fiscal intentado pela Fazenda Nacional contra Abel José da Silva; e

Attendendo a que o executado nenhuns embargos oppoz á penhora de folhas;

Attendendo a que os embargos de terceiro senhor e possuidor oppostos á mesma penhora e nos quaes Americo José da Silva allega que são de sua propriedade os bens penhorados, não satisfazem a exigencia legal (art. 118 do decreto numero 10.902, de 1914), pois, entre os documentos apresentados não é encontrado nenhum que se refira aos mesmos bens: Deixo de conhecer dos mesmos embargos, condemno o embargante nas custas do incidente, e julgo por sentença a penhora feita para que prosiga a execução em seus demais termos regulares. D. Federal, 25 de maio de 1925. — **Olympio de Sá e Albuquerque**.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Octavio Kelly.

Escrivão — Dr. Pedro de Sá.

Expediente:

«Habeas-corpus» — Pacientes, Victorino Bandellini, Sebastião Geraldo Pinto e Lindolpho de Assis Carvalho.— Deferida a inicial e concedida a ordem impetrada.

—— Paciente, João Figueiredo de Souza.— Convertido o julgamento em diligencia para que se requisitem do M. da Guerra informações sobre a data em que foi o paciente matriculado na E. Militar e se antes desse acto, servia na tropa desde quando.

Requerimento avulso — Requerente, Dr. Alvaro Campista.— Idem idem requisitando-se o comparecimento do paciente neste juizo á 1 hora da tarde do dia 29 do corrente.

Execução de sentença —Exequente, Milhem Abujama; executados, D. Adelina de Oliveira e outros.— Appensados aos autos de acção, voltem conclusos.

Manutenção de posse — Supplicante, Companhia Nacional de Industria e Commercio; supplicada, a União Federal.— Alludindo ás razões a fls. 114 á juntada de 4 documentos e acompanhando-se apenas um, informe o escrivão se outros lhe foram entregues e, por inadvertencia, deixaram de ser cosidos nos autos.

Acção executiva — Autor, B. Credito Familiar de S. Paulo; réo, Oscar Werneck.— Julgado por sentença a penhora de fls. 18, attendendo a que o réo nenhuma defesa oppoz no prazo, que lhe foi assignado, sendo o mesmo condemnado no pedido, juros da móra e custa.

—— Autor, Raul Vicente de Paula; réo, João José de Miranda Junior.— Sellados, voltem os autos á conclusão.

TERCEIRA

Juiz — Dr. Henrique Vaz Pinto Coelho;

Escrivão — Fernando de Faria Junior.

Expediente

Execução de sentença estrangeira — Julio Leite Teixeira de Carvalho, exequente. — Vista as partes para dizerem sobre o calculo, de fls. 38 — Districto Federal, 25 de maio de 1925. — H. Vaz.

Habeas-corpus — Antonio José Feital, impetrante; Arnaldo José Feital, paciente. — Vistos e examinados estes autos em que Antonio Feital impetra uma ordem de «habeas-corpus» em favor de seu filho Arnaldo José Feital, ameaçado de constrangimento illegal, segundo allega, em virtude de ter sido sorteado para o serviço militar do Exercito Nacional em condições em que o não podia ser, julgo prejudicado o pedido á vista do que se declara na informação constante de fls. 13: «o paciente não está chamado a incorporação no corrente anno, devido ao seu elevado numero de sorteio, motivo porque não está ameaçado de constrangimento illegal em sua liberdade» — Custas, na forma da lei.

—— Carlos Fontes, impetrante; Antonio Joaquim de Moura, paciente. — Vistos e examinados estes autos em que o advogado **Dr. Carlos Fontes**, impetra uma ordem de «habeas-corpus» em favor de Antonio Joaquim de Moura, afim de ficar este dispensado do serviço no Exercito Activo, em tempo de paz, para o qual foi alistado e sorteado, sob o fundamento de já ter o paciente concluido o seu tempo legal de serviço no Exercito; Considerando que nas informações constantes de fls. 9 se declara que o sorteado em questão foi alistado em 1922, classe de 1902, pelo municipio de Nictheroy, sendo sorteado em setembro daquelle mesmo anno e chamado a incorporar em outubro de 1923, aqui se apresentou em 19 desse mez e sendo julgado apto para o serviço militar em inspecção de saude porque passou, incorporou ao 1° Batalhão de Caçadores, em 12 de novembro do referido anno; Considerando que tendo em vista essas informações não discordantes do que allega o paciente, o que se verifica é que effectivamente, já tem esse concluido o seu tempo legal de serviço no Exercito, e sempre se tem entendido quer nesta primeira instancia quer na Instancia Superior que constitue constrangimento illegal sanavel pelo «habeas-corpus» o adiamento da baixa dos conscriptos que houverem servido por mais de quinze mezes e que foram incorporados por um anno, na conformidade do artigo 11° letra «c» do regulamento approvado pelo decreto n. 15.934 de 22 de janeiro de 1923, sendo essa a condição do paciente; Considerando que a falta do comparecimento do paciente em Juizo para a sua qualificação e interrogatorio delle não dependeu e se acha motivada no officio á fls. 8, não sendo justo que somente por isso lhe seja denegado o pedido, exactamente egual ao de muitos outros que já lograram o «habeas-corpus»; Por estes motivos, deferindo o pedido feito na inicial, concedo a ordem impetrada. Remetta-se copia desta decisão ao Ministerio da Guerra para o seu devido fim, e, na forma da lei, sejam os autos presentes ao Egregio Supremo Tribunal Federal.»

—— Manoel Péres Franchery, impetrante; Carlos Pére, paciente. — Vistos e examinados estes autos em que Manoel Péres Franchery impetra uma ordem de habeas-corpus" em favor de seu filho Carlos Péres, afim de ficar este dispensado do serviço no Exercito Activo, em tempo de paz, para o qual foi alistado e sorteado, sob o fundamento de ser elle o seu unico arrimo ou sua velhice, pobreza e invalidez; Considerando que o paciente conseguiu provar com os documentos apresentados que é effectivamente o unico arrimo de seu pai, velho, pobre e incapaz, de qualquer trabalho, o que faz unicamente com os recursos proprios tirados de seu trabalho quotidiano, de vez que nenhuma pensão receberam dos cofres publicos e nenhuns bens de fortuna possuem; Considerando que o facto de não ter o paciente reclamado antes por essa sua isenção legal perante as juntas de Alistamentos, Sorteio e Revisão, não é impedimento para que possa usar agora de recurso especial de habeas-corpus" conforme é da jurisprudencia do Egregio Supremo Supremo Tribunal Federal. Concedo, nessas condições, a ordem impetrada, com fundamento no artigo 124 n. 2 do regulamento approvado pelo decreto n. 15.934 de 22 de janeiro de 1925, emquanto durar essa sua condição. Remetta-se cópia desta decisão ao Ministerio da Guerra para o seu devido fim, e, na fórma da lei, sejam os autos procedentes ao Egregio Supremo Tribunal Federal.

—— Arthur Godinho, impetrante; Alfredo Rodrigues da Costa, paciente. — Vistos e examinados estes autos em que a Assistencia Judiciaria Militar do Brasil, por seu respectivo representante legal, impetra uma ordem de "habeas-corpus" em favor de Alfredo Rodrigues da Costa, afim de ficar este dispensado do serviço no Exercito Activo, em tempo de paz, para o qual foi alistado e sorteado, sob o fundamento de ser arrimo de sua progenitora e não poder ter sido chamada a sua classe, afim de incorporar em 1924; Considerando que o paciente conseguiu provar com os documentos apresentados que é effectivamente o unico arrimo de sua mãi viuva, provendo-lhe os meios de subsistencia unicamente com o producto de seu trabalho quotidiano, de vez que nada recebem dos cofres publicos e menos possuem quaesquer bens; Considerando que o facto de não ter o paciente reclamado antes por essa sua isenção legal perante as Juntas de Alistamento, Sorteio e Revisão, não é impedimento para que possa usar agora do recurso especial do "habeas-corpus", conforme é da jurisprudencia do Egregio Supremo Tribunal Federal; Concedo, nessas condições, a ordem impetrada com fundamento no art. 124 n. 1 do regulamento approvado pelo decreto n. 15.934, de 22 de janeiro de 1923, emquanto durar essa sua situação. Remetta-se cópia desta desta decisão do Ministerio da Guerra, para o seu devido fim e, na fórma da lei, sejam os autos presentes ao Egregio Supremo Tribunal Federal.

—— **Waldemar Fernandes**, impetrante e paciente. — Vistos e examinados estes autos em que Waldemar Fernandes impetra para si proprio uma ordem de "habeas-corpus", afim de ficar dispensado do serviço no Exercito Activo, em tempo de paz, para o qual foi alistado e sorteado, sob o fundamento de já ter concluido o tempo de serviço a que se obrigou prestar no Exercito; Considerando que o que allega o paciente está confirmado nas declarações constantes de fls. e quando declararam que effectivamente está o paciente de tempo de serviço terminado, e senão foi ainda excluido das fileiras do Exercito é em virtude de ordem do governo que mandou adiar as baixas, por motivo de interesse publico, baseado no art. 11 do Regulamento do Serviço Militar, artigo esse alterado pelo decreto n. 16.114, de 31 de julho de 1923, que não limita o prazo; Mas, considerando que, conforme, aliás, tem sempre este Juizo decidido em casos semelhantes, é insubsistente esse dispositivo invocado, porque não estabelecendo prazo para a prorogação do serviço militar priva **indefinidamente** da baixa do serviço a quem se obrigou a prestal-o pelo tempo ajustado, e, assim, contravem á lei que instituiu o sorteio militar e á propria Constituição da Republica; Concedo, nessas condições, a ordem impetrada, deferindo, assim, o pedido da inicial. Remetta-se cópia desta decisão ao Ministerio da Guerra, para o seu devido fim, e, na fórma da lei, sejam os autos presentes ao Egregio Supremo Tribunal Federal.

PRETORIAS CRIMINAES

QUARTA

Juiz — Dr. João Severiano.

Promotor adjunto — Dr. Toscano Espinola.

Escrivão — Souza Vianna.

Expediente de 25 de maio de 1925

Art. 303 — R., Jeronymo Lopes de Souza. — Intime-se o réo para os fins constantes do art. 400, n.° 3, do Cod. do Proc. Penal.

Art. 303 — R., João Baptista Loreto Bahia. — Intime-se o réo para apresentar allegações finaes, na fórma do art. 400, n.° 3, do Cod. de Proc. Penal.

Art. 303 — R., Benedicto Vianna. — Vista ao Dr. adjunto de promotor publico, para os fins constantes do art. 400, do Cod. do Proc. Penal.

Art. 303 — R., Bernardina Crespo Ribeiro. — Officie-se ao general commandante da Policia Militar, na fórma do requerido pelo Dr. promotor publico adjunto.

Art. 303. — R., João José Rodrigues. — Sejam renovadas as diligencias legaes para proseguir a instrucção criminal no dia 13 de junho vindouro, observadas as informações prestadas no officio de fls. 36 e v.

Art. 303 — R., Valentim Thomé. — Como requer o Dr. promotor adjunto, a fls. 41 v.

Art. 330 § 4 — R., Alvaro Velloso Guimarães. — Vista ao Dr. promotor Publico adjunto.

Art. 399 — R., Manoel Joaquim Ferreira. — Ao Dr. promotor Publico adjunto.

Art. 303 — Ré, Germana Passos. — A. Voltem conclusos.

Art. 306 — R., Frederico José Machado. — A. Voltem á conclusão.

Art. 303 — R., José Cypriano Marcondes. — A. Voltem á conclusão.

Art. 399 — Ré, Orlandina Maria da Conceição Costa. — Absolvida.

Instrucção criminal

Art. 303 — Ré, Joaquina Maria do Espirito Santo. — Foi interrogada e pediu o prazo da lei para apresentar defesa, ficando designado o dia 15 de junho vindouro, para proseguir a instrucção criminal.

Art. 304 — R., Olympio Martins. — Foi interrogado, desistiu do prazo de defesa, sendo inquiridas as testemunhas, findo o que e tendo ainda o réo desistido do prazo de 48 horas do art. 399 do Cod. do Proc. Penal, o juiz mandou que fossem os autos ao Dr. promotor adjunto, para os effeitos do mesmo artigo.

Art. 303 — R., Affonso Teixeira de Carvalho. — Foram inqueridas duas testemunhas de accusação e duas de defesa, ordenando o juiz que se officiasse ao 13.° districto policial, pedindo a folha de antecedentes do accusado e tendo, quer a defesa, quer a Promotoria, desistido do prazo de que trata o art. 329 do Cod. do Proc. Penal — ordenou o juiz que lhe fossem os autos conclusos.

Instrucção criminal para o dia 26 de maio corrente

Art. 303 — R., Humberto Cassanho, com tres testemunhas.

Art. 306 — R., Augusto Cesar Barroso, com duas testemunhas.

Art. 303 — R., José Leite Brandão, com duas testemunhas.

Art. 303 § 4 — R., Pedro Baptista da Silva, com quatro testemunhas.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SEGUNDA CAMARA

Sob a presidencia do Sr. desembargador Nabuco de Abreu, secretariado pelo chefe de secção Antonio Geraldo Ferreira Coelho, compareceram os Srs. desembargadores Celso Guimarães, Saraiva Junior e Alfredo Russell.

Julgamentos

Appellações civeis — 6.123 — Relator, desembargador Saraiva Junior. Appellante, Dr. Alvaro Guedes Nogueira; appellado, Dr. Adelino de Assis Andrade.— Deu-se provimento para julgar improcedentes os embargos, unanimemente.

6.336 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, Julio Souto Maior; appellado, José Gonçalves Vieira.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.341 — Relator, desembargador Celso Guimarães. Appellante, Antonio Pereira da Silva; appellado, José Pinto de Azevedo.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.539 — Relator, desembargador Saraiva Junior. Appellante, João Lourenço Amaral; appellado, Emygdio Fernandes.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.415 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, José Mauricio da Graça; appellado, Alberto Sá de Oliveira.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.442 — Relator, desembargador Celso Guimarães. Appellante, George Raden; appellados, Margarida Rohde Bretschner.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.568 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, Celeste Ghyslaine Baptista de Oliveira; appellado, N. Charles Ohassian.—Deu-se provimento para, julgando valido o processo, mandar que o Dr. juiz «a quo» julgue «de meritis», unanimemente.

6.497 — Relator, desembargador Celso Guimarães. Appellante, E. Degaud; appellado, J. Vieira da Rocha.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.606 — Relator, desembargador Saraiva Junior. Appellante, Francisco Antonio Rocco; appellado Paulo Torres de Carvalho.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.626 — Relator, desembargador Celso Guimarães. Appellante, Antonio José de Andrade Bastos; appellado, Collatino Reis da Silva.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.660 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, Dr. Elygio Fernandes; appellado, Antonio Emiliano Fayal.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.779 — Relator, desembargador Saraiva Junior. Appellante, Egbert Huisch; appellada, Companhia Cervejaria Brahma.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.697 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellante, Luiz Figueiredo; appellado, Carlos Cirne.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.916 — Relator, desembargador Celso Guimarães. Appellante, o Juiz da 3ª Vara Civel; appellados, Manoel da Silva Sarmento e sua mulher.— Negou-se provimento unanimemente.

7.032 — Relator, desembargador Saraiva Junior. Appellante, o Juizo da 3ª Vara Civel; appellados, Carlos Benicio da Silva Moreira e sua mulher.— Negou-se provimento, unanimemente.

6.274 — Relator, desembargador Alfredo Russell. Appellantes, Castro & Amendoeira; appellados Flasinho de Magalhães e outros.— Julgou-se a desistencia, unanimemente.

Sorteio

Appellações civeis — Ao Sr. desembargador Celso Guimarães — Ns. 6.658, 7.080, 7.132 e 6.776.

Ao Sr. desembargador Saraiva Junior — Ns. 6.028, 6.429, 6.910 e 7.099.

Ao Sr. desembargador Alfredo Russell — Ns. 5.489, 5.343, 6.904 e 6.387.

Despachos dos Srs. desembargadores relatores:

Sr. desembargador Celso Guimarães — 6.254, 7.034 e 7.097.

Sr. desembargador Saraiva Junior — 6.747, 7.578, 6.745, 7.171, 7.064, 1.627, 2.776, 5.213, 6.127 — Acção rescisoria n. 24 — Embargos de nullidade n. 6.038.

Sr. desembargador Alfredo Russell — Ns. 2.712, 5.297, 6.269, 6.689, 6.837, 6.888 — Embargos de nullidade 1.848.

Em mesa — Appellação civel numero 6.774.

Com dia, para julgamento:

Appellações civeis — Ns. 6.364 e 6.880.

Accordãos publicados — Appellações civeis — Ns. 6.310, 6.472, 6.713 6.781 e 7.029 — Embargos de nullidade — Ns. 4.717 e 6.217.

Expediente da Secretaria:

Autos com vista correndo prazo

Ao Dr. Prudente de Moraes Filho os autos de appellação civel numero 6.765. Appellante, a Fazenda Municipal; appellado, Cyro Romano Farina.

Ao Dr. Pedro Paulo Penna e Costa, os autos de embargos numero 6.038, 1° embargante, Rodolpho Mathiesen; 2° embargante D. Stella Graça da Fonseca; embargados, os mesmos.

Ao Dr. José Murtinho Amado os autos de appellação civel n. 7.050. Appellante, Joaquim Gonçalves Moreira Junior; appellado, José de Deus — (accidente no trabalho).

Ao Dr. Sizinio Rodrigues os autos de appellação civel n. 6.947 Appellantes, Giorelli & C.; appellada, Companhia Industrial de Massas Alimenticias.

Ao Dr. Americo Ribeiro de Araujo, os autos de appellação civel n. 7.061. Appellante, Antonio Toste Parreira; appellado, Maximino Coelho.

Ao Dr. Augusto Cesar Boisson os autos de appellação civel n. 7.047 Appellante, José Martins Barcellos Junior; appellado, Ananias Theophilo de Serpa.

Ao Dr. Norberto Lucio Bittencourt os autos de appellação civel n. 7.044. Appellante, José Leal; appellada, Clara da Conceição Oliveira.

Ao Dr. Henrique de Andrade os autos de appellação civel n. 6.542. Appellantes J. Barros & C.; appellado, Abilio Alvares.

Ao Dr. Lourival Aberlaender os autos de appellação civel n. 7.088. Appellante, Gervasio Pires Ferreira; appellado, Humberto Levy.

VARAS DE DIREITO CIVEIS

PRIMEIRA

Juiz — Dr. Auto Fortes.

Escrivão interino — José da Silva Lisboa.

Audiencia — A's segundas e quinta-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

O Dr. Rodrigo Theophilo, por si e sua mulher accusou a citação feita a Horacio Coutinho por vir depôr sobre os embargos offerecidos no executivo hypothecario que lhe move.

—— O Dr. Hugo Martins Ferreira, por parte do Antonio Cinelli, accusou a citação feita a Eduardo Pracht, para desoccupar, no prazo de 20 dias, a loja da rua Sacadura Cabral n. 1.

Terminados os requerimentos, o juiz, publico as sentenças proferidas nos seguintes processos:

Inventarios — Fallecido, Augusto Zeferino Barroso; inventariante, Maria Alice de Abreu Barroso.— Foi julgado, por sentença, o calculo.

—— Fallecido, Angelo Benvenuto; inventariante, Elisa de Araujo Benvenuto.— Com parecer ao Dr. representante da Fazenda. Preste a inventariante declarações sobre a sonegação de bens, dentro do prazo de 5 dias, sob pena de destituição.

Executiva — Exequente, Justiniano Antonio Elras; executado, José André dos Santos.— Cumpra-se a 2ª parte do despacho de fls. 134, em 5 dias.

Ordinaria — Autor, Adrião Accacio Pereira de Figueiredo Junior; réo, Manoel Lopes Ferreira.— Foi julgado o autor, parte illegitima, carecedor da acção que pretende contra o réo.

Expediente:

Inventarios — Fallecido, José Maria Antunes Garcia; inventariante, Maria da Luz Marques dos Santos.— S. e P. voltem á conclusão.

—— Fallecido, Jons Bergquirt; inventariante, Ema Bergquirt.— Lavrado o termo de encerramento, voltem á conclusão.

Precatorias — Deprecante, Juizo de Direito de Pelotas; requerente, Vicente Cardoso Espindola.— Devolva-se.

—— Deprecante, Juizo de Direito de S. Paulo; requerente, Francisca M. Albizu.— Devolva-se.

Força nova — Supplicante, José Maria de Lima; supplicados, Manoel Vilario Fabião e sua mulher.— Com certidão do escrivão sobre a terminação da dilação probatoria, voltem á conclusão com os termos subscriptos.

Executivo — Exequente, Demetrio Moreira de Oliveira; executados, Geraldo Fernandes Maia e sua mulher.— Prosiga o exequente de accordo com o art. 1.092, do Codigo de Processo Civil.

Manutenção de posse — Supplicante, Antonio Joaquim Fernandes; supplicada, Empresa Metropole.— Foi deferido o pedido.

—— Supplicante, Elisa Jackinsen; supplicada, Delphina Alves de Oliveira.—Baixem para ser junta uma petição.

SEGUNDA

Juiz — Dr. Frederico Sunsekind.

Escrivão — José Candido de Barros.

Audiencias — A's segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

Emilio José Alves accusou a citação feita a Maria Walker para no prazo legal despejar o predio á rua S. Francisco Xavier n. 548.

—— Consortium des Alliages accusou a citação de F. M. Bentin, para assistir propositiva de uma acção ordinaria, assignando-lhe prazo legal, para contestação.

—— A' Companhia Constructora Ipanema accusou-se por ser revel, a intimação para sciencia de que foi julgada procedente a acção e subsistente a penhora.

—— Francisca da Incarnação Coelho accusou a penhora feita em bens de Antonio Coelho, assignando-lhe prazo legal para embargos.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Manoel Peres Junior; inventariante, Laura Borges Peres.— Julgado por sentença o calculo, para os devidos effeitos.

Despejo—Autor, Michel J. Khoury; réo, David Levy.— Julgada improcedente a acção.

Desquite — Supplicante, José Teixeira de Carvalho e Maria Gonçalves de Carvalho.— Homologado o accordo e decretado o desquite.

Executivo por nota promissoria — Exequente, Pedro Magalhães Pinto; executado, Rubem Pinheiro. — Defiro o pedido de fls. 37, quanto ao terreno, não comprehendido nos embargos de terceiros (artigo 15 do Codigo de Processo) e nomeio para vendel-a de accordo com o art. 1.045 do mesmo Codigo, o leiloeiro Arlindo Oscar da Silva Guimarães.

Execução de sentença — Exequente, José Maria de Oliveira; executado, Joaquim Augusto de Souza. — Declare o supplicante de fls. 200 onde estão situados os bens que deseja executar, afim de que possam ser resolvidos o seu pedido e a duvida opposta pelo seu escrivão.

Executivo hypothecario — Exequente, Banco da Lavoura e do Commercio do Brasil; executado, Alberto Fontenelle e sua mulher. — Foi mandado cumprir o accordam que confirmou a decisão aggravada

Inventarios — Fallecido, Oscar Gil de Araujo; inventariante, Honorina de Araujo. — Junte o supplicante de fls. 2 a certidão de casamento.

—— Fallecido, Julio Bahia de Oliva; inventariante, João Leite de Oliva Filho. — Defiro o pedido de fls. 17, dada a concordancia dos interessados e do Dr. procurador municipal.

—— Fallecida, Themira de Oliveira Castro; inventariante, Francisco Ferreira de Castro. — Rectifiquem-se por termo as declarações de fls 19.

Desquite — Autora, Isabel Alves dos Santos Silva; reu, Francisco Pereira dos Santos Silva. — Nomeio peritos os Drs. Nelson de Almeida e Fernando Lygra para ultimarem a transferencia.

TERCEIRA

Juiz, Dr. Sampaio Vianna.

Escrivão, Cruz Galvão.

Audiencias ás segundas e quintas-feiras, á 1 hora da tarde.

Audiencia de hontem:

Nair da Silva Prado accusa a citação de Luiz da Silva Prado, para na audiencia do dia 29 do corrente, deliberar sobre provas.

—— Daniel Torres Pinheiro accusou a citação da firma Cherem & Lapa, para, no praso legal desoccupar o predio n. 317 da Avenida Mem de Sá.

—— Americo Antonio de Coelho accussou a citação de Francisco Encarnação, para sciencia do deposito feito na Caixa Economica, assignando prazo para embargos.

—— Marcolino Tenente Ribeira e outros, accusaram a citação de Maria Isabel Pereira dos Santos, para assistir acção de manutenção de posse, perpetuando no entanto os citações de Isabel Teixeira Campos & C., Paulista de Construcção.

Expediente:

Inventarios — Fallecida, Maria Isabel Pereira da Veiga; inventariante, Eulalia Teixeira de Souza. — Indefiro a petição de fls 42, por escapar á competencia deste juizo a medida solicitada.

Separação de corpos — Supplicante, Joguel Cruz; supplicada, Maria Myrthes Logo. — Foi mandado expedir alvará de separação de corpos.

Interdicto prohibitorio — Supplicantes, Botelho & Costa; reu, Mochocvitch & Irmão. — Indeferido o pedido.

Dissolução (Lauro Ferreira & Irmão) — Sobre a petição de fls. 18 diga o supplicado dentro de 24 horas.

QUARTA

Juiz — Dr. Leopoldo Duque Estrada.

Escrivão — Dr. Elmano Gomes Cardim.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Inventario — Fallecido, Carlos Joaquim de Azevedo Silva; inventariante, Maria da G. Lemos de Azevedo.— Em face da concordancia de fls., defiro o pedido do leiloeiro.

Notificação — Notificantes, Antonio Maria da Silva Nobre e outro; notificados, Henrique dos Santos Cardoso e outro.— Entregue-se a parte, independente de traslado.

QUINTA

Juiz — Dr. Galdino Siqueira.

Escrivão — Dr. Edison Mendes de Oliveira.

Audiencias ás terças e sextas-feiras, á 1 hora da tarde.

Expediente:

Liquidação — Doralina, Portella & C.— Sobre o allegado por Almerinda Torres da Serra Martins, diga o liquidante em 48 horas.

Execução de sentença — Exequente, a Banca Italiana di Sconto; executada, Genoveva Alexandrina Ferreira Lopes.— Não procede a reclamação de fls. 133, trazida á hora da praça, que em virtude della deixou de se realisar, afim de ser resolvida. Verifica-se, em contrario do affirmado, que os editaes cingiram ao laudo da avaliação, por sua vez, conforme á escriptura de hypotheca, dando ao immovel, ao lado da rua Visconde de Santa Isabel, a medição que ahi se contém de 128 m. Não procede ainda quanto ao outro ponto, porquanto a avaliação só se repete nos casos do artigo 1.030, do Codigo de Processo Civil, e nenhum delles é invocado.

—— Exequente, Mauricio Gudin executado, George Lame.— O juiz recebeu os embargos, por sua materia relevante; conteste-os o embargado no prazo de 5 dias, querendo.

Inventario — Fallecida, Angelina Augusta Pedroso de Abreu; inventariante, José Gaspar de Abreu.— Na fórma do officio do procurador da Fazenda, diga requereu o calculo.

Diligencias marcadas — Praça de Olgada Costa Tavares. Audiencia especial de Claudio da Motta Maia ás 2 horas da tarde. Testemunhas de Joaquim da Silva. Depoimento pessoal do réo, ás 12 horas.

INDICADOR DE ADVOGADOS

Dr. Alencar Piedade — Av. Rio Branco, 109 (Casa Guinle), 1° andar — Sala 6 — Tel. Norte 1386 — de 11 ás 12 e 4 ás 6 da tarde. Escriptorio em S. Paulo, rua São Bento, 40 — 3o andar.

Dr. Alfredo Bernardes da Silva, Gabriel Loureiro Bernardes, Alfredo Loureiro Bernardes — Rua Buenos Aires n. 33 — 1° andar — Telephone Norte 2240.

Dr. Americo José Jambeiro — Advogado — Escriptorio: Carmo, 34 — 1° andar — Telephone Norte, 585.

Dr. Armando Vidal Leite Ribeiro — Rua Buenos Aires n. 54.

Dr. Arnoldo Medeiros da Fonseca — Rua General Camara, 56 — 2° andar — Tel. Norte 1658.

Dr. A. Magarinos Torres — Fôro civil e commercial. Rua do Rosario n. 172, sob., teleph. Norte. 4975; e em Nictheroy, rua Visconde de Rio Branco 451, em frente ás Barcas, teleph 523.

Dr. Augusto Pinto Lima — Rua do Ouvidor n. 58 — 1° andar — Telephone, Norte 3143.

Dr. Borja de Almeida — Rua Chile n. 17 — 2o. Tel. C. 4442.

Dr. Caetano E. da Fonseca Costa — Rua do Rosario n. 80 (1° andar).

Drs. Carlos de Carvalho Filho e Rivadavia Corrêa Meyer — Rua do Ouvidor 68, 1° andar — Tel. Norte, 6116.

Dr. Carvalho Mourão — Rua General Camara n. 56 — 2° andar — Telephone Norte 224.

Drs. Castro Nunes, Mario Lisboa e Oswaldo D. de Rego Monteiro — Rua do Ouvidor n. 90 — 1o andar, sala 5 — Telephone Norte 1509.

Professor Edgardo de Castro Rebello — Rua do Carmo n. 71 — Telephone Norte 6446.

Dr. Edmundo de Miranda Jordão — Rua General Camara n. 20 — sobrado — Teleph. Norte 6374 e 258

Dr Eduardo Duvivier — Rua General Camara n. 76 — Telephone Norte 3104.

Dr. Eduardo Otto Theiler — Rua do Rosario n. 138 — sobrado — Telephone Norte 2377.

Dr. Eloy Teixeira Côrtes — Becco das Cancellas n. 10 — sala V — 1° andar — Teleph. Norte 5511.

Dr. Esmeraldino Bandeira — Rua Buenos Aires n. 98 — sobrado — Telephone Norte 4367.

Dr. Felippe de Souza Mattos — Escriptorio rua do Ouvidor 61 — Tel. Norte 1270 — das 4 ás 5.

Dr. Flavio da Silveira—Rua Sachet, 18 — sob. — Telephone norte 2678 — End. telegraphico. Flavio.

Dr. Gilberto da Silva Porto — Rua dos Ourives n. 65 — Telephone Norte 1203.

Dr. Helvecio de Gusmão — Rua do Mercado n. 36 — Telephone Norte 5453.

Dr. Heitor de Souza — Rua Sachet n. 39 — 3° andar — Telephone Norte 3775.

Dr. Henrique Fialho — Rua do Ouvidor n. 54 — 2° andar — Telephone Norte 1363.

Dr. José Moreira da Silva Santos — Rua do Ouvidor n. 185 — 1° andar — Tel. Norte 856.

Dr. José Saboia Viriato de Medeiros — Avenida Rio Branco n. 137 — 2° andar — Telephone Norte 7206.

Desembargador J. L. de Bulhões Pedreira e Dr. Mario Bulhões Pedreira — Rua dos Ourives, 35, 1° andar — Teleph. Norte 5836.

Dr. J. M. Mac. Dowell da Costa — Rua General Camara, 66 2° andar (Elevador) — Teleph. Norte 4747.

Dr. J. Silveira Serpa — Rua Sachet 37 — 1° andar — Teleph. Central 2955.

Dr. Julio Verissimo dos Santos — Rua da Quitanda n. 43 — 1° andar — Teleph. 7399.

Drs. Justo R. Mendes de Moraes e Herbert Moses — Rua do Rosario n. 112 — Teleph. Norte 5427.

Dr. Jorge Severiano — Rua S. Bento, 21 — Teleph. Norte 7616.

Dr. Levi Carneiro — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Norte 1356.

Dr. Luiz Pereira Simões Filho — Rua do Ouvidor, 54 — 1° andar — Teleph. Norte 2558.

Dr. M. V. Calmon Vianna — Rua do Ouvidor, 55 — sobrado.

Dr. Monteiro de Salles — Rua da Alfandega n. 84 — 1° andar — Teleph. Norte 3046.

Dr. Murillo Fontainha — Av. Rio Branco, 197 — Loja — Telephone Central, 1680.

Dr. Norberto Lucio Bittencourt — Rua dos Ourives, 107 — Telephone Norte 6637.

Drs. N. Tolentino Gonzaga e Salvador Penna — Rua do Mercado numero 22 — Teleph. da residencia, S. 1072.

Dr. Olympio de Carvalho — Rua do Rosario n. 172 — 1° andar — Telephone Norte 735.

Dr. Philadelpho Azevedo — Rua do Rosario n. 84 — 1° andar — Telephone Nrte 1856.

Dr. Pimentel Duarte — Rua Buenos Aires, 100 — sobrado — Telephone Norte 3612.

Drs. Ribas Carneiro e Mario Lessa — Rua Buenos Aires n. 108 — Telephone Norte 4072.

Dr. Rubem Braga — Rua do Ouvidor n. 155 — 2° andar — Telephone Norte 5591.

Dr. Taciano Basilio, advogado — Rua do Carmo n. 56 — Telephone Norte 2713.

Dr. Targino Ribeiro — Rua do Rosario n. 109 — 1° andar — Telephone Norte 5460.

Dr. Teixeira de Barros — "Jornal do Commercio", sala 18 — 1° andar — Telephone, Norte 3718.

Dr. Washington Vaz de Mello — Rua do Rosario, 157 — 1°. — Telephone Norte 5738.

EDITAES

Extracto de edital de praça na forma abaixo com o praso de vinte dias.

O Doutor Frederico Sussekind, Pretor em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal, etc.,

Faz saber a quantos este virem, que no dia quinze de junho proximo, á 1 hora e meia da tarde, no saguão do Forum, á rua dos Invalidos numero cento e cincoenta e dois, o porteiro Francisco de Almeida Cunha, levará a publico pregão de venda e arrematação, em praça, pelo maior preço acima da avaliação respectiva, o predio e duas casinhas nos fundos e respectivo terreno, á rua Galdino Gouvêa numero sessenta e cinco (Estação de Anchieta), freguezia de Irajá, sendo o terreo o predio principal e as casinhas construidas de estuque e cobertas de zinco, havendo no terreno um torreão tosco, um poço, dois pequenos tanques e fossa, bens esses que foram penhorados a Antonio Salgado e sua mulher em executivo hypothecario que lhes move Dona Virginia Polzin, e que foram avaliados no total de seis contos e quinhentos mil réis. A entrega dos bens será feita mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias.

Rio de Janeiro, em vinte de maio de mil novecentos e vinte e cinco. — Eu, José Candido de Barros o subscrevi — Frederico Sussekind — Confere, José Candido de Barros.

Extracto de edital de praça na forma abaixo com o praso de vinte dias.

O Doutor Frederico Sussekind, Pretor em exercicio no Juizo de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal, etc.

Faz saber a quantos este virem, que no dia quinze de junho proximo, á 1 hora e meia da tarde, no saguão do Forum, á rua dos Invalidos, numero cento e cincoenta e dois, o porteiro Francisco de Almeida Cunha, levará a publico pregão de venda e arrematação, em praça, pelo maior preço acima da avaliação respectiva, o predio e duas casinhas nos fundos e respectivo terreno, á rua Galdino Gouvêa numero sessenta e cinco (Estação de Anchieta), freguezia de Irajá, sendo o terreno no predio principal e as casinhas construidas de estuque e cobertas de zinco, havendo no terreno um torreão tosco, um poço, dois pequenos tanques e fossa, bens esses que foram penhorados a Antonio Salgado e sua mulher em executivo hypothecario que lhes move Dona Virginia Polzin, e que foram avaliados no total de seis contos e quinhentos mil réis. A entrega dos bens será feita mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. — Rio de Janeiro, em vinte de maio de mil novecentos e vinte e cinco. — Eu, José Candido de Barros, subscrevi — Frederico Sussekind — Confere, José Candido de Barros.

2ª VARA DE AUSENTES

De 1ª praça, com o prazo de 10 dias, para venda e arrematação de bens pertencentes ao finado Emilio Bernardez Gonzalez, na fórma abaixo.

O Dr. Edmundo de Oliveira Figueiredo, Juiz de Direito da 2ª Vara de Ausentes desta cidade do Rio de Janeiro, etc. — Faz saber aos que o presente edital de 1ª praça, com o prazo de 10 dias, virem ou delle conhecimento tiverem que, no dia 26 do corrente mez, logo depois de finda a audiencia deste Juizo, que terá logar ás 13 horas na casa n. 152 da rua dos Invalidos (Forum), o porteiro dos auditorios, João Mendes de Brito, ha de trazer a publico pregão de venda e arrematação os bens pertencentes ao finado Emilio Bernardez Gonzalez, constantes de moveis e mais objectos, existentes á rua Antunes Garcia n. 7, os quaes são os seguintes: — 1 mobilia para sala de jantar, composta de mesa elastica, étagère, buffet e 6 cadeiras, tudo avaliado em 200$000; 1 geladeira Polar, por 30$000; 1 cama de casado, por 30$000; 1 lavatorio, por 20$000; 1 machina de costura — Singer— por 200$000; 1 mesa de cabeceira, por 20$000; 1 manequim, por 10$000; 3 cadeiras avulsas, por 15$000; 1 relogio de parede, por 20$000; 2 quadros por 4$000; uma estante de parede, por 4$000; 1 lampeão de kerozene, por 2$000; 1 comadre, por 2$000; 1 armario de parede, por 5$000; 1 colchão para casado, por 5$000; 1 toilette, 1 guarda-casacas, 1 cama, mesa de cabeceira, por 200$000; 1 mesa de pinho, por 5$000; 1 estante de bambu', por 5$000; 4 cadeiras, por 12$000; 1 lote de miudezas, por 10$000; 1 apparelho de toilette, por 20$000; 1 espelho de parede, por 5$000; 2 malas, por 60$000; 1 pistola marca F. N., por 20$000; 1 despertador, por 5$000; 3 bengalas, por 10$000; 1 lote de toalhas, por 20$000; 1 lote de roupas, por 100$000; 1 relogio de nickel, Omega, por 20$000; 1 corrente de prata, por 5$000; 1 annel de ouro com 1 pedra vermelha, por 20$000; 1 pulseira de metal, por 5$000; 1 dedal de prata, por 2$000; 1 cigarreira de prata, por 5$000; 2 caixas de ferramentas para carpinteiro, por 100$; 1 mesa para cozinha, por 5$000; 1 guarda-comidas, por 10$000; 1 trem de cozinha e miudezas, por 20$000; 1 rebolo, por 20$000; 1 chapéo de sol, por 5$000; 1 armario, por 10$000. Somma a presente avaliação na importancia de Rs. 1:266$000. — E quem os referidos bens pretender arrematar, deverá comparecer no referido dia, logar e hora acima designados, afim de realisar-se a praça e serem os mesmos vendidos a quem mais der e maior lanço offerecer sobre a avaliação, ficando o arrematante obrigado no acto da venda a exhibir o preço da mesma ou dar fiador idoneo que garanta o Juizo. E, para que a noticia chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de igual teôr, que serão publicados e affixados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 15 de maio de 1925. Eu, Antonio Nunes de Aguiar, escrivão, o escrevi. Eduardo de Oliveira Figueiredo.

A ARTE MUDA

Betty Bronson vence admiravelmente em "Peter Pan"

A escolha da actriz Betty Bronson, para interpretar o papel de Peter Pan, no photodrama da Paramount do mesmo nome, pôs de lado a velha theoria muito "batida" no mundo cinematographico e que consiste em dizer que para se alcançar successo na scena muda é preciso ter muita protecção.

Betty Bronson é hoje uma actriz celebre sem a influencia de protecção alguma. Quando tinha dezesete annos, foi ao escriptorio do director dos elencos do Studio Lasky, em Hollywood e disse que desejava interpretar o papel de Peter Pan.

O director, acostumado a entrevistar e contratar actrizes, notou qualquer cousa de attrahente e distincto na sua personalidade.

Levou-a á presença de Herbert Brenon que tinha sido escolhido para produzir este film e que olhou para ella attentamente. Ordenou immediatamente que ella fosse photographada expressando varios sentimentos humanos. Esse pequeno pedaço de film foi enviado com outros de varias actrizes ao autor de "Peter Pan", o Sr. J. M. Barrie, que reside na Inglaterra.

Passaram muitas semanas, durante as quaes o autor examinou os films das pretendentes ao papel de Peter Pan que a actriz Maude Adams tinha tornado immortal na scena falada da America do Norte. A sua decisão foi enviada por telegramma ao Sr. Jesse L. Lasky, vice-presidente da Paramount, e foi a seguinte: "Escolhi Betty Bronson para interpretar o papel de Peter Pan. Cordiaes cumprimentos. Barrie."

Cinegraphicas

O GRANDE SUCCESSO DE «YOLANDA»

Já era de prever o exito que alcançou «Yolanda», o grande film da Paramount, que o Palais começou a exhibir hontem.

Aquella elegante e confortavel casa de diversões comprimia desde cedo, nos seus salões, um mundo de gente chic, avida de ver a adoravel Marion Davies, esta artista inconfundivel, cujo poder de seducção e de arte attrahe e empolga o publico.

Na verdade, as enchentes que hontem se verificaram no Palais, é a prova mais flagrante de que o nosso publico, se interessa sempre pelos bons films, [illegible]

«Yolanda», é na realidade o que se pode chamar uma verdadeira joia da cinematographia, pois, que, a par de um entrecho empolgantissimo, no decorrer do qual se desenvolve uma suave e delicada historia de amor, tem ainda a completar a sua belleza, a riqueza e luxo de encenação e o trabalho, por todos os titulos, surprehendente, desta artista fulgurante e perfeita que é Marion Davies. [illegible]

O CIDADE ETERNA» E AS RUINAS DO COLYSEU

George Fitzmaurice, o grande director americano, [illegible]

Para produzir essa obra prima, Fitz Maurice transportou-se para a Italia com um grupo de artistas de escol, do qual ... Barbara La Marr, Bert Lytell, Lionel Barrymore, Montagu Love e Richard Bennett. [illegible]

«ROSAS TRAIÇOEIRAS» — BELLO TRABALHO DE BETTY COMPSON

[illegible]

O CORCUNDA DE NOTRE DAME» MAIS UMA EPOCA NO CAPITOLIO

[illegible]

JULIA VIDAL NO CINE-THEATRO IRIS

[illegible]

O QUE SE EXHIBE HOJE

ODEON

[illegible]

PATHÉ

[illegible]

CAPITOLIO

[illegible]

CENTRAL

[illegible]

grande exito de «Ballet Gascha Morgawska», além de outros interessantes numeros.

PALAIS

«Yolanda», o film primor cinegraphico, com Marion Davies, [illegible]

AVENIDA

«Rosas traiçoeiras», formoso trabalho da Paramount, [illegible] Betty Compson. [illegible]

PARISIENSE

[illegible]

RIALTO

[illegible]

IDEAL

[illegible]

IRIS

«Yolanda», o bello film da Metro, com Marion Davies, [illegible]

PARIS

[illegible]

AMERICA

[illegible]

TIJUCA

[illegible]

AMERICANO

[illegible]

BRASIL

[illegible]

H. LOBO

[illegible]

MAIS UM CRIME EM RAMOS

O FERIDO, A ESVAHIR-SE EM SANGUE, ENCONTRADO DENTRO DE UMA VALA

[illegible]

ALFANDEGA

RENDA DE HONTEM

Recebido em ouro	242:735$125
Recebido em papel	225:699$804
Total	468:434$929
De 1 a 25 do corrente	7.848:735$022
Em igual periodo de 1924	7.984:166$486
Differença a maior em 1925	134:568$536

PROCESSO DE INFRACÇÃO

[illegible]

LEILÃO

A Inspectoria da Alfandega realisa amanhã um importante leilão de mercadorias cahidas em commisso, nos armazens do Cáes do Porto, sob a presidencia do Sr. [illegible]

SECÇÃO LIVRE

José Vidinha, guarda do tunnel João Ricardo, [illegible] declara que desta data em diante assignará José da Silva Vidinha por ser o seu verdadeiro nome.

CLUB DOS DEMOCRATICOS

rua do Passeio, n. 62

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do senhor presidente da Junta Governativa, e de accordo com os Estatutos em vigor, convido os senhores socios quites para se reunirem em Assembléa Geral Extraordinaria na proxima quinta-feira, 28 do corrente, ás 21 horas, para tratarem dos seguintes assumptos:

Eleição de nova directoria (proxima pela renuncia da directoria actual);

Reforma de Estatutos;

Interesses sociaes.

Celio Marfin, Secretario da Junta Governativa.

GAZETA OPERARIA

TRABALHADORES QUE SE EDUCAM

No movimento associativo das nossas classes trabalhadoras nota-se hoje uma preoccupação de mudar de orientação, um movimento de remodelação nos moldes de encaminharem-se para os verdadeiros ideaes operarios, todos esses organismos.

E realmente, não se justifica o que por ahi se tem observado até hoje.

Temos algumas associações de classe com numero considerado de socios, com recursos bastantes para poderem concorrer para movimentos de maiores alcance collectivo, tanto das suas respectivas classes, como das demais que quasi não tem o direito de se afastarem nos momentos de lutas.

Mas, a verdade deve se dizer. Em regra, quasi geral, essas associações de classe que ahi temos mais fortes, e que já têm prestado beneficios ás suas collectividades, não têm passado desse estreitismo dos interesses de uma classe, porque, ainda em regra a mais geral, os que dentro desses organismos são considerados «leaders», não os deixam sahir desse estreito terreno, porque lhes faltam a visão do verdadeiro idéal e, bem como se acham nessas mesmas classes, onde querem, podem, mandam e ganham bons ordenados e dispõe de tudo quanto querem a vontade, não lhes agradam que os seus companheiros que para elles trabalham e os sustentam, se apercebam, se eduquem, se desenvolvam para os ideaes do proletariado em geral. São verdades que não podem ficar occultas.

Dentro de algumas das nossas associações de classe existem «leaders» cujo merito é ganharem ordenados avantajados, passarem vida mais burgueza do que muitos burguezes, creando ainda dentro de suas associações verdadeiras olygarchias, em detrimento dos seus infelizes companheiros de classe e do proletariado.

Não raro são dentro desses organismos que sempre se tem combatido a politica operaria, não obstante serem alguns desses «leaders» os melhores cabos eleitoraes de muitos politiqueiros que por ahi vivem a falar em proletariado, como se o nosso trabalhador já os não conhecesse.

Coisa interessante se dá com esse pobre proletariado dentro de suas associações. A mesma antypathia que gosam entre o povo os politiqueiros que dominam contra a sua vontade, a mesma antypathia das maiorias trabalhadoras em suas associações!.

Mas, o que queremos hoje aqui deixar consignado é que, felizmente, para todos que trabalham, uma nova orientação se nota, em que as olygarchias operarias terão que cahir para dar logar ao idéal que vai invadindo todos que trabalham.

Ainda no ultimo 1 de maio, vimos em uma grande reunião operaria uma boa declaração do representante da Sociedade União dos Foguistas, dizendo que a sua associação tinha rompido preconceitos injustificaveis e reformado seus estatutos, ampliando-os mais de accordo com a verdadeira orientação operaria que, dentro da lei e da ordem, tudo pode conquistar, até o poder politico.

Temos a classe dos empregados em hoteis e restaurantes, que é numerosa, que tem seu Centro Cosmopolita nesta capital, com grande numero de socios com bello edificio proprio e bastantes recursos financeiros, que está se preparando tambem para uma nova remodelação, de accordo com os ideaes do proletariado em geral.

Essa classe tem associações em Santos e São Paulo, tendo recentemente se organisado em Bello Horizonte e Juiz de Fóra. Em Santos tem uma folha «O Solidario», orgão da classe mais que defende o programma geral dos que trabalham; em São Paulo, tem «O Internacional», folha que obedece ao mesmo programma; nesta capital, «A Voz Cosmopolita», tambem com o mesmo programma, o que demonstra que essa classe, trata dos seus interesses como as outras mais já comprehendeu que o idéal operario é um só e que, para todos é um só programma, sendo que, todos quantos tiverem apoio de suas classes, tiverem o verdadeiro prestigio, devem trabalhar para que todos comprehendam que são duas unicas classes de que se compõe a sociedade: exploradores que são todos quantos nos exploram sob todas as formas e nos deixam a morrer de fome e falta de todo o conforto, os que nos opprimem, nos impedem de expandir os nossos sentimentos e ideaes.: os explorados, que somos todos nós, proletarios, por muito termos soffrido somos revoltados contra todos os potentados e injustiças da sociedade presente.

Estes são os trabalhadores que caminham para o idéal, que se educam procurando tambem concorrer para a educação dos outros.

IMPRENSA PROLETARIA

Recebemos: o nº. 37 do semanario «A Voz do Chauffeur», que se publica nesta capital, sob a direcção do Sr. Adelino da Silva Tavares e que tem como gerente o Sr. Albano Catton;

«A Voz Cosmopolita», n. 58. E' editado pelo Grupo «Voz Cosmopolita», tendo como redactor José Gil Diegues e como gerente José Lago Mollares.

A. DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS

Convido todos os camaradas ajudantes e annexos a comparecer á reunião parcial que se realisará amanhã, quarta-feira, 27 do corrente, ás 7 horas da noite. — Antonio Oliveira Aguiar, 1º secretario.

—— De accordo com o que foi approvado em assembléa geral extraordinaria, realisada no dia 20 do corrente, faço sciente a todos os associados para fins de direito, que esta associação não prestará soccorros por delicto profissional aos associados que passaram e virem a passar a exercer as funcções de chauffeur. — Rio, 21 de maio de 1925. — Antonio Oliveira Aguiar, 1º secretario.

PARTIDO SOCIALISTA DO BRASIL — SECRETARIA GERAL —

Avenida Rio Branco, n. 149, segundo andar

A secretaria do Partido Socialista do Brasil, acha-se aberta diariamente, das 6 ás 9 horas da noite, para receber adhesões e attender ás pessoas que desejarem esclarecimentos.

CENTRO BENEFICENTE DOS ENFERMEIROS, ENFERMEIRAS, EMPREGADOS EM HOSPITAES E PHARMACIAS

De ordem do Sr. presidente, convido a todos os enfermeiros, enfermeiras, empregados em hospitaes e pharmacias, socios ou não, a comparecerem á reunião de assembléa geral, no dia 28 do corrente, ás 8 horas da noite, na séde á rua Luiz de Camões, n. 22, sobrado, para tratarmos dos interesses da classe. — O secretario.

U. DOS EMPREGADOS EM PADARIAS

A' CLASSE

Previno aos companheiros que trabalham na manipulação e venda do pão que diariamente, das 5 horas da tarde, ás 7 da noite, serei encontrado em nossa séde para tomar conhecimento e providenciar sobre prisões, molestias, accidentes no trabalho e tudo que prejudique directamente os interesses da associação e dos associados — M. Mattos Garrido, procurador.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Estão chamados a comparecer dentro de 48 horas, para responderem por infracções que lhes são attribuidas, os conductores ou proprietarios dos autos abaixo mencionados:

INFRACÇÕES DO DIA 22

N. 175 — Desuniformisado.
N. 369 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 416 — Desobediencia ao signal.
N. 447 — Desobediencia ao signal.
N. 530 — Estacionar em logar não permittido.
N. 555 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 791 — Desobediencia ao signal.
N. 809 — Excesso de velocidade.
N. 1010 — Desobediencia ao signal.
N. 1117 — Estacionar em logar não permittido.
N. 1411 — Circular para angariar passageiros.
N. 1523 — Excesso de velocidade.
N. 1608 — Desobediencia ao signal.
N. 1652 — Excesso de velocidade.
N. 1748 — Desobediencia ao signal.
N. 1901 — Desobediencia ao signal.
N. 1901 — Desobediencia ao signal.
N. 2042 — Desobediencia ao signal.
N. 2193 — Desobediencia ao signal.
N. 2200 — Excesso de velocidade.
N. 2209 — Desobediencia ao signal.
N. 2853 — Desobediencia ao signal.
N. 2910 — Desobediencia ao signal.
N. 2912 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 2922 — Desobediencia ao signal.
N. 2974 — Desobediencia ao signal.
N. 2974 — Desobediencia ao signal.
N. 3064 — Desobediencia ao signal.
N. 313 — Meio fio e bonde.
N. 3235 — Desobediencia ao signal.
N. 3649 — Desobediencia ao signal.
N. 3710 — Não diminuir a marcha no cruzamento.
N. 3845 — Circular para angariar passageiros.
N. 3945 — Desobediencia ao signal.
N. 4014 — Circular para angariar passageiros.
N. 4020 — Desobediencia ao signal.
N. 4129 — Desobediencia ao signal.
N. 4206 — Desobediencia ao signal.
N. 4321 — Desobediencia ao signal.
N. 4347 — Abandonado.
N. 4364 — Desobediencia ao signal.
N. 4481 — Desobediencia ao signal.
N. 4631 — Desobediencia ao signal.
N. 4838 — Circular para angariar passageiros.
N. 4980 — Circular para angariar passageiros.
N. 5014 — Desobediencia ao signal.
N. 5094 — Desobediencia ao signal.
N. 5126 — Excesso de velocidade.
N. 5314 — Sahir da linha para angariar passageiros.
N. 5361 — Desobediencia ao signal.
N. 5485 — Desobediencia ao signal.
N. 5490 — Execesso de velocidade.
N. 5628 — Circular para angariar passageiros.
N. 6053 — Circular para angariar passageiros.
N. 6111 — Desobediencia ao signal.
N. 6278 — Desobediencia ao signal.
N. 6381 — Contra a mão.
N. 6521 — Desobediencia ao signal.
N. 6671 — Desobediencia ao signal.
N. 6767 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6789 — Desobediencia ao signal.
N. 6846 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6981 — Estacionar em logar não permittido.
N. 6998 — Circular para angariar passageiros.
N. 7042 — Desobediencia ao signal.
N. 7190 — Excesso de velocidade.
N. 7370 — Circular para angariar passageiros.
N. 7403 — Desobediencia ao signal.
N. 7590 — Estacionar em logar não permittido.
N. 8205 — Desobediencia ao signal.
N. 8249 — Desobediencia ao signal.
N. 8329 — Contra a mão.
N. 8438 — Excesso de velocidade.
N. 8571 — Excesso de velocidade.

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para hoje ás 12 1|2 horas

Antonio de Oliveira Santos, Manoel Caetano Simões, José Luiz Segura Junior, Luiz Pereira dos Santos, João Menezes da Silva, Antonio Ribeiro Ernesto Matheus de Mello e João Antonio da Cunha.

Turma supplementar. — Mario Bartolo Diniz, Domingos Gonçalves, Thelio Muniz, Waldemar Myra de Moraes, Joaquim Gonçalves, Manoel de Sá Oliveira e Alfredo Prestes.

Prova pratica. — Francisco José de Souza e Faustino Candido de Brito.

RESULTADO DOS EXAMES EFFECTUADOS EM 21 E 22 DO CORRENTE

Motoristas approvados. — Domingos da Silva Lopes, Silvino Candido Gomes, José Antonio Fernandes Lopes, José Corrêa, Raul Francisco, Manoel Pires, Manoel Rodrigues de Souza, Aloís Santer, Manoel Sanches, José Brandão, José Ferreira Esteves, Ayres Carneiro da Casta e José do Nascimento.

Inhabilitados e reprovados. — Aldemar Noronha Feital, Manoel da Silva Mendes, Antonio dos Santos Saraiva, José Manoel Martins, Segundo Marinho Perez, Lissipo Paim Ribeiro, Dirceu Jorge da Silveira, Guilhermino Barbosa da Silva e Manoel Bernardo de Moraes.

DECLARACÕES

Sociedade União Commercial dos Varegistas de Seccos e Molhados

RUA BUENOS AYRES N. 217

Imposto sobre a renda

Expirando a 1º de Junho o prazo concedido pelo Exmo. Sr. Ministro da Fazenda para apresentação das declarações relativas ao IMPOSTO SOBRE A RENDA, chamo a attenção dos Srs. SOCIOS, lembrando-lhes que esta Sociedade está apparelhada a prestar as informações que forem necessarias, assim como fornece os respectivos impressos e os encaminha á competente Repartição.

Rio de Janeiro, 26 de Maio de 1925. — Domingos Antunes Vieira, 1º Secretario.

PARTE COMMERCIAL

CENTROS MONETARIOS

Mercado de cambio

O mercado de cambio regulou, hontem, em condições de estabilidade, com os bancos operando sem maior movimento de procura e com algumas letras particulares offerecidas.

O Banco do Brasil sacava a 5 11|64 d. ordem e valor e a 5 23|32 d. para o mercado.

Os outros operavam todos a 5|32 d. e compravam a 5 13|64 e 5 5 7|32 d.

Alguns destes deram tambem a 5 11|64 d., e o mercado fechou estavel e paralysado a 5 5|32 e 5 11|64 d. bancario.

Os soberanos regularam a 50$500 e as libras-papel, a 50$000.

O dollar cotou-se á vista de 9$860 a 9$760 e a prazo de 9$580 a 9$670, dando os vales-ouro, 5$289 papel por 1$000 ouro.

TAXAS OFFICIAES

Bancos estrangeiros

Praças:		a 90 d|v.
Londres	5 1|8 a	5 5|32
Paris	$490 a	$497
Nova York	9$520 a	9$670
		a vista
Londres	5 1|16 a	5 3|32
Paris	$495 a	$502
Hamburgo, rentenmark	—	2$310
Italia	$390 a	$396
Portugal	$482 a	$490
Nova York	9$660 a	9$780
Hespanha	1$410 a	1$440
Suissa	1$875 a	1$910
Canadá	—	9$560
Hollanda	3$900 a	3$950
Suecia	2$600 a	2$620
Japão	4$080 a	4$095
Austria, por schilling	1$370 a	1$400
Buenos Aires, papel	3$920 a	3$980
Idem, ouro	8$945 a	9$000
Montevidéo	9$439 a	9$519

BANCO DO BRASIL

Praças:		90 d|v.
Londres	—	5 23|32
Paris	—	$495
Nova York	—	9$670
		á vista
Londres	—	5 13|32
Paris	—	$493
Belgica	—	$438
Belgica	—	$485
Italia	—	$394
Nova York	—	9$700
Hespanha	—	1$420
Suissa	—	1$885
Buenos Aires, papel	—	3$950
Montevidéo	—	9$450
Vales ouro, por 1$000, ouro	—	5$298

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	5 1|4 e	5 13|64
Paris	$492 e	$496
Hamburgo, rentenmark	2$290 e	2$310
Italia	—	$392
Portugal	—	$485
Nova York	9$535 e	9$668
Montevidéo	—	9$475
Buenos Aires, papel	—	3$935
Buenos Aires, ouro	—	8$980
Hollanda	—	3$915
Belgica	—	$486
Hespanha	—	1$413
Suissa	—	1$882
Moedas:		
Libras, papel	—	—
Soberanos	—	50$250
Francos, papel	—	—
Escudos	—	$507
Liras	—	$410
Peso argentino, papel	—	—
Dollares	—	9$700
Pesetas	—	—
Taxas extremas:		
Bancaria	5 1|8 a	5 23|32
C. matriz	5 9|64 a	5 5|32

MERCADO DE FUNDOS

Vendas da Bolsa

Apolices geraes:	
Uniformisadas, 2$000, 2 a	709$000
Ditas, de 1:000$, 5 %, 1, 1, 2, 2, 2, 3, 3, 3, 7, 1, 10, 10 14, 14, 27, 34, 50 e 60, a	785$000
Ditas, idem, 1 a	790$000
Diversas emissões: De 1:000$, nom., 1, 1, 2, 5, 8, 10, 10, 2, 3, 15, 16, 20, 25, 25, 30, 65, 80 e 100, a	785$000
Ditas de 1:000$, port., 3, 6, 23 e 127, a	660$000
Ditas, idem, 7, 15, 20, 24, 40, e 60 a	661$000
Ditas, idem, 1, 2 e 6, a	662$000
Ditas, idem, (cautelas), 100, a	657$000
Obrigações do Thesouro, 20 e 70, a	900$000
Municipaes:	
Emp. 1906, port., 2, 3, 32, 35, e 48, a	148$000
Dec. 1.535, 7 %, 10, e 15, a	149$000
Dec. 1.933, 8 %, 10, 12 e 41, a	177$000
Dec. 1.948, 7 %, 10 e 100, a	146$000
Nictheroy, 1ª serie, 8, a	66$500
Estaduaes:	
Rio, 100$, 4 %, 2, 3, 8, 6, e 18, a	96$000
Ditas, idem, 3, 4 e 7, a	96$500
Bancos:	
Portuguez, port., 50, 50, Brasil, 10 e 32, a	378$000
Alvará:	
Uniformisadas, 5 %, 25, a	786$000
Uniformisadas, 5 %, 25 a	786$000
Idem, 5 e 28, a	790$000
Div. emissões, nom., 178, a	785$000
J. Botanico, intg., 37, a	181$000
Tec. Confiança, Industrial, 28, a	236$000

OFFERTAS DA BOLSA

Apolices geraes:	Vend.	Comp.
Unifor. 1:000$000, 5 %	788$000	785$000
Div. emis., 5 %	788$000	785$000
Emp. 1903, 5 %	700$000	—
Div. emis., port., 5 %	661$000	660$000
Div. emis., por cautelas	—	658$000
Obrs. do Thesouro	902$000	—
Apolices estaduaes:		
E. do Rio Grande do Sul port.	—	800$000
Rio Grande do Sul, 7 %	—	750$000
E. Rio Grande do Sul (Liberdade)	—	800$000
Rio, de 100$, 4 %	97$000	96$000
Rio, de 500$, nom.	360$000	—
Parahyba, populares	—	91$000
Minas, 1000$, 5 %	750$000	—
Espirito Santo	710$000	—
Pernambuco 7 %	900$000	—
Apolices municipaes:		
Ouro, port.	—	500$000
Idem, nom.	—	399$000
Idem, 1906, port.	148$500	147$000
Idem, nom.	—	—
Idem, 1914, port.	144$000	—
Idem, 1917, port.	—	138$000
Idem, 1920, port.	—	137$000
Dec. 1.535, 7 %	—	149$000
Idem 1.550, 7 %	156$000	—
Idem, 1.999, 7 %	150$000	—
Idem, 1.948, 7 %	146$500	145$500
Dec. 1.622, 7 %	—	—
Idem, 1.623, 6 %	140$000	—
Lyra Municipal	177$500	177$000
Nictheroy, 1ª serie	—	—
Nictheroy, 2ª serie	68$000	67$500
Sergipe	—	—
Campos	850$000	—
Campos, 200$	—	180$000
Bello Horizonte	—	132$000
Rio Grande nom.	—	700$000
Rio Grande, por.	—	—
Petropolis	—	165$000
Valença	70$000	69$000
Acções		
Bancos:		
Brasil	380$000	377$500
Nacional	—	230$000
Commercial	215$000	200$000
Commercio	—	185$000
Lavoura	45$000	37$000
Funccionarios	49$500	—
Mercantil	410$000	—
Portuguez, port.	181$000	178$000
Portuguez, nom.	181$000	178$000
Allemão Brasileiro	219$000	210$000
Tecidos:		
America Fabril	—	288$000
Esperança	—	200$000
Bom Pastor	215$000	—
Brasil Industrial	—	505$000
Manufactora	—	230$000
Corcovado	180$000	179$000
Alliança	—	190$000
Industrial Mineira	500$000	490$000
Confiança	—	233$000
Seg. Industrial	—	430$000
Petropolitana	—	128$000
S. Pedro	—	439$000
Taubaté	—	500$000
Seguros:		
Argos	—	1:700$000
Sagres	—	200$000
Previdente	1:800$000	1:700$000
Garantia	151$000	—
Int. de Seguros	300$000	—
Lloyd Sul Am.	110$000	—
Confiança	220$000	—
E. F. e Carris:		
Victoria a Minas	70$000	32$000
M. S. Jeronymo	—	—
Diversas:		
Arts. de Ferro	210$000	—
«A Noite»	210$000	200$000
Casa Vivaldi	—	150$000
C. Brahma	—	390$000
Docas de Santos port.	—	540$000
Docas da Bahia	33$000	29$000
Docas de Santos, nom.	—	540$000
Loterias Nacionaes	90$000	—
Diamantifera	—	3$000
M. C. Alimenticias	30$000	—
Mercado	178$000	170$000
Terras e Colon.	—	6$000
Fred. de Saneamento	101$000	92$000
Debentures:		
Tec. Confiança	190$000	—
Tec. Corcovado	—	170$000
Docas da Bahia	125$000	124$000
Docas de Santos	190$000	186$000
Esperança	204$000	—
Am. Fabril	182$000	180$000
Cerv. Brahma	1:010$000	—
Manufactora	—	180$000
Fluminense Foot-Ball	78$000	—
Alliança	188$000	—
Mestre & Blatgé	215$000	—
Mercado Municipal	—	190$000
Mageense	150$000	—
Tec. Santa Helena	200$000	—
Exp. de Portos	180$000	170$000
Bom Pastor	200$000	170$000
Luz Stearica	203$000	201$000
Palace Hotel	200$000	195$000
Prog. Industrial	—	182$000
Ind. Sta. Fé	202$000	—
Tecelagem de Lã	—	189$000
Usinas Nacionaes	—	190$000

CENTROS DIVERSOS

Mercado de café

O mercado desse producto esteve, hontem, bem inspirado, pois a Bolsa americana accusou uma alta de 35 a 60 pontos nas opções do fechamento anterior.

O movimento de procura para novos negocios não era grande, mas, ainda assim sempre havia negocios relativamente regulares. Os vendedores deram o preço de 53$600 por arroba do typo 7 e a esse limite se conservaram com o mercado firme.

As vendas realisadas na abertura foram de 2.460 saccas.

Durante o dia foram negociadas mais 1.714 saccas, no total de 4.174 e o mercado fechou inalterado.

Foram pequenas as entradas e regulares os embarques.

Em Santos, o mercado se conservava estavel, com o typo 4 a 47$500 por 10 kilos.

Entraram 1.551 saccas e não houve sahidas, sendo o stock de 2.281.676 saccas.

Movimento geral

	saccas
Vendas:	
Hontem	4.174
Desde o dia 1	55.319
Desde 1 de julho	1.728.711
Entradas:	
Hontem	2.509
Desde o dia 1	46.959
Desde 1 de julho	2.974.596
Embarques:	
Hontem	5.390
Desde o dia 1	87.629
Desde 1 de julho	2.941.721
Diversas	
Stock no mercado	133.045
Pauta da semana	3$500

Cotações

Typos:	arroba
N. 3	55$600
N. 4	55$100
N. 5	54$600
N. 6	54$100
N. 7	53$600
N. 8	53$100

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funccionou ainda, hontem, calmo, com um movimento sensivelmente pequeno de negocios e com entradas muito volumosas.

Os preços não accusaram alteração de interesse, mas ficaram com tendencias para a baixa.

Evoluções do mercado

	saccos
Entradas:	
Hontem	15.300
Desde o dia 1	87.074
Sahidas:	
Hontem	2.252
Desde o dia 1	78.897
Stock no mercado	161.215

Cotações

Qualidade:	60 kilos
Branco crystal	66$000 a 67$000
Dito 2º jacto	—
Demerara	57$000 a 58$000
Mascavinho	58$000 a 62$000
2º jacto	—
Mascavo	50$000 a 51$000

MERCADO DE ALGODÃO

Embora com um movimento activo de entregas e sensivelmente pequeno de entradas tivemos o nosso mercado de algodão, hontem, em condições muito fracas, por isso que os preços accusaram sensivel baixa.

Com effeito, cahiram os sertões de 58$000 a 59$000 e as primeiras sortes de 54$000 a 55$000 por dez kilos, tendo fechado o mercado com tendencias para proseguir em declinio.

Movimento do mercado

	fardos
Entradas:	
Hontem	769
Desde o dia 1	12.954
Sahidas:	
Hontem	1.123
Desde o dia 1	10.583
Stock:	
No mercado	20.322

Cotações

Qualidades:	Por 10 kilos
Sertões	58$000 a 59$000
1ª sorte	54$000 a 55$000
Mediano	52$000 a 53$000
Paulista	51$000 a 52$000

MERCADO DE XARQUE

Regularam as seguintes cotações Por kilo

Procedencias:	
Rio da Prata:	
Patos e mantas	—
Puras mantas	2$800 a 3$100
Fronteiras:	
Puras mantas	2$600 a 2$100
Patos e mantas	2$400 a 2$700
Rio Grande:	
Patos e mantas	2$200 a 2$600
Interior:	
Conf. qualidade	1$800 a 2$600

PREÇOS CORRENTES

Cotações nominaes

FARINHA DE TRIGO

Qualidades:	Por 44 kilos
Buda Nacional	54$000 a 54$200
Nacional	52$000 a 52$200
Brasileira	51$000 a 51$200
Aguas mineraes:	Por caixa
Caxambu'	— 58$000
Lambary	— —
Salutares	— 57$000
Cambuquira	— —
S. Lourenço	— 59$000
Aguardente:	Pipa c| 480 litros
Paraty	630$000 a 690$000
Angra	600$000 a 670$000
Campos	610$000 a 650$000
Pernambuco, Caldas — Extra-sellos	— —
Alcool:	Por 480 litros
De 40 grãos	1:260$000 a 1:280$000
De 38 grãos	1:230$000 a 1:240$000
De 36 grãos	1:200$000 a 1:210$000
Alfafa:	Por kilo
Nacional	$600 a $640
Estrangeira	$620 a $640
Arroz:	Por 60 kilos
Brilhado de 1ª	95$000 a 100$000
Idem de 2ª	80$000 a 85$000
Especial	90$000 a 95$000
Superior	80$000 a 85$000
Bom	65$000 a 70$000
Regular	60$000 a 62$000
Branco do norte	78$000 a 82$000
R. do Norte	74$000 a 75$000
Meio arroz	64$000 a 68$000
Sanga	50$000 a 55$000
Bacalhão:	Por caixa
Especial	190$000 a 205$000
Meia caixa	85$000 a 100$000
	Por tina
Peixeira	— —
Banha:	Por kilo
De Porto Alegre, lata com 20 ks.	5$600 a 5$800
Idem, lata com 2 kilos	5$500 a 5$800
Idem, lata com 1 kilo	5$600 a 5$800
De Laguna lata com 20 kilos	5$500 a 5$700
De Itajahy, lata com 20 kilos	5$800 a 6$000
Idem, lata com 10 kilos	5$800 a 6$000
Idem, lata, com 2 kilos	5$800 a 6$000
Mineira e Paulista com 20 kilos	5$200 a 5$400
Batatas:	Kilogramma
Mineira e paulista	$600 a $700
Rio Grande	$600 a $640
Estrangeira	$600 a $700
Carnes salgadas:	
De porco	— —
Farinha de mandioca:	Por 40 kilos
De P. Alegre, especial	38$000 a 39$000
Idem, entrefina	30$000 a 31$000
Idem, fina	33$000 a 34$000
Idem, peneirada	25$000 a 26$000
Idem, grossa	24$000 a 24$500
De Laguna, peneirada	25$000 a 26$000
Idem, grossa	24$000 a 24$500
Feijão:	Por 60 kilos
Preto, superior	80$000 a 85$000
Idem, regular	70$000 a 75$000
Branco nacional	85$000 a 90$000
Manteiga	55$000 a 60$000
De P. Alegre	70$000 a 75$000
Enxofre	60$000 a 65$000
Estrangeiro	88$000 a 82$000
Amendoim	60$000 a 65$000
Fradinho	80$000 a 82$000
Mulatinho	33$000 a 34$000
De outras procedencias	33$000 a 40$000
Cimentos:	Por barrica
Marcas:	
Dova	— 32$000
Outras marcas	— —
Breu:	Por 238 libras
Americano, claro	— —
Idem, escuro	— 130$000
Farinha de trigo:	Por 35 kilos
Dos Moinhos Nacionaes	8$000 a 9$500
Farellinho	8$500 a 9$000
Remoido	11$000 a 11$500
Triguilho	7$000 a 7$500
Fumo:	
Em corda de Minas, especial	6$000 a 7$000
Em corda de Minas, bom	4$000 a 5$000
Em corda de Minas, baixo	2$000 a 3$000
	Por 15 kilos
Rio Grande amarello, 1ª	50$000 a 52$000
Rio Grande amarello, 2ª	48$000 a 50$000
Rio Grande, commum, 1ª	44$000 a 45$000
Rio Grande, commum 2ª	42$000 a 43$000
De Santa Catharina, esp. de 2ª	50$000 a 52$000
De Santa Catharina, sup. 2ª	40$000 a 45$000
De Santa Catharina, baixo, 3ª	32$000 a 35$000
Da Bahia, especial	75$000 a 80$000
Idem, superior	50$000 a 60$000
Idem, bom	30$000 a 40$000
Kerozene:	Por caixa
Americano	— 33$000
Manteiga:	
Mineira:	
Especial	6$500 a 7$000
Idem, regular	6$000 a 6$500
Milho:	Por 60 kilos
Amarello	30$000 a 31$000
Mesclado	27$000 a 28$000
Branco	33$000 a 35$000
Do Rio da Prata	30$000 a 31$000
Sal:	Por sacco c| 60 kilos
Do norte:	
Grosso	— 17$400
Moido	— 18$600
De Cabo Frio:	
Grosso	— 13$200
Moido	— 17$400
Tapiocas:	Por kilo
Diversas procedencias	$700 a 1$200
Telhas	Por milheiro
Franceza	— —
Nacional	500$000 a 600$000
Vinho:	Por barril
Do Rio Grande	115$000 a 120$000
Estrangeiro:	Por pipa
Virgem	260$000 a 270$000
Verde	270$000 a 280$000
Collares	300$000 a 320$000
Polvilho:	Por kilo
De Minas Rio e S. Paulo	$800 a 1$100
Porto Alegre	$780 a $820
Santa Catharina	$580 a $700
Oleo:	Por kilo bruto
Em barril	— 4$300
Em lata	Por litro
Nacional	— 2$200
Pinho:	Por pé
Americano	— 1$500
	Por duzia corroeiros
De rezino	— 420$000
	Por pé
Sueco, branco	— 2$500
	Por duzia
Do Paraná:	
1ª qualidade	— 1$500
2ª qualidade	— 1$400
3ª qualidade	— 1$200
Madeira de lei:	Por metro cubico
Cedro	400$000 a 450$000
Peroba branca	380$000 a 450$000
Outras qualidades	— 220$000
Toucinho:	Por kilo
Commum	3$700 a 4$500
Fumeiro	5$500 a 6$000
Phosphoros:	Por lata
Marca Olho:	
De madeira	52$000 a 53$000
De cêra	97$000 a 98$000
Ipiranga:	
De cêra	95$000 a 99$000
De madeira	53$000 a 86$000
Brilhante	80$000 a 84$000
Outras marcas	80$000 a 84$000
Pinheiro	85$000 a 86$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores esperados

Portos do sul — Etha	26
Belém e escs. — Macapá	26
Rio da Prata — Giulio Cesare	26
Bordéos e escs. — Lipari	26
Rio da Prata — Flandria	26
Rio da Prata P. di Udine	26
Manáos e escs. — Ceará	26
Rio da Prata — Estrella	27
Porto Alegre e escs. — Commandante Alvim	28
Hamburgo e escs. — Curvello	28
Genova e escs. — Ré Vittorio	29
Portos do norte — Campinas	29
Laguna e escs. — Commandante M. Lourenço	29
Southampton e escs. — Avon	30
Rio da Prata — Lutetia	30
Japão e escs. — Hawaii Maru	30
Bremen e escs. — Weser	30
Nova York e escs. — Vauban	31
Rio da Prata — Voltaire	31
Amsterdam e escs. — Zeelandia	31

Vapores a sahir

Antuerpia e escs. — Ango	26
Barcellona e escs. — Giulio Cesare	26
Amsterdam e escs. — Flandria	26
Rio da Prata — Lipari	26
Genova e escs. — P. di Udine	26
Porto Alegre e escs. — Portugal	26
Rio da Prata — Highl. Lock	26
Hamburgo e escs. — Rio de Janeiro	26
Manáos e escs. — Joazeiro	27
Liverpool e escs. — Darro	27
Finlandia e escs. — Estrella	27
Nova York — Southern Cross	27
Ponta da Arêa — Icarahy	27
Laguna e escs. — Amarante	27
Pelotas e escs. — Itaperuna	28
Porto Alegre e escs. — Itassucê	28
Belém e escs. — Ceará	29
Rio da Prata — Ré Vittorio	29
Montevidéo e escs. — Santos	29
Hamburgo e escs. — Dantzig	29
Nova Orleans e escs. — Indian Prince	29
Amarração e escs. — Cubatão	30
Rio da Prata — Avon	30
Bordéos e escs. — Lutetia	30
Manáos e escs. — Tibagy	30
Rio da Prata — Hawaii Maru	30
Rio da Prata — Weser	30
Amarração e escs. — Cubatão	30
Aracaju' e escs. — Itapacy	30
Penedo e escs. — Commandante Vasconcellos	30
Buenos Aires e escs. — Zeelandia	31
Nova York e escs. — Voltaire	31
Rio da Prata — Vauban	31

LOTERIAS

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extrahida hontem:

Premios sorteados

36999	20:000$000
56932	5:000$000
49748	3:000$000
9234	2:000$000
12054	2:000$000
76943	1:000$000
27113	1:000$000
30876	1:000$000
19743	500$000
67621	500$000
72377	500$000
79088	500$000
61638	500$000
18260	500$000

Premios de 200$000

67031 56535 25426 5939 72958
33121 79546 2012 67223 52425
53433 1687

Premios de 100$000

16927 63658 46805 46576 63508
54150 26192 75218 78647 50967
61748 12588 29580 57838 17244
21178 10893 73958 22244 48545
4647 10642 636 72405 4023
64842 37709 44757 74832 65449
59997 63843 77729 16122 52674
64146 61757 10995 42284 24002
30365 25449 26065 66022 58371
11258 61411 79180 4546 79820
51182 17112 15180 16233 17369
3157 51041 76808 46258 20649
47127 22114 48181

Approximações

36998	e	37000	400$000
56931	e	56933	300$000
49747	e	49749	200$000
9233	e	9235	100$000
12053	e	12055	100$000
76942	e	76944	50$000
27112	e	27114	50$000
30875	e	30877	50$000

Dezenas

36991	a	37000	60$000
56931	a	56940	40$000
49741	a	49750	30$000
9231	a	9240	20$000
12051	a	12060	20$000
76941	a	76950	10$000
27111	a	27120	10$000
30871	a	30880	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 9 têm 2$000.

O Fiscal das Loterias, do Governo da União — Manoel Cosme Pinto.

O Director Assistente — João Antonio Gonzaga, Thesoureiro.

O Escrivão — Firmino de Cancaria.

LOTERIA DO ESTADO DE MINAS GERAES

Sabe-se por telegramma:

Extracção em 25 de Maio de 1925.

Numeros	Premios
15502 (B. Horizonte)	100:000$000
11874 (Itauna)	10:000$000
15370 (Passos)	5:000$000
12887	3:000$000
7707	2:000$000

Premios de 1:000$000

1215 5312 11620 13495 17023
6606 8266 12856 14358 17317
7160 9294 12951 15554 18510

Dia 30, 100 contos por 35$000.

Os palpites da sorte

Hontem, deu a

com o milhar **6999**

Hoje, dará o

9554 --- 3856

PALPITES PARA HOJE

8227 --- 4125

5716 --- 8314

0763 --- 2361

1581 --- 6784

5540 --- 3837

AS CHAPAS DO DR. JACARANDA'

(Para os 7 lados)

Este "véio divogado"
Quasi "inleito" senadôr,
Palpita nestas chapinhas
Indicando-as ao leitor.

5 - 7 - 8 - 4 - 0
2 - 6 - 1 - 7 - 3
5 - 3 - 0 - 9 - 2

Resultados de hontem

Antigo - Vacca	6999
Moderno - Macaco	967
Rio - Carneiro	427
Salteado - Veado	—
2º premio - Camello	6932
3º premio - Elephante	9748
4º premio - Cobra	9234
5º premio - Gato	2054

GARANTIA	101
FILIAL	281
AMERICANA	187
MINEIRA	648

Rio, 25-5-925.

EDITAL

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, aguas, etc. addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contractos e instrucções á demolição immediata das obras executadas e multas.

PROFISSÕES LIBERAES

MEDICOS

MOLESTIAS DAS CRIANÇAS

Dr. E. Bandeira de Mello — Clinica exclusivamente de crianças. Cons., S. José n. 79, ás 5 horas. Só attende a doentes na sua especialidade.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS

Tratamento moderno pelo processo do Prof. Zuelzer, de Berlim, especialmente de ULCERAS DO ESTOMAGO E DUODENO em dous mezes, sem operação; de hyper e hypochlorhydrias, prisão de ventre atonica e espasmodica. Dr. Ernesto Carneiro, com longa pratica nos hospitaes da Europa. S. José n. 68 — C. 515, diariamente, das 3 ás 6 horas. Res.: Sul 2844.

DOENÇAS DO ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS — EXAMES E PHOTOGRAPHIAS PELOS RAIOS X.

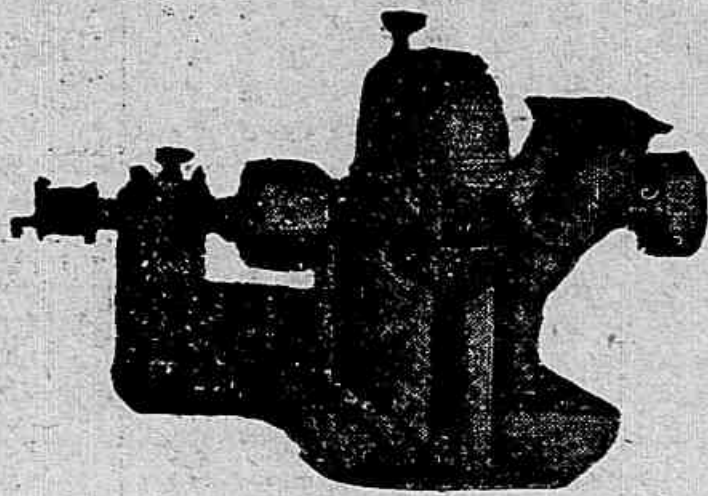
Dr. Renato de Souza Lopes — Especialista. Professor da Fac. de Med.: S. José, 39, de 3 ás 6, diariamente: res.: Volunt. da Patria, 38. Tel. 1793, S.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS
DR. PIMENTA MOURÃO

Do Instituto Moncorvo — Cons. S. José, 112, sob. — das 14 ás 18 — Residencia — Goyaz, 228 — Piedade

CASA ARENS

SOCIEDADE ANONYMA — CASA MATRIZ — Avenida Rio Branco nº. 20 — RIO DE JANEIRO. CASA FILIAL: Rua Florencio de Abreu nº. 58 — SÃO PAULO. OFFICINAS: — JUNDIAHY — ESTADO DE SÃO PAULO. — FABRICANTE ESPECIALISTA DE MACHINAS PARA MOAGEM DE SAL E ASSUCAR

Moinhos "EMIGRANTE" "CELSIUS" "INCA" com discos de aço, para pequena e media producção

PENEIRAS MECANICAS ELEVADORES ARRASTADORES ETC.

TRITURADORES "RADIUM" E "RADIUM JUNIOR" PARA GRANDE PRODUCÇÃO. "GRANDE PREMIO" na EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DO CENTENARIO. Preços e informações gratis a quem os pedir mencionando o nome deste Jornal.

VERÃO: evite o suor tomando «Pomo Sal», á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

TRATAMENTO DA OZENA

Dr. Sebastião Cesar da Silva trouxe e applica as vaccinas de Hofer, de Vienna. Nariz, Garganta e Ouvidos. Carioca, 31, sob. das 2 ás 5.

Livraria Francisco Alves

Fundada em 1854 — RUA DO OUVIDOR, 166—Rio de Janeiro — RUA LIBERO BADARO' 129—S. Paulo — RUA DA BAHIA, 1055 — BELLO HORIZONTE

Esta casa tem um grande sortimento de livros de ensino primario, secundario e superior, os quaes vende por preços baratissimos; assim como giz, mappas, globos, cadernos para escripta, desenho, etc. — Remettemos catalogos gratis para todo o Brasil.

MOBILIARIOS CHICS :: TAPEÇARIAS FINAS

DECORAÇÕES MODERNAS

TECIDOS CRETONES ETAMINES VELLUDOS

CASA NUNES

CORTINAS STORES TAPETES FINOS, etc.

PREMIADA HORS CONCOURS NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE 1922

E todos os artigos para armadores e estofadores

65 - RUA DA CARIOCA - 67 - RIO

Pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo

Uma senhora de edade, doente sem poder trabalhar, estando cêga de uma das vistas e outra operada de catarata, passando as maiores necessidades, pede ás pessoas caridosas por alma dos vossos queridos parentes e pelo Sagrado Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola, que Deus a todos recompensará. Rua Itapirú, 215 (casa onze). Ponto da rua Navarro. Bondes Catumby e Itapirú.

«POMO SAL» — E' indispensavel nesta época de calor intenso, elimina o acido urico lava e desinfecta os rins, figado e intestinos. Experimente uma vez e agradeça-nos; á rua 7 de Setembro n. 186. U. C. M. S. A.

PELO AMOR DE CHRISTO

Uma senhora de idade, soffrendo da vista, sem poder trabalhar e sem recursos para seu sustento, pede ás almas de bom coração uma esmola pelo amor de Christo. A administração receberá.

SAUDE — «Purgatil», educa o intestino e mantem suas funcções normaes; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

PIANOS e auto-pianos allemães — Peçam preços e catalogos a R. Ferreira & Cia., rua S. Francisco Xavier, 388 — Tel.: V. 3968 — Dão-se grandes prazos.

CALOR: — Usando «Pomo Sal», a eliminação de liquido é abundante; portanto diminue o suor e rejuvenece os rins; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

DEPILATORIO ELECTRICO RADICAL tira os pellos para sempre. Premiado com o GRAND PRIX. ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA; Rua 7 de Setembro, 166. RIO. Catalogo gratis. Resposta mediante sello.

QUERENDO comprar, vender, concertar ou fazer joias de todos os valores, com seriedade, procure a «Joalheria Valentino»: rua Gonçalves Dias 37, fone 994 C.

Typho, uremia e infecções

Intestinaes e do apparelho urinario, evitam-se usando UROFORMINA, precioso antiseptico, desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar. EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS. Deposito geral: Drogaria Giffoni, rua Primeiro de Março, 17 RIO DE JANEIRO

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

EXTRACÇÕES PUBLICAS sob a fiscalisação do Governo Federal, ás 2 1|2 horas e aos sabbados ás 3 horas. Rua Visconde de Itaborahy, n. 67 e 1.º de Março n. 110 (Edificio proprio)

Hoje — PLANO 34-44 — Hoje

20:000$000

Por 1$600 em meios

QUARTA-FEIRA

Plano 18-42

50:000$000

Por 16$000 em decimos

Só jogam 20.000 bilhetes

Plano 16-63

100:000$000

Por 8$000 em decimos

Grande e extraordinaria Loteria de São João EM TRES SORTEIOS

1º sorteio: SABBADO, 20 de Junho (ás 3 horas da tarde) — SEGUNDA-FEIRA, 22 (ás 11 e á 1 hora da tarde) 2º e 3º sorteio.

32 - 3ª

1º sorteio, 100:000$000 — 2º sorteio, 100:000$000 — 3º sorteio, 200:000$000.

TOTAL DOS 3 PREMIOS MAIORES

400:000$000

Preço do bilhete inteiro, 16$000 — Em vigesimos de 800 réis

Os bilhetes para essas loterias acham-se á venda na séde da Companhia, á rua 1º de Março 110, (edificio proprio), que acceita e despacha com promptidão, os pedidos do Interior, acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio.

NAZARETH & C. – Bilhetes sem cambio – Rua do Ouvidor, 94

Os pedidos do Interior serão remettidos com antecedencia e devem vir acompanhados de mais 900 réis para o porte do correio. Pagam-se todos os premios da Loteria Federal.

Casa Guimarães – Loterias — Remessas para o Interior com a maxima promptidão. Dirigir pedidos a F. Guimarães, Rosario 71, Caixa 1278.

Doenças de nariz, ouvidos, garganta, e bocca — **Cura garantida e rapida do OZENA (fetidez do nariz) processo inteiramente novo**

DR. EURICO DE LEMOS

professor livre dessa especialidade na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio: rua Republica do Perú n. 13, sobrado (antiga rua da Assembléa), das 12 ás 6 da tarde.

LECLERC & CO.

AGENTES DE PRIVILEGIOS E MARCAS DE FABRICA E COMMERCIO

Rua do Rosario N. 156

Encarregam-se de contratar e promover o fornecimento dos aquecedores de vapor, dotados dos aperfeiçoamentos privilegiados pela Patente de Invenção N. 10.827, de 5 de Junho de 1920, pertencente a CHARLES ALGERNON PARSONS.

SUOR — Cousa horrivel, no entanto o rim funccionando bem o suor desapparece, tome «Pomo Sal», o melhor refrescante; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

SER FELIZ nos negocios, amores, ter saude e realisar tudo que desejar: cartas com sellos para a resposta a P. S. Estação de Mesquita, E. do Rio.

CARTOMANTE vidente — Consulta sobre qualquer sentido, trabalhos garantidos; rua Machado Coelho 112, sobrado.

VENTRE — Mantenha seus intestinos livres tomando 1 a 2 comprimidos de «Purgatil», ao deitar; á rua 7 de Setembro 186 U. C. M. S. A.

OS GRANDES HOTEIS E RESTAURANTES DO RIO DE JANEIRO

HOTEL AVENIDA

Estabelecimento de 1.ª ordem, occupando a melhor situação central, com telephone e agua corrente nos quartos.

Diaria a partir de Rs. 20$000.

End. Tel. "Avenida"

BEBA — Mas lembre-se que não tomando «Purgatil» todas as noites, fica affrontado: á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

MODAS E CHAPEUS

Toilettes, costumes e demais confecções para senhoras e crianças assim como chapeus, executa-se com aprimorado gosto, perfeição e elegancia, á rua do Mattoso n. 59 — Telephone Villa 10.

COMA: e beba a vontade, tomando ao deitar dous comprimidos de «Purgatil», nada recele; á rua 7 de Setembro 186, U. C. M. S. A.

PIANOS Novos, allemães, com tres pedaes, em ricas e elegantes caixas, instrumentos de primeira classe, preços razoaveis, pagamentos a prazos longos, CASA FREITAS, rua Lins de Vasconcellos n. 23, em frente á estação do Engenho Novo.

TRIANON

HOJE — Sessões, ás 8 e 10 horas — HOJE

O MAIOR ACONTECIMENTO THEATRAL

O SOBRINHO DO HOMEM

Estrondoso successo DE **Procopio Ferreira** no Marcello

Brilhante montagem. Moveis de Moreira Mesquita. Lustres da Casa Braga.

A seguir: "CALA A BOCCA ETELVINA". 3 Actos de Armando Gonzaga.

EMPREZA THEATRAL JOSE' LOUREIRO

THEATRO REPUBLICA

Nova Companhia Portugueza de Revistas

Direcção de A. DE MACEDO

HOJE — HOJE

EM SOIRE'E, ás 7 3|4 e ás 9 3|4

A celebre peça de E. GARRIDO

O GATO PRETO

Toma parte toda a companhia.

AMANHÃ — A's 7 3|4 e 9 3|4: PIPAROTE

Festa artistica da actriz JULIETA SOARES.

THEATRO LYRICO

COMPANHIA TYPICA MEXICANA DE REVISTAS

RIVAS CACHO

HOJE — EM SOIRE'E, A'S 9 HORAS — HOJE

3ª recita de assignatura

1ª representação da revista

POMPIN. TORERO

SENSACIONAL 1ª representação do sainete tipicamente mexicano:

EN LA HACIENDA

Notavel trabalho da brilhante actriz LUPE RIVAS CACHO.

AMANHÃ, ás 9 horas — EN LA HACIENDA — POMPIN, TORERO.

PREÇOS DO COSTUME

THEATROS DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

CARLOS GOMES

COMPANHIA NACIONAL DE BURLETAS GARRIDO

Direcção artistica de Octavio Rangel

HOJE - A's 7 3|4 e 9 3|4 - HOJE

A burleta de R. COUTINHO e S. CONCERTINO, com musica de SOPHONIAS D'ORNELLAS:

COMIDAS, "SEU" TIBURCIO!...

GRANDE EXITO DA "ETOILE" OTTILIA AMORIM E DO COMICO AMERICO GARRIDO.

SÃO JOSE'

COMPANHIA DE COMEDIAS LEOPOLDO FRO'ES

HOJE :: A's 8 3|4 :: HOJE :: A's 8 3|4 :: HOJE

LEOPOLDO FROES

interpretará, ao lado de sua homogenea companhia, a linda comedia de DUVERNOIS e DIEUDONNE', traduzida por JOÃO LUSO:

O Violão e o Jazz-band

JORGE CRACELIN .. .. .. LEOPOLDO FRO'ES

GRANDE EXITO DE TODA A COMPANHIA!

A SEGUIR: O ADMIRAVEL CHICHTON.

CINEMA MODERNO: — LUTAR E VENCER (5º e 6º episodios); O PARQUE DOS AMORES (6 actos).

ELECTRO-BALL CINEMA

EMPREZA BRASILEIRA DE DIVERSÕES — 51 Rua Visconde do Rio Branco, 51 — A mais popular e querida casa de diversões desta capital — Sessões cinematographicas com "films" dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

HOJE

Uma noite de amor

por VIOLA DANA

HOJE, ás 6 e 10 horas — Torneios Duplos.

Vencedores do Torneio do Dia 24 — Paulista e Arthur (Vermelhos).

Tocará nos intervallos uma excellente banda de musica. Bar e barbeiro de 1ª ordem. PING-PONG e BILHARES.

AO ELECTRO-BALL CINEMA
51, Rua Visconde do Rio Branco, 51

Cinema Avenida

— HOJE —

Quem resistirá ao prazer de admirar a formosa artista BETTY COMPSON no grande film Paramount

Rosas traiçoeiras

um grande drama de amor ? O programma terá ainda

JORNAL DA FOX

com o carnaval na America do Norte, as obras hydraulicas do tunnel do lago Florence, Veneza e os seus visitantes, etc.

O CORCUNDA

CAPITOLIO — CAPITOLIO

O MAIOR EXITO DE ANTE-HONTEM e DE HONTEM !

LON CHANEY

– na sua maior creação, como o corcunda QUASIMODO

a maior obra de todos os tempos, na cinematographia, extrahida do romance immortal de VICTOR HUGO "Notre Dame de Paris" — pela grande marca — UNIVERSAL —

LON CHANEY
PATSY RUTH MILLER
NORMAN KERRY
ERNEST TORRENCE
TULLY MARSHALL
BRANDON HURST
GLADYS BROCKWELL

DE

12 actos de uma verdade absoluta

Um monumento de arte

No programma: — A REVISTA SERRADOR Nº. 7 — novidades cariocas.

GRANDE ORCHESTRA DE 20 PROFESSORES — e ainda o admiravel — ORGÃO "OSKALYD" — com a execução da symphonia sobre a MARCHA HEROICA — de Saint Saens.

HORARIO das ENTRADAS — 2 — 4 — 6 — 8 — e 10

A SEGUIR — o romance de scenas doces e sentimentaes — CYTHEREA — da First, com Lewis Stone, Irene Rich e Alma Rubens.

NOTRE DAME

Se V. gosta de **DOUGLAS FAIRBANKS** ha de gostar tambem de **RICHARD TALMADGE**

Principalmente se assistir

HOJE

VAMOS !

Um dos seus films mais electrisantes.

Seja melindrosa ou não, venha assistir.

MELINDROSAS...

Margueritte de La Motte — Noah Beery — Marjorie Daw.

5ª-feira

no

PARISIENSE

IRIS

EMPREZA J. CRUZ JUNIOR - RUA DA CARIOCA

O MAIOR E O MELHOR PROGRAMMA POR 2$000

ALMA RUBENS e JAMES KIRKWOOD da FOX em

Mulher comprada

Super dramatica producção em 7 actos.

MARION DAVIES, a fascinadora, em

Yolanda

a mais extraordinaria producção da Metro em 10 actos.

NO PALCO, ás 3 e ás 8,30 HORAS a burleta, a mais desopilante em 2 actos

Os inseparaveis

Fazendo os compéres JUVENAL FONTES e NINO NELLO Em novas cançonetas comicas

Alfredo Albuquerque

o rei do riso e principe dos excentricos.

SEGUNDA-FEIRA

RAMON NOVARRO, em

Fogo, Cinzas... Nada ! ou *O Lyrio Roxo*

archi-deslumbrante producção da Paramount.

Edmund Low, da FOX em

PORTOS DE ESCALA

Super radiante maravilha cinematographica.

NO PALCO a burleta - FLOR MURCHA, em que toma parte toda a troupe JUVENAL FONTES

E ALFREDO ALBUQUERQUE EM NOVAS CREAÇÕES.

ODEON

Companhia Brasil Cinematographica

UM FILM QUE TEM CAUSADO ENORME SUCCESSO :

A MULHER COMPRADA

em que vemos o romance de uma mulher que, não amando sinão o dinheiro do homem com quem se casára, quando o amou já era tarde...

JAMES KIRKWOOD — o homem que amava e... era rico.
JAMES KIRKWOOD — o homem que amava e.. era rico.
RICHARD HEADRICK — a criança admiravel — E ainda vemos MARGUERITTE DE LA MOTTE, e WALTER MACKRAIL.
Producção especial da FOX FILM, com cinco grandes artistas!
No programma: — JANJÃO EM DUPLICATA — comedia Sunshine — e A CORSEGA PITTORESCA — instructivo da Fox Film.

Cinema Theatro Central

EMPREZA PINFILDI — O PRIMEIRO MUSIC HALL FAMILIAR DO BRASIL

CONCESSIONARIOS DA SOUTH AMERICAN TOUR E UNION ARTISTIQUE BELGE

HOJE — 4 Soberbos espectaculos dedicados ás Exmas. Familias.

A's 3 horas — 5 horas — 8 horas e 10 horas

MONUMENTAL EXITO ! ESTREPITOSO SUCCESSO!

UM ESPECTACULO CULTO E MORAL

UMA ATTRACÇÃO MUNDIAL

BALLET SASCHA MORGOWA

12 lindas e graciosas "girls". Feerica apresentação. Repertorio de bailes inéditos. Colossal exito da "Jazz Band" feminina das bellas "girls". Pela 1ª vez no Brasil. Verdadeiro "Divertissement" familiar. O maior successo artistico destes ultimos tempos.

WALTER SAYTON AND PARTNER — Gymnastica plastica. Unicos no mundo.

KARRERA — Imitador — Parodista. Excellentes caricaturas de cantantes e bailarinas francezas, inglezas, americanas e hespanholas.

Sempre exito:

HANLON BROS. and CO.

Ultimos dias. Pantomima comica acrobatica. Sem iguaes ! 30 minutos a rir de verdade ! Extraordinario successo !

WILLAN JHON — concertista musical.
TOM BILL — o comico do dia.
RINA WEISS — BRUNO — DELLA VALLE.
Sómente novidades no palco ! Sempre successos !
NA TE'LA: em todas as sessões: GEORGE LARKIN, no magistral film:

Herança de apache

Um drama sensacional em 5 actos. Programma Matarazzo.

E mais a bella comedia:

Namorada de Ninguem

Pelas graciosas "girls" da Universal.

A chegar pelo "Lutetia": ANSELMI, Ventriloquo incomparavel. Creador do "Violino Humano". Artista fino e humorista. South American Tour.

BREVE: KANUI & LULA.

Cinema Paris

Empreza Pinfildi — Praça Tiradentes, 42 - Tel. C. 131

HOJE

A mais completa obra dramatica em 10 actos:

O SEU DESTINO ou **O HOMEM DA NOITE**

Com Suzil Prein — "Programma Matarazzo".

Harold Lloyd — o rei da graça e da alegria em

LUA DE MEL TEMPESTUOSA

2 actos ultra comicos.

Beckett vs. Moran

Sensacional lucta de box, entre os campeões Americano e Inglez.

ENTRADA 1$5000

5ª-FEIRA

Eva Novack em

A GRANDE CORRIDA

e Lil Dagover, na grandiosa "super"

A Princeza Suvarin

Na proxima semana:

Mais uma colossal superproducção:

O Alarme da 1|2 Noite

com Alice Calhoun.

COPACABANA CASINO-THEATRO

TODOS OS DIAS UM NOVO FILM

HOJE — — TERÇA-FEIRA — — HOJE

A's 21 horas: "A DESFORRA", super-producção FOX, em oito partes. Protagonista: GEORGE O'BRIEN.

Poltronas, 2$ — Camarotes e baignoires, 10$000

GRILL-ROOM — Diner e souper dansants todas as noites. Pan American Jazz-band.

AMANHÃ — Diner dansant de moda.

THEATRO RECREIO

Empreza PINTO & NEVES

HOJE

A's 7 3|4 e 9 3|4

HOJE

A revista fantasia de FREIRE JUNIOR

GIGOLETTE

(Ultimas representações)

Protagonista ... MARGARIDA MAX)

SEGUNDA-FEIRA

Primeiras Representações

COMIDAS, MEU SANTO !...

da consagrada parceria MARQUES PORTO - ARY PAVÃO

Musica dos Maestros J. CRISTOBAL e SA' PEREIRA

SEGUNDA-FEIRA —::— SEGUNDA-FEIRA

Barbara La Marr, em A Cidade

BARBARA LA MARR

BERT LYTELL

LIONEL BARRYMORE

ETERNA

BARBARA LA MARR

E 20 MIL PESSOAS !

2ª-feira, no PARISIENSE

em A cidade eterna !

IRONIA DA SORTE — PATHE' — AGORA OU NUNCA

GENEVIEVE FELIX — HAROLD LLOYD

HOJE — PATHE' PARIS apresenta uma linda historia de amor e abnegação

Ironia da sorte

6 actos desenvolvidos pelos afamados artistas: GENEVIEVE FELIX e MR. CONSTANT REMY. O contraste de duas existencias: uma entre as galas e luxuosa ostentação e a outra na amargura dos dias sombrios, na espectativa de um desenlace fatal.

A obra perversa do seductor, tecendo habil intriga, não lovrou o fim almejado, pois, que uma dedicação acendrada, um amor intenso, soube vencer todos os obstaculos.

A renuncia ás vaidades femininas, o desapego ás seductoras toilettes, luxo e joias, para se dedicar unicamente á salvação do ente adorado.

O Rei da Graça e da Alegria:

HAROLD LLOYD

Na reprise da maxima sensação:

AGORA OU NUNCA

3 actos, copia nova de PATHE' NEW YORK.

A mais turbulenta e agitada viagem de trem, repleta das aventuras mais comicas e esfusiantes.

HAROLD LLOYD, bancando o "amo secco", vê-se em apuros, com os cuidados e impertinencias de um terrivel bébé.

A balburdia, no wagon-leito; como achar um lavatorio ?